

DIÁRIO DO POVO

ANO XIX

-

EDIÇÃO 3417

-

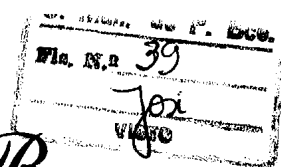
PATO BRANCO, QUARTA-FEIRA, 1º DE DEZEMBRO DE 2004

*** Concordo em gênero, número e grau em trocar a data da emancipação política de Pato Branco para 14 de novembro de 1951, data em que foi criado o município. O professor e historiador Sittilo Voltolini está com a razão e o vereador Gilson Marcondes em apresentar projeto nesse sentido na Câmara Municipal. Se assim acontecer, toda a comunidade ganhará (calendário escolar para festividades, Expopato, época natalina e de festas, etc).



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná



ASSESSORIA JURÍDICA PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 132/2004

Busca o ilustre Vereador Gilson Marcondes, através do Projeto de Lei em epígrafe, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para estabelecer a data de 14 de novembro como feriado municipal, em comemoração a emancipação político-administrativa do Município de Pato Branco.

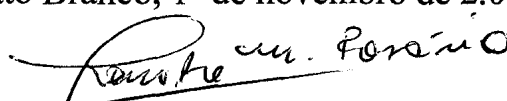
Pelo que se verifica, pretende o proponente alterar a data em comemoração a emancipação político-administrativa do Município de Pato Branco, passando para 14 de novembro ao invés de 14 de dezembro, baseando-se na Lei Estadual nº 790/51 que criou o Município de Pato Branco.

A Lei nº 2.084, de 10 de outubro de 2001, estipulou a data de 14 de dezembro em comemoração a emancipação política-administrativa do Município, como sendo a data da efetiva instalação do Município de Pato Branco, com a posse do 1º Prefeito e dos integrantes do Poder Legislativo.

A matéria não envolve questão jurídico/legal propriamente dita, constituindo-se tão somente em questão de mérito, o qual competirá aos nobres edis analisá-la sob o ponto de vista do interesse público, observados as tradições e costumes do povo do Município de Pato Branco.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 1º de novembro de 2.004.


José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico

Vereador quer alterar data de emancipação de Pato Branco

O projeto de lei nº 132/2004, de autoria do vereador Gilson Marcondes (PV), está sendo analisado pelas cinco comissões permanentes da Câmara Municipal. Caso receba parecer favorável e, uma vez posto em votação, seja aprovado, a data de comemoração da emancipação político-administrativa de Pato Branco será alterada para o dia 14 de novembro.

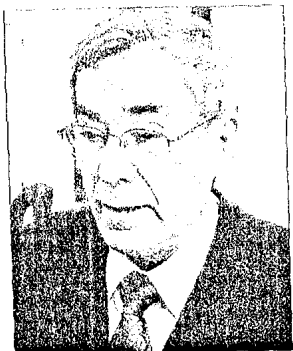
Em seu projeto, o vereador apresenta uma justificativa histórica elaborada pelo professor Sítulo Voltolini. No conteúdo, o professor explica que o dia 14 de dezembro de 1952 marca a data de instalação do município de Pato Branco, com a tomada de posse do primeiro prefeito e dos integrantes do Poder Legislativo. "Por lapso histórico, toma-se a ocorrência como ponto inicial da presença do município no quadro das comunas do Estado do Paraná. Tanto isso é verdade, que foi no dia 14 de dezembro de 2002 que se comemorou o cinquentenário de emancipação deste município", argumenta Sítulo.

De acordo com a justificativa, nessa data Pato Branco já contava precisamente com 13 meses de existência, pois fora criado pela lei 790/51, sancionada pelo governador



• O vereador Gilson Marcondes quer alterar data de emancipação de Pato Branco

Bento Munhoz da Rocha Neto em 14 de novembro de 1951. "Isso traduz claramente que a criação de Pato Branco, dentro do mês, deu-se em 14 de novembro e no ano de 1951. É, por conseguinte, nessa data que passa a existir como célula autônoma do quadro das comunas estaduais. Face ao exposto, para correção histórica, justifica-se que a data do "dia do município de Pato Branco" passe a ser 14 de novembro, com a respectiva retificação ao ano, com recuo para 1951: 14 de novembro de 1951, o que já ocorre nos municípios de Santo Antônio do Sudoeste e Capanema, criados pela mesma lei", explicou.



• O professor Sítulo Voltolini diz que a mudança de data é uma correção na história

Justificativa histórica

Conforme informa o autor do projeto, a antecipação em um mês da festa do município traz ainda vantagem no aspecto social. "Em meados de dezembro, o espírito natalino já está internalizado no viver da sociedade: projeta-se Natal; pensa-se Natal, prepara-se Natal, programa-se Natal. Ninguém dispõe de espaço para outras apreensões e o Dia do Município passa à distância, sem envolvimento e participação da sociedade, mesmo perante chamadas da administração e entidades empresariais e sociais", defende Marcondes.

Prof. Sítulo Voltolini

Prof. Sítulo Voltolini

Somando-se ao conteúdo do projeto, a justificativa escolar mostra que, em meados de dezembro, as atividades escolares já estão em fase de conclusão. "Com dispensa dos estudantes aprovados por média, o número de presenças é diminuto. É claro que isso não oferece condição alguma de participação cultural, esportiva e em solenidades diversas relativas à data. Imaginem-se, em Pato Branco, as comemorações de 7 de setembro sem a presença das escolas", questionou. Ele ainda acredita que, enquanto persistir a realização da Expopato, o Dia do Município poderá ser agregado a esse evento. "Aliás, feliz coincidência para Pato Branco, em uníssono com a sociedade, com o empresariado, com as escolas, com os prestadores de serviços, enfim, com todos os que 'fazem Pato Branco', exibir suas potencialidades, fruto de um povo que se une para trabalhar e também para mostrar do que é capaz com sua força de união e criatividade. Dia do Município é data de auge de festa, com a participação de todos os pato-branquenses e não de ausências e polêmicas", complementou.

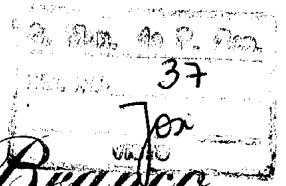
ANO XIX

EDIÇÃO 3416

PATO BRANCO, TERÇA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 2004

DIÁRIO DO POVO

33
10/11



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Exmo. Sr.

Dirceu Dimas Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

Os vereadores infra-assinados, no uso de suas atribuições legais e regimentais, ~~requerem~~ requerem seja dada tramitação em **regime de urgência** ao **projeto de lei nº 132/2004**, de autoria do vereador Gilson Marcondes - PV, que estabelece a data de 14 de novembro como feriado municipal.

A solicitação do pedido de urgência se dá em razão da proximidade do final de ano, para que se possa aprovar a matéria, que é de autoria do vereador proponente, antes do final do seu mandato, que termina em 31 de dezembro do corrente.

Nestes termos pedem deferimento.

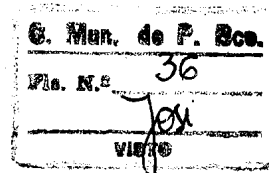
Pato Branco, 24 de novembro de 2004.

Gilson Marcondes - PV



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

**EXMO. SR.****DIRCEU DIMAS PEREIRA****DD. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO**

O vereador infra-assinado, **GILSON MARCONDES - PV**, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, apresenta para a apreciação do douto plenário e solicita o apoio dos nobres pares para a aprovação do seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 132/2004

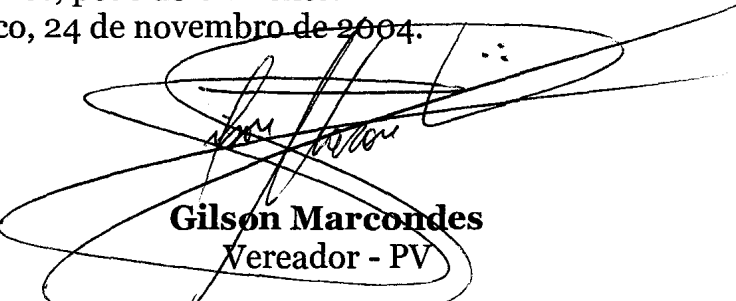
Súmula: Estabelece a data de 14 de novembro como feriado municipal.

Art. 1º. Fica estabelecida a data de 14 de novembro como feriado municipal, em comemoração à emancipação político-administrativa do Município de Pato Branco.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a lei municipal nº 2084, de 10 de outubro de 2001.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 24 de novembro de 2004.


Gilson Marcondes
Vereador - PV



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

35
Jan

Apoio:

Agustinho Rossi - PTB

Antonio Urbano da Silva - PL

Clóvis Gresele - PP

Dirceu Dimas Pereira - PPS

Enio Ruaro - PP

Gilson Marcondes - PV

Laurinha Luiza Dall'Igna - PP

Leonir José Favin - PMDB

Nelson Bertani - PDT

Nereu Faustino Ceni - PC do B

Pedro Martins de Mello - PFL

Silvio Hasse - PDT

Valmir Tasca - PFL

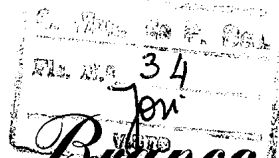
Vilmar Maccari - PDT

Vilson Dala Costa - PMDB



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná



Justificativa ao Projeto de Lei nº 132/2004, elaborada pelo Professor Sittilo Voltolini.

I - Justificativa Histórica

O dia 14 de dezembro de 1952 marca a data de instalação do Município de Pato Branco, com a tomada de posse do 1º prefeito e dos integrantes do poder legislativo. Por lapso histórico, toma-se a ocorrência como ponto inicial da presença do município no quadro das comunas do Estado do Paraná. Tanto isso é verdade que foi no dia 14 de dezembro de 2002 que se comemorou o cinquentenário de emancipação deste Município de Pato Branco.

Ocorre, no entanto, que nesta data, Pato Branco já contava precisamente com 13 meses de existência, pois fora criado pela lei 790/51, sancionada pelo governador Bento Munhoz da Rocha Neto, em 14 de novembro de 1951, cuja integra anexamos a este expediente.

Isso traduz claramente que a criação do Município de Pato Branco, dentro do mês, deu-se em 14 de novembro e no ano de 1951. É, por conseguinte, desta data que passa a existir como célula autônoma do quadro das comunas estaduais. Face ao exposto, para correção histórica, justifica-se que a data do “Dia do Município de Pato Branco” passe a ser 14 de novembro, com a respectiva retificação ao ano, com recuo para 1951: 14 de novembro de 1951, o que já ocorre nos municípios de Santo Antonio do Sudoeste e Capanema, criados pela mesma lei.

II – Justificativa Social

A antecipação em um mês da Festa do Município traz ainda vantagem no aspecto social. Em meados de dezembro o Espírito Natalino já está internalizado no viver da sociedade: projeta-se, Natal; pensa-se Natal, prepara-se Natal, programa-se Natal. Ninguém dispõe de espaço para outras apreensões e o Dia do Município passe a distância, sem envolvimento e participação da sociedade, mesmo perante chamadas da administração e entidades empresariais e sociais.

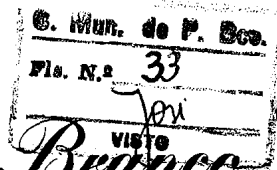
III – Justificativa Comercial

Dezembro é a “galinha dos ovos de ouro” para o comércio. É-lhe o melhor momento, a oportunidade de repor perdas, equilibrar o caixa,



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná



lucrar, depois de um ano, talvez, de percalços e apertos. Um dia a menos calha negativamente, principalmente pelo fato de ser Pato Branco pólo regional, fator de faturamento maior e o cliente que perde a viagem não volta mais.

A polêmica em torno de feriado em 14 de dezembro, suscitada entre administração municipal e área do comércio não é desconhecida entre nós. Dia do Município é dia de festa, de alegria, de fraternidade, de comemorar avanços e não de criar litígios.

IV – Justificativa Escolar

Em meados de dezembro, as atividades escolares já estão em fase de conclusão. Com dispensa dos estudantes aprovados por média, o número de presenças é diminuto, dias recuperações, provas... É claro que isso não oferece condição alguma de participação cultural, esportiva e em solenidades diversas relativo à data. Imaginem-se, em Pato Branco, as comemorações de Sete de Setembro, sem a presença das escolas!...

V – Fator Positivo Pró - Catorze de Novembro

Além disso, enquanto persistir a realização da Expopato, o Dia do Município poderá, muito bem, ser agregado a este evento, aliás feliz coincidência, para Pato Branco, em uníssono com a sociedade, com o empresariado, com as escolas, com os prestadores de serviços, enfim, com todos os que “fazem Pato Branco”, exhibir suas potencialidades, fruto de um povo que se une para trabalhar e também para mostrar do que é capaz com sua força de união e criatividade.

Dia do Município é dia de auge de festa, em homenagem ao “Bem Comum”, com a participação de todos os pato-branquense e não de ausências e polêmicas.

Pato Branco, 24 de novembro de 2004.

Gilson Marcondes
Vereador - PV

Diário Oficial

ESTADO DO PARANÁ
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

N.º 208

CURITIBA, 6ª-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1951

Ano X

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

LEI N.º 790

DATA: 14 de novembro de 1951.

Súmula: Dispõe sobre a Divisão Administrativa do Estado no quinquênio de 1952 a 1956.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — A Divisão Administrativa do Estado, obedecerá, no quinquênio de 1952 a 1956, a composição constante dos quadros I e II, anexos, que ficam fazendo parte integrante desta lei.

Art. 2.º — As novas unidades administrativas serão instaladas na data da posse dos respectivos prefeitos.

Art. 3.º — Dentro de 90 (noventa) dias a contar da data da instalação, cada município publicará o ato estabelecendo os quadros urbanos e suburbanos das novas sedes municipais e distritais.

Art. 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a contribuir com o auxílio de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) a cada município criado pela presente lei, mediante requerimento do respectivo prefeito.

Parágrafo Único — Este auxílio não se estende aos municípios de fronteira.

Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba, em 14 de novembro de 1951.

(aa) BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO

Roberto Barrozo

Felizardo Gomes da Costa

Francisco Peixoto de Lacerda Werneck

Piragibe Araújo

Newton Carneiro

Oscar Lopes Munhoz

Abilhon de Souza Naves

ATOS DO PODER EXECUTIVO

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N.º 3200

O Governador do Estado do Paraná

Resolve conceder, de acordo com o art. 179, da lei n.º 293, de 24 de novembro de 1949, a Licínio Barbosa, ocupante do cargo da classe Q da carreira de Delegado de Polícia, do Quadro Geral da Chefatura de Polícia, 1 (um) ano de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares.

Curitiba, em 14 de novembro de 1951, 130.º da Independência e 63.º da República.

(aa) Bento Munhoz da Rocha Neto

Roberto Barrozo

Ref. Prot. n.º 10996-51 — PG.

DECRETO N.º 3201

O Governador do Estado do Paraná

Resolve conceder, de acordo com o art. 179, da lei n.º 293, de 24 de novembro de 1949, a Eddy Saporski Caprilhone, ocupante do cargo de professor normalista, padrão H, do Quadro do Ensino, com exercício no grupo escolar das Mercês, desta Capital, 6 (seis) meses de licença especial, por não haver a mesma se afastado do exercício de suas funções durante o decênio compreendido entre 18 de outubro de 1934 e igual data de 1944.

Curitiba, em 14 de novembro de

1951, 130.º da Independência e 63.º da República.

(aa) Bento Munhoz da Rocha Neto

Newton Carneiro

Ref. Prot. n.º 14022-51 — PG.

DECRETO N.º 3202

O Governador do Estado do Paraná

Resolve conceder, de acordo com o art. 140, item II, da lei n.º 293, de 24 de novembro de 1949, a Ivahy Martins, ocupante do cargo da classe T da carreira de Agrônomo, do Quadro Geral, do Dep. de Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, o acréscimo dos adicionais de 25% (vinte e cinco por cento) sobre seus vencimentos, a partir de 20 de fevereiro do ano em curso, data em que completou trinta e cinco anos de serviço.

Curitiba, em 14 de novembro de 1951, 130.º da Independência e 63.º da República.

(aa) Bento Munhoz da Rocha Neto

Francisco Peixoto de Lacerda Werneck

Ref. Prot. n.º 5676-51 — PG.

DECRETO N.º 3203

O Governador do Estado do Paraná

Resolve elevar de classe, de acordo com o art. 117, alínea c, do Código do Ensino, Azelia Barbosa Afonso da Costa do cargo de professor normalista, padrão H, do Quadro do Ensino, com exercício no grupo escolar

cial da Polícia Militar, do Estado do Paraná, para exercer, em comissão, o cargo de Sub-Delegado de Polícia no distrito de Primeiro de Maio, município de Santópolis.

Curitiba, em 14 de novembro de 1951, 130.º da Independência e 63.º da República.

(aa) Bento Munhoz da Rocha Neto

Roberto Barrozo

Ref. Prot. n.º 13789-51 — PG.

Despachos do Exmo. Sr. Governador

EM 14 DE NOVEMBRO DE 1951.

13789 Chefatura de Polícia. Of.

1767-51 Benjamin Prado — Lavre-se decreto.

12710 Mário Bittencourt — Deferido. Lavre-se decreto.

13803 José dos Santos Castro — Deferido. Lavre-se decreto.

13891 Azelia Barbosa Afonso da Costa — Deferido. Lavre-se decreto.

14022 Eddy Saporski Caprilhone — Deferido. Lavre-se decreto.

10996 Licínio Barbosa — Deferido. Lavre-se decreto.

5676 Ivahy Martins — Deferido. Lavre-se decreto.

Secretaria de Estado dos Negócios do Governo. Empenho n.º 13-51

— Autorizo.

de acordo com o art. 185, da Lei n.º 293, de 24 de novembro de 1949, a Manoel Pedro Sant ocupante do cargo da classe carreira de Escriurário, do Geral, lotado no Departamento Arquivo Público, desta Secre (quinze) dias de licença, em goção, para tratamento de de, a partir do dia 30 de o findo.

Secretaria de Estado dos do Interior e Justiça, em 1 vembro de 1951.

Roberto Barrozo

Secretário de Estado

PORTARIA N.º 28

O Secretário de Estado dos do Interior e Justiça, visto o constante do protocolo n.º 4322-8224-51, desta Secre solvo,

CONC à Iracema Angulski, Es classe "M" lotada no Dep to do Arquivo Público, ora do serviços no Departamen terior e Justiça, desta Secre (trinta) dias de férias reu res, a partir de 15 de outubro repente ano, referente ano de Secretaria de Estado dos do Interior e Justiça, em vembro de 1951.

Roberto Barrozo

Secretário de Estado

Lei n.º 790

DATA: 14 de novembro de 1951.

Súmula: Dispõe sobre a Divisão Administrativa do Estado no quinquênio de 1952 a 1956.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — A Divisão Administrativa do Estado, obedecerá, no quinquênio de 1952 a 1956, a composição constante dos quadros I e II, anexos, que ficam fazendo parte integrante desta lei.

Art. 2.º — As novas unidades administrativas serão instaladas na data da posse dos respectivos prefeitos.

Art. 3.º — Dentro de 90 (noventa) dias a contar da data da instalação, cada município publicará o ato estabelecendo os quadros urbanos e suburbanos das novas sedes municipais e distritais.

Art. 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a contribuir com o auxílio de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) a cada município criado pela presente lei, mediante requerimento do respectivo prefeito.

Parágrafo Único — Este auxílio não se estende aos municípios de fronteira.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba, em 14 de novembro de 1951.

(aa) BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO

Roberto Barrozo

Felizardo Gomes da Costa

Francisco Peixoto de Lacerda Werneck

Piragibe Araújo

Newton Carneiro

Oscar Lopes Munhoz

Abilhon de Souza Naves

Diário Oficial

ESTADO DO PARANÁ
IMPrensa Oficial do Estado

N.º 217

CURITIBA, 3.ª-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1951

Ano XXXIX

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

LEI N. 813

DATA: 26 de novembro de 1951

SUMULA: Autoriza o Poder Executivo a conceder à Prefeitura Municipal de Bocaiúva do Sul, um auxílio de Cr\$ 100.000,00 para a instalação de água potável à população de Paraná.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder à Prefeitura Municipal de Bocaiúva do Sul, um auxílio de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para a instalação de água potável à população de Paraná.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba, em 26 de novembro de 1951.

(aa) BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO
Felizardo Gomes da Costa

ATOS DO PODER EXECUTIVO

GOVERNO DO ESTADO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO NO QUINQUENIO DE 1952 A 1956

Quadro a que se refere a Lei n. 790, de 14 de novembro de 1951

Anexo N.º 1

MUNICIPIO DE ABATIA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHAS DE LIMITES

1 — Com o município de Santa Amélia:

Começa no rio Laranjinha na foz do ribeirão Grande; sobe por este até a foz do ribeirão da Onça e por este, até a sua cabeceira, de onde alcança, em linha reta a cabeceira do ribeirão do Bugre ou Peroba, desce por este até o terceiro afluente da margem esquerda.

2 — Com o município de Bandeirantes:

Começa na foz do terceiro afluente da margem esquerda no ribeirão do Bugre ou Peroba, desce por este até sua foz no rio das Cinzas.

3 — Com o município de S. Antônio da Platina:

Começa na foz do ribeirão do Bugre ou Peroba, no rio das Cinzas, sobe por este até a foz do ribeirão Pau d'Alho e por este a confluência dos seus dois braços formadores.

4 — Com o município de Rio Cinzas:

Começa na confluência dos dois braços formadores do ribeirão Pau d'Alho, subindo o braço esquerdo até o ponto nas proximidades da cabeceira, início da linha divisória N. S., entre os municípios do Rio Cinzas e Ribeirão do Pinhal.

5 — Com o município de Ribeirão do Pinhal:

Começa no ponto, nas proximidades das cabeceiras do braço esquerdo do ribeirão Pau d'Alho, início da linha divisória N.S. entre os municípios de Ribeirão do Pinhal e Rio Cinzas, daí alcança o espigão divisor do Ribeirão Grande e Laranjinha e segue por este até a foz do primeiro no segundo.

MUNICIPIO DE AMOREIRA (ex - São Sebastião da Amoreira)

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHAS DE LIMITES

1 — Com o município de Assaí:

Começa na confluência dos rios Três Barras e Paulo, sobe pelo primeiro, até o cruzamento da estrada de Assaí e segue por esta, no sentido Norte até a segunda estrada que vai para Cabiúna, segue por esta última no sentido Leste e depois Norte, até o cruzamento com o rio Tigre, pelo qual desce até a foz do córrego Diamante.

2 — Com o município de Uraí:

Começa na foz do córrego Diamante no rio do Tigre, desce o último, até sua foz no rio Congonhas.

3 — Com o município de Cornélio Procopio:

Começa na foz do rio do Tigre, no rio Congonhas, sobe por este, até a foz do ribeirão Congonhinhas.

4 — Com o município de Nova Fátima (ex-Tulhas):

Começa na foz do rio Congonhinhas, no rio Congonhas sobe por este até a foz do ribeirão do Salto.

5 — Com o município de S. Jerônimo da Serra (ex-Araiporanga)

Começa no rio Congonhas na foz do ribeirão do Salto, sobe por este até sua cabeceira daí procura seu contraventente, que é um dos afluentes da margem esquerda do rio Paulo, vai, por uma linha reta à cabeceira do mencionado córrego desce por este até sua foz no rio Paulo e por este até sua foz no rio Três Barras.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Nova América da Colina e Amoreira:

Começa no rio Congonhas na foz do ribeirão da Porteira pelo qual sobe até sua cabeceira de onde em reta alcança o cotovelo da estrada que faz divisa com o município de Assaí.

MUNICIPIO DE ANDIRA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o Estado de São Paulo:

Da foz do rio das Cinzas no rio Paranapanema, sobe por este até a foz do ribeirão das Antas.

2 — Com o município de Cambaá:

Começa no rio Paranapanema na foz do ribeirão das Antas, por este acima até sua cabeceira, de onde, em reta, alcança o espigão divisor das águas dos rios Paranapanema e Cinzas.

3 — Com o município de Jacarézinho:

Começa no espigão divisor de águas dos rios Paranapanema e Cinzas, defronte à cabeceira do ribeirão das Antas, segue por este divisor até frontear a cabeceira do ribeirão Barreiro Grande, vai a esta cabeceira, desce pelo ribeirão até sua foz do rio das Cinzas.

4 — Com o município de Bandeirantes:

Começa na foz do ribeirão Barreiro Grande no rio das Cinzas; por este abaixo até a sua confluência com o rio Laranjinha.

5 — Com o município de Santa Mariana:

Começa na confluência dos rios Laranjinha e Cinzas, desce por este até sua foz no rio Paranapanema.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Andirá e Itambaracá:

Começa no rio Paranapanema, na foz do ribeirão Jacutinga, pelo qual sobe até a foz do córrego Jaguará, por este acima até sua cabeceira, de onde vai em reta, à cabeceira do córrego Facú, pelo qual desce até sua foz no rio das Cinzas.

MUNICIPIO DE ANTONINA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Timbó:

Começa na ligação das serras da Graciosa e dos Órgãos e segue pela cumiada desta última serra até o seu ponto intermediário entre as cabeceiras opostas dos rios Tucum e Oeste e Optias a Leste, segue por esta serra e depois, sucessivamente pela cumiada das serras das Capivari, do Cabestante e da Virgem Maria até o ponto em que se inicia a Serrinha de direção geral para Sueste.

2 — Com o município de Guaracaba:

Do ponto da serra da Virgem Maria, em que se inicia a Serrinha segue por esta, que separa as águas que correm respectivamente para as baías de Guaraquecaba e Antonina até o morro da Divisa, no espigão do Felticeiro.

3 — Com o município de Paranaguá:

Começa no morro da Divisa, espigão do Felticeiro, de onde, na direção geral sudoeste seguindo a cumiada deste espigão do Felticeiro e passando pelos cumes dos morros do Bico Torto e do Felticeiro e depois pela

cumiada do espigão do Quatingá até alcançar o rio Nacar, pelo qual desce até sua foz, para daí, acompanhar a costa marítima de sudoeste até alcançar a reta que do extremo sul desta costa conhecida pelo nome de Ponta-Grossa, vai à foz do rio Jacaré.

4 - Com o município de Morretes:

Da foz do rio Jacaré, segue pela costa até alcançar o talvégue do rio Nhumbiquara, sobe por este até a foz do rio Sepetanduva e por este acima até sua cabeceira principal conhecida por arroio Sêco na serra dos Orgãos e daí alcança a cumiada desta serra, segue por este até sua ligação com a serra da Graciosa.

II - DIVISA INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 - Entre os distritos de Antonina e Cacatú:

Da cumiada da serra dos Orgãos, no ponto fronteiro a mais alta cabeceira do rio das Pedras, vai, em reta, a essa cabeceira, desce pelo rio até a sua foz no rio Cacatú e por este abaixo até sua foz onde acompanhando a costa norte da baía de Antonina alcança a foz do rio Cachoeira, por este acima até a foz do rio Turvo e por este até sua cabeceira, na serra, mais próxima e ao sul da estrada da linha telegráfica que por aí passa.

MUNICÍPIO DE ALVORADA DO SUL

I - LIMITES MUNICIPAIS

LINHA DE LIMITES

1 - Com o Estado de São Paulo:

Começa na foz do ribeirão Vermelho no rio Paranapanema e sobe por este até a foz do ribeirão Bonito.

2 - Com o município de Primeiro de Maio:

Começa no rio Paranapanema, na foz do ribeirão Bonito e sobe por este até a foz do córrego das Vergôntas.

3 - Com o município de Bela Vista do Paraíso:

Começa na foz do córrego das Vergôntas no ribeirão Bonito, sobe por este até sua cabeceira, daí alcança, em reta a cabeceira do córrego Ponta Porã e desce por este até sua foz no ribeirão Vermelho.

4 - Com o município de Florestópolis:

Começa na foz do córrego Ponta Porã no ribeirão Vermelho e desce por este até a foz do primeiro afluente da margem esquerda a montante da foz do córrego Ita-Verã.

5 - Com o município de Porecatú:

Começa na foz do primeiro afluente do ribeirão Vermelho a montante da foz do córrego Ita-Verã e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Paranapanema.

MUNICÍPIO DE APUCARANA

I - LIMITES MUNICIPAIS

LINHA DE LIMITES

1 - Com o município de Arapongas:

Começa na foz do ribeirão dos Dourados no rio Pirapó, sobe por este até a foz do ribeirão Caviuna, por este águas acima até a foz do córrego Itambé, por este acima até sua cabeceira daí por uma linha reta alcança a cabeceira do ribeirão do Saci, por este abaixo até a sua foz no ribeirão do Cerne.

2 - Com o município de Londrina:

Começa na foz do ribeirão do Saci no ribeirão do Cerne, por este águas abaixo até a sua foz no rio Taquara.

3 - Com o município de Araruva:

Começa na foz do rio do Cerne no rio Taquara sobe por este até sua cabeceira, daí por uma linha seca alcança a cabeceira do córrego Dourado desce por este córrego até sua foz no ribeirão Barra Nova desce por último até sua foz no rio Bom, desce por este até a foz do rio Bom, desce por este até a foz do rio Das Antas.

4 - Com o município de Faxinal:

Começa na foz do rio das Antas no rio Bom, por este águas abaixo até a foz do rio Marumbi.

5 - Com o município de Jandaia do Sul:

Começa no rio Bom, na foz do rio Marumbi, sobe por este até sua cabeceira, daí por uma linha seca alcança a cabeceira do córrego Iraí, por este águas abaixo até sua foz no rio dos Dourados e por este até a foz do Córrego das Orquídeas.

6 - Com o município de Mandaguari:

Começa na foz do Córrego das Orquídeas no ribeirão dos Dourados, desce por este até sua foz no rio Pirapó.

II - DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 - Entre os distritos de Apucarana e Pirapó:

Começa na foz do rio Caviuna no rio Pirapó, sobe por este último e depois pelo córrego Jurema até sua cabeceira mais próxima do entroncamento da estrada Rio Bom, com a de Pirapó Apucarana, vai a esse entroncamento e segue pela estrada no sentido do Rio Bom, até frontear a cabeceira do rio Piaçaguri, alcança esta e desce até o rio Cambira e por este abaixo até o Rio Bom.

MUNICÍPIO DE ARAPONGAS

I - LIMITES MUNICIPAIS

LINHA DE LIMITES

1 - Com o município de Rolândia:

Começa na cabeceira do ribeirão Pimpínela, daí, por uma linha reta,

alcança a cabeceira à mais próxima dum braço esquerdo do córrego Mangueira, desce pelo mesmo braço e pelo referido córrego até sua foz no rio das Pitangueiras, sobe por este até sua cabeceira e daí, por uma linha reta à estrada de rodagem denominada de Pirapó, acompanha esta no sentido de Arapongas, depois pelo espigão divisor de águas entre a cabeceira do rio Bandeirantes do Norte e ribeirão Ema, onde existe a estrada vicinal que acompanha o mencionado espigão; segue por esta até encontrar a divisa reta entre os lotes 72 G e 73 M da Gleba Bandeirantes do Norte, alcançando a cabeceira do córrego Guaia por este abaixo até sua foz no rio Bandeirantes do Norte; daí, em linha reta até a cabeceira do córrego Aipim, por este até sua foz no ribeirão Três Bocas, por este abaixo até encontrar o cruzamento da estrada de rodagem de Rolândia-Três Barras denominada Bule.

2 - Com o município de Londrina:

Começa na estrada Rolândia-Três Barras; denominada Bule no ponto de entroncamento do ribeirão Três Bocas; segue esta no sentido Sul, até um ponto onde faz canto na divisa dos lotes 23 e 37A da fazenda Três Bocas; daí em reta alcança a barra do ribeirão do Saci, no ribeirão do Cerne.

3 - Com o município de Apucarana:

Começa no ribeirão do Cerne, na foz do ribeirão do Saci, sobe por este até sua cabeceira; daí, em linha reta alcança a cabeceira do córrego Itambé, desce por este até a foz do ribeirão Caviuna e por este abaixo até sua foz no rio Pirapó, daí, abaixo à foz do ribeirão dos Dourados.

4 - Com o município de Mandaguari:

Começa na foz do ribeirão dos Dourados, no rio Pirapó e por este abaixo até a foz do ribeirão Paranaguá.

5 - Com o município de Astorga:

Começa no rio Pirapó, na foz do ribeirão Paranaguá sobe por este até sua cabeceira, daí, por uma linha seca alcança a cabeceira do ribeirão Pimpínela.

II - DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 - Entre os distritos de Arapongas e Sabáudia:

Começa no rio Pirapó, na foz do ribeirão do Lageado por este acima até sua cabeceira e daí, por uma linha reta até alcançar a estrada de Pirapó.

MUNICÍPIO DE ARARUVA

I - LIMITES MUNICIPAIS

LINHA DE LIMITES

1 - Com o município de Londrina:

Começa na foz do ribeirão do Cerne, no rio Taquara, desce por este até sua foz no rio Tibagi.

2 - Com o município de São Jerônimo da Serra (ex-Araiporanga):

Começa na foz do rio Taquara, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do rio Apucarana.

3 - Com o município de Ortigueira:

Começa no rio Tibagi, na foz do rio Apucarana, sobe o último, até sua cabeceira.

4 - Com o município de Faxinal:

Começa na cabeceira do rio Apucarana, deste ponto alcança, por uma linha seca, a cumiada da serra da Apucarana, segue a mesma no sentido noroeste, até frontear a cabeceira do rio das Antas, alcança esta e segue rio abaixo até a foz do rio Piaí Mirim.

5 - Com o município de Rio Bom:

Começa no rio das Antas, na foz do rio Piaí Mirim, segue por este até sua cabeceira mais alta e desta por uma linha seca e reta, até a cabeceira do rio Bom e segue o rio abaixo até a foz do ribeirão Barra Nova.

6 - Com o município de Apucarana:

Começa no rio Bom, na foz do ribeirão Barra Nova, sobe por este até a foz do córrego Louro e por este até sua cabeceira, daí por uma linha seca alcança a cabeceira, daí por uma linha seca alcança a cabeceira do rio Taquara, desce por este até a foz do ribeirão do Cerne.

II - DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 - Entre os distritos de Araruva e Tamarana:

Começa no rio Taquara, na foz do rio Clementino, sobe por este, até sua cabeceira e daí por uma linha seca, alcança o divisor das águas Ivaí-Tibagi segue por este espigão no sentido sul, até frontear a cabeceira do rio Bom.

MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA

I - LIMITES MUNICIPAIS

LINHA DE LIMITES

1 - Com o município de Campo Largo:

Começa no rio Iguaçu, na foz do rio Verde, sobe por este até a foz d arroio Pecqueiro e por este acima até sua cabeceira e daí, em reta, a cabeceira do arroio Cachoeira, de onde por outra reta, alcança a cabeceira d arroio do Enéas; desce por este arroio até sua foz no rio Passa Una depois, por este acima até a foz de seu afluente da margem esquerda que tem sua cabeceira no lote n.º 5 da Colônia Tomaz Coelho.

2 - Com o município de Curitiba:

Começa no rio Passa Una, na foz de seu afluente da margem esquerda que tem sua cabeceira no lote n.º 5 da Colônia Tomaz Coelho, sobe por este até encontrar a divisa da colônia no lote n.º 5 e por esta divisa até encontrar a primeira água que desce para o rio Barigui; segue por esta a sua foz no rio Barigui, pela qual desce até sua foz no rio Iguaçu.

3 - Com o município de São José dos Pinhais:

Da foz do rio Barigui, no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do r Mauricio e por este acima até a foz do ribeirão das Onças, pelo qual sobe

CURITIBA, 3.ª-FEIRA, 27-11-51

até sua cabeceira, e alcança o espigão divisor de águas dos rios da Várzea e Iguaçu; segue pela cumiada deste divisor até defrontar com a cabeceira do rio do Cai.

4 — Com o município de Contenda:

Do ponto fronteiro à cabeceira do rio do Cai, no espigão divisor entre os rios Iguaçu e da Várzea, segue pela cumiada deste divisor até defrontar com a cabeceira do ribeirão da Graha, alcança esta e desce por este ribeirão e depois pelo rio das Onças até a estrada de rodagem Araucária-Lapa; segue por esta estrada até o rio Izabel Alves, pelo qual desce até sua foz no rio Iguaçu e por esta abaixo até a foz de um afluente e jusante do rio Izabel Alves.

5 — Com o município da Lapa:

Começa na foz de um afluente que é a jusante do rio Izabel Alves no rio Iguaçu, por este águas abaixo até a foz do rio Verde.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Araucária e de Guajuvira:

Começa na estrada geral de Araucária-Lapa, na ponte sobre o rio das Onças; desce por este até sua foz no rio Guajuvira; desce por este até sua foz no rio Iguaçu; sobe por este até a foz do rio Campestre (antigo Jacú) e por este acima até a sua cabeceira mais alta; daí, em linha reta, até alcançar a estrada que se dirige à colônia Cristina, seguindo por esta estrada até encontrar o limite do município de Campo Largo.

MUNICÍPIO DE ASSAÍ

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Uraí:

Começa na cabeceira do ribeirão Jataizinho e daí em linha reta alcança o espigão divisor das águas dos rios Tibagi e Congonhas; acompanha este até defrontar a cabeceira do córrego Diamante e por este abaixo até sua confluência com o rio do Tigre.

2 — Com o município de Amoreira: (ex-São Sebastião da Amoreira)

Começa na confluência do córrego Diamante no rio do Tigre, sobe pelo último até o cruzamento da estrada de rodagem de Cabiúna, segue por esta no sentido sul, depois oeste até o cruzamento da estrada de rodagem Assaí-Três Barras, segue a última no sentido sul até o cruzamento com o ribeirão Três Barras, desce pelo último até a sua confluência no rio Paulo.

3 — Com o município de São Jerônimo da Serra: (ex-Araiporanga)

Começa na foz do rio Paulo no rio Três Barras, por este abaixo até sua foz no rio São Jerônimo e por este abaixo até sua foz no rio Tibagi.

4 — Com o município de Londrina:

Começa na foz do rio São Jerônimo, no rio Tibagi; desce por este até a foz do ribeirão do Limoeiro.

5 — Com o município de Ibiaporá:

Começa na foz do ribeirão do Limoeiro, no rio Tibagi; desce por este até a foz do ribeirão do Tigre, afluente da margem direita do rio Tibagi.

6 — Com o município de Jataizinho:

Começa no rio Tibagi, na foz do ribeirão do Tigre; sobe por este até encontrar a reta que no rumo verdadeiro N.S., vem da cabeceira do córrego Ipê; segue por esta reta, alcança a cabeceira e desce pelo córrego até sua foz no ribeirão Jataizinho, pelo qual sobe até sua cabeceira.

MUNICÍPIO DE ASTORGA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHAS DE LIMITES

1 — Com o município de Jaguapitã:

Começa no rio Pirapó, na foz do rio Bandeirantes do Norte, sobe por este, até a foz do ribeirão Driades.

2 — Com o município de Rolândia:

Começa no rio Bandeirantes do Norte, na foz do ribeirão Driades, sobe por este até a foz do ribeirão Pimpinela e sobe o último até a sua cabeceira.

3 — Com o município de Arapongas:

Começa na cabeceira do ribeirão Pimpinela, daí por uma linha seca alcança a cabeceira de seu contra vertente, denominado Ribeiirão Paranaguá, desce por este até sua foz no rio Pirapó.

4 — Com o município de Mandaguari:

Começa no ribeirão Paranaguá, na foz do rio Pirapó desce o último até a foz do ribeirão Alegre.

5 — Com o município de Marialva:

Começa na foz do ribeirão Alegre, no rio Pirapó, desce por este, até encontrar a foz do ribeirão Sarandi.

6 — Com o município de Maringá:

Começa na foz do ribeirão Sarandi, no rio Pirapó, desce por este até a foz do ribeirão Atlântico.

7 — Com o município de Mandaguari: (ex-Vila Guaiara)

Começa na foz do ribeirão Atlântico no rio Pirapó, desce por este até a foz do ribeirão Jacupiranga.

8 — Com o município de Nova Esperança: (ex-Capelinha)

Começa na foz do ribeirão Jacupiranga no rio Pirapó, desce por este até a foz do ribeirão Bandeirantes do Norte.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Santa Zélia e Içara:

Começa no rio Bandeirante do Norte na divisa da Gleba n.º 3 da Colônia

Içara, segue por esta divisa até a divisa dos lotes n.ºs 1 e 2 da referida Gleba, daí segue pela divisa dos lotes n.ºs 1 e 2 até o ribeirão Içara, pelo qual até a linha de divisa das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná.

2 — Entre os distritos de Içara e Astorga:

Começa na divisa do município de Rolândia na linha de divisa das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná e segue por esta linha de até o ribeirão Içara.

3 — Entre os distritos de Santa Zélia e Astorga:

Começa na linha de divisa das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná no ribeirão Içara, sobe por este até sua cabeceira, de onde em alcança o espigão divisor dos rios Pirapó e Bandeirantes do Norte, daí o espigão divisor dos rios Pirapó e Bandeirantes do Norte; daí segue pelo divisor até a linha reta que liga a cabeceira do segundo afluente do ribeirão do Interventor com a cabeceira do quarto ribeirão afluente margem direita do rio Pirapó.

4 — Entre os distritos de Santa Fé e Santa Zélia:

Começa no rio Bandeirantes do Norte na foz do ribeirão do Interventor pelo qual sobe até sua cabeceira de onde em reta alcança o espigão dos rios Pirapó e Bandeirantes do Norte em direção ao quarto ribeirão.

5 — Entre os distritos de Santa Fé e Astorga:

Começa no espigão divisor dos rios Pirapó e Bandeirantes do Norte em linha reta que liga a cabeceira do segundo afluente da margem esquerda do ribeirão Interventor com a cabeceira do quarto ribeirão afluente da margem direita do rio Pirapó, alcança esta última cabeceira e desce pelo afluente até sua foz.

MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Andaraí:

Começa na confluência dos rios Laranjinha e Cinzas; sobe por este até a foz do ribeirão Barreiro Grande.

2 — Com o município de Jacarezinho:

Começa na foz do rio Barreiro Grande, no rio das Cinzas e sobe por este até a foz do rio Jacarezinho.

3 — Com o município de Santo Antonio da Platina:

Começa na foz do rio Jacarezinho, no rio das Cinzas, sobe por este até a foz do ribeirão do Bugre ou Peroba.

4 — Com o município de Abatiá:

Começa no rio das Cinzas na foz do ribeirão do Bugre ou Peroba; este acima, até a foz do terceiro afluente, cuja cabeceira defronta a cabeceira do ribeirão Cabiúna.

5 — Com o município de Santa Amélia:

Começa no ribeirão do Bugre ou Peroba na foz de um afluente da margem esquerda que é contravertente da cabeceira do ribeirão Cabiúna; o aludido afluente até sua cabeceira, daí por uma linha reta alcança a cabeceira do ribeirão Cabiúna desce por este até sua foz no rio Laranjinha.

6 — Com o município de Santa Mariana:

Começa na foz do rio Cabiúna no rio Laranjinha, e desce por este até sua confluência com o rio das Cinzas.

MUNICÍPIO DE BARRAÇÃO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Santo Antonio:

Começa na divisa internacional Brasil-Argentina, em frente a cerca do Lageado Grande, de onde alcança esta e desce por este até o rio Capanema, desce por este até a foz do arroio Tamanduá, sobe este até a foz do primeiro afluente da margem direita, pelo qual sobe sua cabeceira; daí, em reta a cabeceira mais próxima do arroio São João pelo qual desce até sua foz no arroio Ligação.

2 — Com o município de Francisco Beltrão:

Começa na foz do arroio São Bento, no arroio Ligação, pelo qual sobe sua cabeceira, daí alcança em reta a cumiada da serra do Capa e segue pela cumiada da serra no sentido sul até a divisa Paraná-Santa Catarina.

3 — Com o Estado de Santa Catarina:

Começa no ponto de intersecção da cumiada da serra do Capa na divisa do Paraná com o Estado de Santa Catarina, segue por esta até encontrar o marco internacional Brasil-Argentina.

4 — Com a República Argentina:

Começa no marco da divisa internacional Brasil-Argentina e segue esta divisa até frontear a cabeceira do Lageado Grande.

MUNICÍPIO DE BELA VISTA DO PARAISO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Primeiro de Maio:

Começa no ribeirão Bonito, na foz do córrego das Vergonteas, pelo qual sobe até sua intersecção com a divisa das colônias Indianópolis ou Corredor e Sertãoópolis, seguindo pela referida divisa até o espigão divisor de águas dos rios Bigua e do Cerne.

2 — Com o município de Sertãoópolis:

Começa no divisor de águas dos rios Bigua e do Cerne, na intersecção das colônias Indianópolis ou Corredor e Sertãoópolis e segue

divisa no sentido sul até alcançar o prolongamento da divisa Oeste-Leste das terras da Cia. de Melhoramentos do Paraná.

3 — Com o município de Londrina:

Da intersecção da linha de divisa da colônia Indianópolis ou Corredor com a divisa das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná, segue esta última divisa até o cruzamento da estrada Londrina a Bela Vista do Paraíso.

4 — Com o município de Cambé:

Da intersecção da linha de divisa das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná, com a estrada de Londrina a Bela Vista do Paraíso, segue pela referida divisa no sentido Oeste até seu cruzamento com o ribeirão Vermelho.

5 — Com o município de Rolândia:

Começa no cruzamento do ribeirão Vermelho com a divisa Este-Oeste das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná, segue esta divisa até alcançar a estrada de Jaguapitã a Rolândia.

6 — Com o município de Jaguapitã:

Começa no cruzamento anterior seguindo pela estrada no sentido Norte até alcançar a estrada que vai de Sertãozinho a Zacarias de Góes, e daí, em reta, até alcançar a cabeceira do ribeirão do Capim.

7 — Com o município de Alvorada do Sul:

Começa na foz do córrego das Vergúteas no ribeirão Bonito, sobe por este até sua cabeceira, daí alcança, em reta, a cabeceira do córrego Ponta Porã e desce por este até sua foz no ribeirão Vermelho.

8 — Com o município de Florestópolis:

Começa na foz do córrego Ponta Porã, no ribeirão Vermelho, sobe por este e depois pelo ribeirão Grande e córrego do Dr. Carlos até sua cabeceira, de onde alcança o espigão divisor Bandeirantes do Norte e ribeirão Grande, em reta, vai à cabeceira do ribeirão do Capim.

MUNICÍPIO DE BOCAIUVA DO SUL

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o Estado de São Paulo:

Começa na foz do ribeirão do Rocha no rio Ribeira, desce por este até a foz do rio Pardo, e por este acima até o foz do rio Capivari.

2 — Com o município de Timbú:

Começa na confluência do rio Pardiño com o rio Capivari e sobe por este até a foz do arroio Rathiel.

3 — Com o município de Colombo:

Começa na foz do ribeirão Rathiel, no rio Capivari, sobe por este até a foz do rio Baciaetava e por este acima, até a foz do rio Morro Grande.

4 — Com o município de Rio Branco do Sul:

Começa na foz do rio Morro Grande no rio Baciaetava, alcança em reta a lomba do Araçazeiro e pelo qual segue e depois pela cumiada da Serra de Sant'Ana até defrontar a cabeceira do ribeirão Grande, afluente do rio Sant'Ana.

5 — Com o município de Cêro Azul:

Começa na serra Sant'Ana em ponto fronteiro do ribeirão Grande, segue pela cumiada da serra até seu entroncamento com a Serra da Bocaina, daí segue pela cumiada do divisor das águas que afluem de um lado, para o rio Ponta Grossa e ribeirão Mato Preto e de outro lado, para o ribeirão Grande, até defrontar com a cabeceira do ribeirão do Rocha, vai a esta cabeceira e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Ribeira.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE LIMITES

1 — Entre os distritos de Paranai e Tunas:

Começa no rio Ribeira, na foz do rio S. Sebastião, sobe por este até a foz do ribeirão da Serra e por este acima até sua cabeceira, daí em reta ao ribeirão do Rocha.

2 — Entre os distritos de Tunas e Bocaiuva do Sul:

Começa no rio Pardo na foz do rio Uberaba e por este acima e após pelo rio Putunã até sua cabeceira, alcança a serra da Bocaina e segue pela cumiada desta, até a divisa com o município de Cêro Azul.

MUNICÍPIO DE CAMBARÁ

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o Estado de São Paulo:

Começa na foz do ribeirão das Antas no rio Paranapanema, sobe por este até o lugar denominado Pedra Branca.

2 — Com o município de Jacaré do Sul:

Começa no rio Paranapanema, no lugar denominado Pedra Branca, daí, em reta, de rumo Norte-Sul até o espigão divisor entre as águas do arroio Prateado e ribeirão Fartura, pelo qual segue até o espigão dos ribeirões Taquaral e Fartura, por este até o espigão divisor das águas entre os rios Cinzas e Paranapanema, pelo qual segue até defrontar a cabeceira do ribeirão das Antas.

3 — Com o município de Andaraí:

Começa no espigão divisor entre os rios Cinzas e Paranapanema, defronte a cabeceira do ribeirão das Antas, de onde alcança esta e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Paranapanema.

MUNICÍPIO DE CAMBÉ

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Londrina:

Começa na divisa Este-Oeste das terras da Companhia de Terras Norte do Paraná, no cruzamento com a estrada de Londrina a Bela Vista do Paraíso, segue por esta no sentido Sul até defrontar a cabeceira do córrego da Saúde, desce por este até a sua foz no ribeirão Jacutinga, pelo qual sobe até a sua cabeceira; daí, em linha reta, até encontrar a cabeceira do ribeirão do Cambé; desce por este até a estrada denominada do Cafezal, segue por esta, no sentido sudoeste, até alcançar o ribeirão Três Bocas, sobe por este até alcançar a estrada denominada do Bule.

2 — Com o município de Rolândia:

Começa no cruzamento do ribeirão Três Bocas, com a estrada de rodagem denominada Bule, segue por esta no sentido norte, até cruzar o córrego do Pedroso; daí por esta água acima, até sua cabeceira, donde alcança em linha reta a cabeceira do córrego Flôr, por este abaixo até sua foz no ribeirão Barra Grande, e por este abaixo até sua foz no ribeirão Vermelho, pelo qual desce até encontrar a linha de divisa leste-oeste da Cia. de Terras Norte do Paraná.

3 — Com o município de Bela Vista do Paraíso:

Começa no cruzamento do ribeirão Vermelho com a divisa este-oeste das terras da Companhia de Terras Norte do Paraná, segue por esta no sentido leste, até o cruzamento da estrada de rodagem de Londrina a Bela Vista do Paraíso.

MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Ponta Grossa:

Da cabeceira do rio Tibagi, alcança, pela reta mais curta, a cumiada do divisor de águas entre os rios Tibagi e Ribeira, pela qual segue até defrontar a cabeceira do rio Conceição, vai, em reta, a esta cabeceira e desce por este rio até a foz do rio Guaritupa.

2 — Com o município de Castro:

Começa na foz do rio Guaritupa, no rio Ribeirinha, por este abaixo até a foz do rio da Tapera.

3 — Com o município de Rio Branco do Sul:

Começa no rio Ribeirinha, na foz do rio Tapera, sobe por este e depois pelo ribeirão do Calvã até a sua cabeceira, de onde, em reta, alcança a cabeceira do rio Pavão, pelo qual desce até sua foz no rio Açungui, por este acima até a foz do rio Tacanica.

4 — Com o município de Timoneira:

Começa na foz do rio Tacanica, no rio Açungui, por este acima até a foz do rio Ouro Fino, pelo qual sobe até a foz do córrego Fric, por este acima até sua cabeceira, de onde, em reta, alcança a estrada de rodagem de Campo Largo a Freguesia e por esta até o entroncamento do caminho que vai a Javacaenzinho, pelo qual prossegue até o rio Verde, no agude dos Limas; daí, em reta, à foz do rio Cachoeira no rio Passa Una.

5 — Com o município de Curitiba:

Da foz do rio Cachoeira, no rio Passa Una, desce por este até a foz do arroio que tem sua cabeceira no lote n.º 5 da Colônia Tomaz Coelho.

6 — Com o município de Araucária:

Do rio Passa Una, na foz do arroio que tem sua cabeceira no lote n.º 5 da Colônia Tomaz Coelho, desce pelo rio Passa Una, até a foz do arroio do Enéas, por este acima até sua cabeceira e desta, em reta, à cabeceira do arroio da Cachoeira, de onde, em reta, alcança a cabeceira do arroio Pegueiro pelo qual desce até sua foz no rio Verde e por este até o rio Iguaçu.

7 — Com o município da Lapa:

Da foz do rio Verde, no rio Iguaçu, desce por este até a foz do rio dos Papagaios.

8 — Com o município de Porto Amazonas:

Iguaçu, na foz do rio dos Papagaios sobe por este até o cruzamento com a estrada Curitiba-Palmeira.

9 — Com o município de Palmeira:

Do ponto de cruzamento da estrada Curitiba - Palmeira no rio dos Papagaios, sobe por este até sua cabeceira e daí, em reta, à cabeceira principal do rio Tibagi.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de São Silvestre e Três Córregos:

Começa no rio Açungui, na foz do córrego Bico de Pedra, sobe por este até a sua cabeceira, de onde alcança, em reta, o quilômetro 63 da rodovia denominada Cerne, daí, em reta, de rumo verdadeiro Este-Oeste alcança o rio Conceição.

2 — Entre os distritos de São Luiz do Purunã e Três Córregos:

Da cabeceira do arroio Purunã, desce por este e depois pelo rio Açungui até foz do rio Taquara.

3 — Entre os distritos de João Eugênio e São Luiz do Purunã:

Começa na estrada de Curitiba a Palmeira, no ponto em que este cruza a serra de São Luiz; daí segue pela cumiada da Serrinha até o rio Iguaçu.

4 — Entre os distritos de Campo Largo e João Eugênio:

Começa na serra de São Luiz, no cruzamento da estrada de Curitiba a Palmeira, e segue por este até o rio Iguaçu, pelo qual desce até a foz do ribeirão Areial; sobe por este até a foz do arroio do Rincão e por este aci-

ma até sua cabeceira; daí, em reta, à cabeceira do arroio Passo do Capão ciano e por este até sua foz no rio Verde.

5 — Entre os distritos de Campo Largo e Ferraria:

Começa na divisa do município de Timoneira no espigão divisor dos rios Verdes e Passa Una e segue pela cumiada deste até a divisa do município de Araucária, defronte à cabeceira do arroio Pepegueiro.

6 — Entre os distritos de Campo Largo e Três Côrregos:

Começa na foz do rio Retiro, no rio Açungui, sobe por este até a foz do rio Taquara.

7 — Entre os distritos de Campo Largo e São Luiz do Píruni:

Começa no rio Açungui, na foz do rio Taquara, por este acima até a sua cabeceira, daí à cumiada da serra de São Luiz, por este, até o cruzamento da estrada Curitiba-Palmeira.

8 — Entre os distritos de Bateias e Três Côrregos:

Começa na foz do rio Retiro, no rio Açungui, desce por este até a divisa do município.

9 — Entre os distritos de Campo Largo e Bateias:

Começa no rio Açungui, na foz do rio Retiro, sobe por este até a sua cabeceira próxima da estrada de Bateias a Campo Largo, daí alcança o espigão divisor das águas entre os rios Açungui e Verde, e segue por este espigão até a divisa do município, com Timoneira.

MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Peabirú:

Começa no rio Goio-Erê e sobe por este a foz do rio Guamaré e por este acima, depois pelo correio Pausinho até sua cabeceira de onde alcança em reta a cabeceira do Lajeado Km. 123, desce por este até a foz do ribeirão do Km. 119 de onde segue em linha reta e sem direção N.E. até encontrar o rio Mourão, próximo a uma estrada carroçável descendo então pelo rio Mourão até a sua foz no rio Ivai.

2 — Com o município de Marialva:

Começa na foz do rio Mourão no rio Ivai, sobe por este até a foz do rio Keller.

3 — Com o município de Jandaia do Sul:

Começa na foz do rio Keller, no rio Ivai, sobe por este até a foz do rio Corumbataí.

4 — Com o município de Ivainópolis:

Começa no rio Ivai, na foz do rio Corumbataí, sobe por este até a foz do rio Muquillão.

5 — Com o município de Pitanga:

Começa no rio Corumbataí na foz do rio Muquillão, pelo qual sobe até a foz do rio do Salto e por este até a estrada que vai de Pitanga a Campo Mourão e por esta até o rio Macacos; por este abaixo até o rio Cançã, por este e depois pelo rio Campina até o rio Cantu, por este abaixo até o rio Piquiri.

6 — Com o município de Guaraniacú:

Começa na foz do rio Cantu, no rio Piquiri, desce por este até a foz do rio Tourinho.

7 — Com o município de Cascavel:

Começa na foz do rio Tourinho, no rio Piquiri, desce por este até a foz do arroio Silvestre.

8 — Com o município de Guaíra:

Começa na foz do arroio Silvestre, no rio Piquiri, desce por este até a foz do rio Goio-Erê.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Roncador e Mamburê:

Começa no rio Piquiri, na foz do rio Goio-Bang, sobe por este e depois pelo rio Tricolor, até sua cabeceira de onde, em reta alcança a estrada de Pitanga para Campo Mourão.

2 — Entre os distritos de Campo Mourão e Roncador:

Começa na estrada de Pitanga a Campo Mourão, em ponto fronteiro à cabeceira do rio Tricolor; segue pela estrada até defrontar a cabeceira mais próxima de um afluente do rio Muquillão; alcança esta cabeceira e desce pelo afluente até o rio Muquillão.

3 — Entre os distritos de Mamburê e Campo Mourão:

Começa na estrada de Pitanga a Campo Mourão, em ponto fronteiro à cabeceira do rio Tricolor; segue por este no sentido de Campo Mourão e depois pela estrada que vai à Mamburê até a linha de divisa da Gleba n.º 4 da Colônia Goio-Erê, seguindo por esta até o rio Canguçu; segue por este abaixo até a divisa da Gleba n.º 1, seguindo por esta linha até o rio Japu e por este até a sua confluência com o ribeirão Ranchinho, de onde em reta, alcança a cabeceira mais próxima do rio Goio-Erê e por este abaixo até a divisa do município de Peabirú.

MUNICÍPIO DE CAPANEMA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Foz do Iguaçu:

Começa na foz do rio Santo Antonio, no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Gonçalves Dias.

2 — Com o município de Cascavel:

Começa na foz do rio Gonçalves Dias, no rio Iguaçu, sobe por este a foz do rio Tormento.

3 — Com o município de Guaraniacú (ex-Rocinha):

Começa na foz do rio Tormento, no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Cotegepe.

4 — Com o município de Francisco Beltrão:

Começa no rio Iguaçu, na foz do rio Cotegepe, sobe por este, até a foz do rio Jacu.

5 — Com o município de Santo Antonio:

Começa no rio Cotegepe, na foz do ribeirão do Jacu, sobe por este sua cabeceira e daí por uma linha reta, alcança a cabeceira do seu afluente que é afluente da margem direita do rio Ampere, vai por água abaixo, até sua foz no rio Ampere, sobe por este, até a foz do arroio Joá, pelo qual sobe até sua cabeceira; daí em reta, a cabeceira do seu afluente, pelo qual desce até sua foz no arroio da Encruzilhada, por este até sua foz no rio Capanema, pelo qual sobe até a foz do rio Mico e por este acima até sua cabeceira; daí, por uma linha reta, alcança a cabeceira do rio Tatato, desce por este até sua foz no rio Santa Cruz, de onde, em reta, alcança a cabeceira do arroio Jacutinga, pelo qual desce até a foz do rio Santo Antonio.

6 — Com a república Argentina:

Começa na foz do arroio Jacutinga, no rio Santo Antonio segue por este abaixo até sua foz, no rio Iguaçu.

MUNICÍPIO DE CARLOPOLIS

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Ribeirão Claro:

Começa na foz do ribeirão Pizarra, no ribeirão do Meio, sobe por este a foz da água do Lau, e por este até sua cabeceira, de onde vai ao divisor dos rios Itararé-Jacarézinho, em direção norte, até defrontar a cabeceira de água da Barra; alcança esta e segue por esta água sua foz no ribeirão Novo, pelo qual desce até sua foz no ribeirão Jambal e por este até sua foz no rio Itararé.

2 — Com o Estado de São Paulo:

Da foz do rio Jaboticabal no rio Itararé, sobe por este até a foz do ribeirão dos Murzilos.

3 — Com o município de Siqueira Campos:

Da foz do ribeirão dos Murzilos, no rio Itararé, sobe pelo ribeirão da foz do rio Cachoeira, e por este até a confluência de seus braços principais, daí o espigão divisor de águas destes e continua por ele a intersecção com o espigão divisor de águas dos rios Itararé e Jacarézu.

4 — Com o município de Joaquim Távora:

Da intersecção do espigão divisor dos dois braços principais do rio Cachoeira com o espigão Itararé-Jacarézinho, segue por este, em direção até defrontar a cabeceira do ribeirão Pizarra, alcança esta e desce pelo ribeirão até sua foz no ribeirão do Meio.

MUNICÍPIO DE CASCAVEL

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o Município de Toledo:

Começa no rio S. Francisco, na foz do arroio Lopei, sobe por este sua cabeceira; daí pela linha reta liga a cabeceira dos arroios Lopei, vestre até o espigão divisor dos rios Paraná e Piquiri.

2 — Com o município de Guaíra:

Começa no espigão divisor dos rios Paraná e Piquiri, na linha que divide as cabeceiras dos arroios Lopei e Silvestre, segue por esta linha até a foz do Silvestre e por esta abaixo até sua foz no Piquiri.

3 — Com o município de Campo Mourão:

Começa na foz do arroio Silvestre, no rio Piquiri, sobe pelo último foz do rio Tourinho.

4 — Com o município de Guaraniacú:

Começa no rio Piquiri, na foz do rio Tourinho, por este acima até a cabeceira, daí por uma linha reta, alcança a cabeceira do rio Tormento, desce por este até sua foz no rio Iguaçu.

5 — Com o município de Capanema:

Começa na foz do rio Tormento, no rio Iguaçu, desce por estes até a foz do rio Gonçalves Dias.

6 — Com o município de Foz do Iguaçu:

Começa no rio Iguaçu, na foz do rio Gonçalves Dias, sobe por este sua cabeceira, daí por uma linha reta, alcança a cabeceira do rio S. Francisco, desce por este, até a foz do arroio Lopei.

MUNICÍPIO DE CASTRO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o Município de Tibagi:

Começa na foz do rio Pitanguí, no rio Tibagi, desce por este até a foz do rio Cótia, pelo qual sobe até sua cabeceira de onde vai, em reta, à cabeceira do arroio Aterrado, pelo qual desce até sua foz no rio Iapo por este, até o paredão da serra da Taquara e Mucambo e pela cumiada da serra até defrontar a cabeceira do arroio Caçador.

2 — Com o município de Pirai do Sul:

Da cumiada da serra da Taquara e Mucambo alcança, em reta, a

ceira do arróio Caçador e desce por este arróio até sua foz no ribeirão Guarema e por este abaixo até sua foz no rio Pirai-Mirim, pelo qual sobe até a foz do ribeirão Cachoeira e por este acima até sua cabeceira; daí, em linha reta, a cabeceira do arróio Bueno e por este abaixo até sua foz no rio Pirai pelo qual sobe até a foz do córrego Tijuco Preto, sobe por este, atravessando o leito da estrada de ferro São Paulo - Rio Grande até sua cabeceira; alcança o divisor de águas Pirai-Iapó e segue pela cumiada deste espigão até defrontar a cabeceira do ribeirão da Onça, vai em reta, a esta e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Iapó, pelo qual sobe até a foz do ribeirão do Tigre e por este acima até sua cabeceira, daí em reta, a cumiada da serra do Manoel Grande.

3 — Com o município de Cêro Azul:

Começa no ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão do Tigre no divisor de águas dos rios Iapó e Ribeira e segue pela cumiada deste divisor até defrontar a cabeceira do arróio da Campina, alcança esta, e desce pelo arróio até sua foz no rio Apon ou Turvo, por este abaixo até o salto grande, existente no mesmo rio e daí, em reta, a cabeceira do rio do Carmo, pelo qual desce até sua foz no rio Ribeirinha.

4 — Com o município de Rio Branco do Sul:

Começa na foz do rio do Carmo no rio Ribeirinha, sobe por este até sua foz no rio da Tapera.

5 — Com o município de Campo Largo:

Da foz do rio da Tapera, no rio Ribeirinha, sobe por este até a confluência dos rios Guarituba e Conceição.

6 — Com o município de Ponta Grossa:

Começa no rio Ribeirinha, na foz do rio Guarituba, por este acima até a foz do ribeirão Grande, pelo qual sobe até sua cabeceira, daí, em reta, a cabeceira do arróio São Miguel, desde por este até sua foz no rio Pitangui, por este abaixo até a foz do rio Moquém ou Catanduvás, pelo qual sobe até sua cabeceira, contravertente de cabeceira principal do rio Casandóga, alcança esta e desce pelo rio até um seu afluente que tem sua cabeceira próxima ao quilômetro 226 da linha férrea da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande; sobe por este afluente até sua cabeceira, daí, em reta, que cruza a linha férrea, alcança a mais próxima cabeceira do rio do Areião; por esta abaixo até sua foz no rio Pitangui, pelo qual desce até sua foz no rio Tibagi.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Socavão e Castro:

Começa no ponto fronteiro à cabeceira do arróio da Campina, no espigão divisor de águas dos rios Ribeira-Iapó, seguindo pela cumiada deste espigão até defrontar a cabeceira principal do rio Iapó, de onde, em reta, alcança o ribeirão Cunhaporanga, por este abaixo até a foz do ribeirão São Lourenço, pelo qual sobe até sua cabeceira, de onde vai, em reta, a cumiada do divisor Ribeira-Iapó, seguindo por este até defrontar a cabeceira do rio Caratuba.

2 — Entre os distritos de Socavão e Abapá:

Da cumiada do espigão divisor de águas dos rios Ribeira e Iapó, no ponto fronteiro à cabeceira do rio Caratuba, alcança esta e desce por este rio até sua foz no rio Ribeirinha.

3 — Entre os distritos de Castro e Abapá:

Começa em ponto fronteiro à cabeceira do rio Caratuba no espigão divisor dos rios Ribeira-Iapó, segue pela cumiada deste espigão até defrontar a cabeceira do rio Pitangui, alcança esta e desce por este rio até a foz do arróio São Miguel.

MUNICÍPIO DE CENTENÁRIO DO SUL

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Lupionópolis:

Começa no cruzamento do ribeirão Rondon com a linha sul da Colônia Zacarias de Góes segue por esta até a linha Norte-Sul de divisa entre as Colônias Centenário e Zacarias de Góes, pela qual segue até o rio Paranapanema.

2 — Com o Estado de São Paulo:

Começa no ponto extremo Norte da divisa entre a Colônia Zacarias de Góes e a Colônia Centenário, no rio Paranapanema, sobe por este até a foz do ribeirão do Tenente.

3 — Com o município de Porecatú:

Começa no rio Paranapanema na foz do ribeirão do Tenente, pelo qual sobe até a foz do córrego Ibití.

4 — Com o município de Florestópolis:

Começa na foz do córrego Ibití no ribeirão do Tenente, e sobe por este até sua cabeceira, de onde, em reta, alcança a cabeceira mais próxima do córrego Pernambuco.

5 — Com o município de Jaguapitã:

Começa na cabeceira do córrego Pernambuco, desce por este até sua foz no ribeirão Pelotas, desce por este até sua foz no ribeirão Centenário, sobe por este até a foz do ribeirão Baga e daí sobe até encontrar a foz de um afluente à margem esquerda, sobe por este até sua cabeceira e daí por uma linha reta alcança a cabeceira mais próxima do ribeirão Rondon, desce por este até alcançar a divisa sul da Colônia Zacarias de Góes.

MUNICÍPIO DE CERRO AZUL

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Castro:

Começa no rio Ribeirinha na confluência do rio do Carmo e por este

acima até sua cabeceira, daí, em reta, ao salto Grande no rio Turvo, sobe por este até a foz do arróio da Campina, pelo qual segue águas acima, até sua cabeceira, de onde alcança o espigão divisor de águas entre os rios Iapó e Ribeira; segue pela cumiada deste espigão até defrontar a cabeceira do ribeirão do Tigre.

2 — Com o município de Pirai do Sul:

Do ponto fronteiro a cabeceira do ribeirão do Tigre, no divisor de águas entre os rios Iapó e Ribeira, segue pela cumiada deste espigão até defrontar a cabeceira mais próxima do ribeirão Grande, na Campina do Elias.

3 — Com o município de Jaguariava:

Começa defronte à cabeceira do ribeirão Grande na Campina do Elias, na serra do Manoel Grande, seguindo pela cumiada desta serra até defrontar a cabeceira principal do rio Jaguariatú.

4 — Com o município de Sengés:

De um ponto fronteiro a cabeceira do rio Jaguariatú, na serra do Manoel Grande, segue pela cumiada desta serra e depois pelo divisor de águas dos rios Itararé e Ribeirão até defrontar a cabeceira do ribeirão do Xaxim, vai a esta cabeceira e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Itapirapuá.

5 — Com o Estado de São Paulo:

Da foz do ribeirão do Xaxim no rio Itapirapuá desce por este até sua foz no rio Ribeira, e por este abaixo até a foz do ribeirão do Rocha.

6 — Com o município de Bocaiúva do Sul:

Do rio Ribeira na foz do ribeirão do Rocha sobe por este até sua cabeceira e daí alcança o divisor de águas que correm, de um lado para o ribeirão Grande e de outro, para os ribeirões Mato Preto e Ponta Grossa, segue pela cumiada deste divisor até a interseção das serras de Bocaina e de Santana e defronte da cabeceira do ribeirão Grande.

7 — Com o município de Rio Branco do Sul:

Do ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão Grande vai, em reta, a esta cabeceira, desce pelo aludido ribeirão até a foz do ribeirão da Faisqueira ou das Onças e por este abaixo até sua foz no rio Santans, pelo qual desce até sua foz no rio Piedade por este abaixo até sua foz no rio Ribeira; sobe por este até a confluência dos rios do Carmo e Ribeirinha.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de São Sebastião e de Varzeão:

Começa na foz do ribeirão do Turvo no rio Ribeira; subindo por aquele até encontrar as divisas do município de Castro.

2 — Entre os distritos de São Sebastião e de Cêro Azul:

Começa na foz do ribeirão do Turvo no rio Ribeira, sobe por este até a foz do ribeirão da Piedade.

3 — Entre os distritos de Cêro Azul e Varzeão:

Começa na foz do rio Itapirapuá no rio Ribeira, sobe por este até a foz do ribeirão do Turvo.

MUNICÍPIO DE CLEVELANDIA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHAS DE LIMITES

1 — Com o município de Mangueirinha:

Começa na foz do rio Pato Branco, no rio Chopim, sobe por este até a foz do rio das Lontras.

2 — Com o município de Palmas:

Começa no rio Chopim, na foz do rio das Lontras, sobe por este até a foz do ribeirão Capivara, sobe por este até a sua cabeceira e daí em reta alcança a divisa inter-estadual, entre o Paraná e Santa Catarina.

3 — Com o Estado de Santa Catarina:

Começa na divisa inter-estadual Paraná-Santa Catarina, em ponto fronteiro da cabeceira do ribeirão Capivara, segue esta divisa no sentido oeste até alcançar o marco no lugar denominado Faxinal do Campo Erê.

4 — Com o Município de Francisco Beltrão:

Começa no marco na divisa inter-estadual Paraná-Santa Catarina, no lugar denominado Faxinal do Campo Erê; daí vai em reta a cabeceira do arróio Faxinal, desce por este e depois pelo arróio do Burrinho e rio Marmeleiro até o cruzamento com a nova estrada S. João-Barracão.

5 — Com o município de Pato Branco:

Começa no rio Marmeleiro no cruzamento com a nova estrada construída em prosseguimento à S. João-Barracão, segue por esta no sentido leste até a bifurcação com a estrada velha construída pela administração da Colônia General Ozório e por esta até o cruzamento com o rio Forquilha, desce este até sua foz no rio Vitorino, sobe por este e depois pelo rio Caçador até o cruzamento com a estrada S. João-Barracão, prosseguindo por esta estrada até o cruzamento com o arróio do Pinheiro, pelo qual desce e depois pelo rio Pato Branco até sua foz no rio Chopim.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Clevelandia e Mariópolis:

Começa no rio Chopim na foz do arróio do Morais, sobe por este até sua cabeceira mais alta, desce em linha reta N.S. até encontrar a linha divisória inter-estadual Paraná-Santa Catarina.

2 — Entre os distritos de Mariópolis e Vitorino:

Começa na divisa inter-estadual Paraná-Santa Catarina, no Cêro da última Balisa, alcança em reta, a cabeceira do Lajeado Conrado, desce por este até seu cruzamento com a estrada nova de São João-Barracão.

MUNICÍPIO DE COLOMBO

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Rio Branco do Sul:
Começa no rio Morro Grande na foz de um afluente da margem direita, que é contra vertente do rio Atuba, segue água abaixo do rio Morro Grande até sua foz no rio Bacacetava.
- 2 — Com o município de Bocaiúva do Sul:
Começa na foz do rio Morro Grande no rio Bacacetava, desce por este e depois pelo rio Capivari até a foz do arroio Rathiel.
- 3 — Com o município de Timbú:
Começa no rio Capivari, na foz do arroio Rathiel, sobe por este até sua cabeceira e daí por uma linha seca até alcançar a cabeceira do rio Canguiri, pelo qual desce até a ponte na estrada da Graciosa.
- 4 — Com o município de Piraquara:
Começa no cruzamento do rio Canguiri com a estrada da Graciosa, segue a última no sentido a Curitiba até a ponte sobre o rio Atuba.
- 5 — Com o município de Curitiba:
Começa na estrada da Graciosa na ponte sobre o rio Atuba, pelo qual sobe até a foz do arroio Cachoeira.
- 6 — Com o município de Timoneira:
Começa na foz do rio Cachoeira no rio Atuba, por este acima até a sua cabeceira, daí vai por uma linha seca até alcançar a cabeceira de um contra vertente, afluente da margem direita do rio Morro Grande, desce este contra vertente até a foz do rio Morro Grande.

MUNICÍPIO DE CONGONHINHAS

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Nova Fátima:
Começa na foz do ribeirão do Salto no rio Congonhas, sobe por este depois pela Água Júlio Pedro, até a sua cabeceira, daí por uma linha reta alcança a cabeceira da Água José Nunes, desce por esta até sua foz no ribeirão Corredeira Lisa, também chamado ribeirão Branco; daí, desce até a linha seca, que separa os quinhões n.ºs 13 e 14 da Fazenda Imbau, ou Rio do Peixe e vai por esta divisa até alcançar o rio Laranjinha.
- 2 — Com o município de Ribeirão do Pinhal:
Começa no entroncamento da divisa que separa os quinhões n.ºs 13 e 14 da Fazenda Imbau ou Rio do Peixe no rio Laranjinha, sobe por este até a foz do ribeirão do Engano.
- 3 — Com o município de Ibatí:
Começa na foz do Ribeirão do Engano, no rio Laranjinha, sobe por este até a foz do Córrego do Veado.
- 4 — Com o município de Curitiba:
Começa no rio Laranjinha na foz do Ribeirão do Veado, sobe por este até sua cabeceira.
- 5 — Com o município de São Jerônimo da Serra:
Começa no rio Congonhas na foz do rio do Salto, sobe por aquele até sua cabeceira e daí em reta a cabeceira do ribeirão do Veado.

MUNICÍPIO DE CONTENDA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Lapa:
Começa no rio da Várzea, na foz do rio do poço, sobe por este e depois pelo seu galho da margem direita até sua cabeceira, daí em reta alcança a cumiada do espigão divisor de águas dos rios Iguaçu e Várzea, segue pela cumiada do espigão divisor no sentido N.O., até encontrar o divisor de águas do rio Izabel Alves e primeiro afluente do Iguaçu a jusante, segue por este divisor de águas até defrontar a primeira cabeceira do afluente a jusante do Izabel Alves a quem de Serrinhas, de onde em reta alcança esta Cabeceira; daí, desce pelo referido afluente até sua foz no rio Iguaçu.
- 2 — Com o município de Araucária:
Começa na foz de um afluente a jusante do Izabel Alves, no rio Iguaçu, sobe por último até a foz do rio Izabel Alves, e por este acima até a estrada de rodagem Lapa-Araucária; segue por esta até o rio da onça sobe por este rio e depois pelo seu afluente, o arroio da Gralha até sua cabeceira, daí alcança o divisor de águas dos rios da Várzea e Iguaçu, continuando pela cumiada do divisor até defrontar a cabeceira do rio do Cai.
- 3 — Com o município de São José dos Pinhais:
Começa na cumiada do divisor de águas dos rios da Várzea e Iguaçu, em frente, a cabeceira do rio e desce por este até sua foz no rio da Várzea.
- 4 — Com o município de Rio Negro:
Começa na foz do rio do Cai, no rio da Várzea, desce por este até a foz do rio do Poço.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS:
LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Contenda e Areia Branca:
Começa na confluência de dois braços do rio do Poço, sobe pelo braço esquerdo até sua cabeceira mais próxima, ao sul do povoado Campestre, deste ponto por uma linha reta alcança um seu contra vertente e afluente do rio do Cai.

MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Leopoldo:
Começa no rio Congonhas na foz do córrego Sabiá, sobe este cabeceira, daí, por uma reta alcança o divisor, segue este divisor até o cadão conhecido por reta, quilômetro O, segue por este até alcançar o ribeirão Tangará, e por este acima até a divisa da fazenda Madi, e por esta divisa até a estrada de rodagem, que vai de Paranaguá a Procópio, segue por esta estrada até a divisa da fazenda "Palmital", e divisa até alcançar o córrego Arapuá, desce por este até sua foz no dos Veados.
- 2 — Com o município de Santa Mariana:
Começa na foz do córrego Arapuá no ribeirão dos Veados, sobe até a sua cabeceira próxima do Km. 115 da E.F.S. Paulo-Paraná, e daí em reta alcança o ribeirão Testemunha, na estrada de Jacarézinho-Bandeirantes, desce por este ribeirão até sua foz no ranjinha.
- 3 — Com o município de Santa Amélia:
Começa na foz do ribeirão Testemunha no rio Laranjinha, sobe por este até a foz do ribeirão Grande.
- 4 — Com o município de Ribeirão do Pinhal:
Começa na foz do ribeirão Grande no rio Laranjinha, sobe por a foz do ribeirão Preto.
- 5 — Com o município de Santa Fátima (ex-Tulha):
Começa no rio Laranjinha na foz do ribeirão Preto, sobe por a sua cabeceira, daí em reta alcança a cabeceira do ribeirão Nhapiú, por este até a sua foz no ribeirão Congonhinhas, desce por este até a foz no rio Congonhas.
- 6 — Com o município de Amoreira:
Começa na foz do ribeirão Congonhinhas no rio Congonhas, sobe por este até a foz do ribeirão do Tigre.
- 7 — Com o município de Uraí:
Começa na foz do ribeirão do Tigre no rio Congonhas, desce até a foz do córrego Sabiá.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Cornélio Procópio e Congonhas:
Começa no espigão divisor entre o ribeirão Tangará e rio Co em frente do marco do picadão, conhecido como picadão do Km. segue o espigão no sentido Sueste até alcançar a cabeceira do C córrego Macaquinho, desce por este e o córrego Macaquinho até a foz do ribeirão do Macaco, desce por este até a confluência com o córrego Lage, pelo qual sobe até a sua cabeceira daí por uma linha reta a cabeceira do córrego Pedregulho, e por este águas abaixo até sua foz no rio Congonha.

MUNICÍPIO DE CURITIBA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Araucária:
Da foz do rio Maurício, no rio Iguaçu, desce por este até a foz do rio Barigui, pelo qual sobe até a foz do riacho que limita, ao norte o rio da Colônia Tomaz Coelho; sobe por este riacho até a divisa da Colônia qual segue até encontrar no lote n.º 5, outro riacho; desce por este foz no rio Passa Una.
- 2 — Com o município de Campo Largo:
Começa no rio Passa Una, na foz do riacho que tem sua cabeceira no lote n.º 5 da Colônia Tomaz Coelho, sobe pelo rio Passa Una, a do rio Cachoeira.
- 3 — Com o município de Timoneira:
Da foz do rio Cachoeira, no rio Passa Una, sobe por este até a foz do Juruqui e por esta no sentido de Curitiba, até o rio Barigui, sobe até a foz do ribeirão Antonio Rosa e por este acima até a sua cabeceira, daí em reta a cabeceira do arroio Cachoeira pelo qual desce foz no rio Atuba.
- 4 — Com o município de Colombo:
Começa na foz do arroio Cachoeira, no rio Atuba, por este até a ponte sobre o mesmo na estrada da Graciosa.
- 5 — Com o município de Piraquara:
Da ponte na estrada da Graciosa sobre o rio Atuba, desce pelo sua confluência com o rio Iraí.
- 6 — Com o município de São José dos Pinhais:
Da confluência dos rios Atuba e Iraí, formadores do rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Maurício.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Tatuquara e Curitiba:
Começa no rio Barigui, na foz do ribeirão do Andrade, sobe por encontrar o primeiro caminho de Tatuquara e Cruzeiro, segue por este até o arroio do Pulador e por este acima até a sua cabeceira, daí em reta a cabeceira do arroio do Cercado.
- 2 — Entre os distritos de Curitiba e Umuarama:
Começa na cabeceira do arroio do Cercado pelo qual desce até a foz do Padilha e por este abaixo até a sua foz no rio Iguaçu.

5 — Com o município de Centenário do Sul:
Começa na cabeceira do córrego Pernambuco, daí segue por uma reta até alcançar a cabeceira do ribeirão do Tenente, desce por este até a foz do córrego Ibiti.

MUNICÍPIO DE FÓZ DO IGUAÇU

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Toledo:
Começa no rio Paraná, na foz do rio S. Francisco sobe por este até a foz do arroio Lopei.
- 2 — Com o município de Cascavél:
Começa na foz do arroio Lopei, no rio S. Francisco sobe por este até sua cabeceira e daí por uma linha reta vai até a cabeceira do rio Gonçalves Dias e desce por este até sua foz no rio Iguaçu.
- 3 — Com o município de Capanema:
Começa na foz do rio Gonçalves Dias, no rio Iguaçu, desce por este até a foz do rio Santo Antonio.
- 4 — Com a República Argentina:
Segue a linha de limite internacional.
- 5 — Com a República do Paraguai:
Começa na foz do rio Iguaçu, no rio Paraná, sobe por este até a foz do rio S. Francisco:

MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Guaraniaçu:
Começa na foz do rio Coteipe no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Guarani.
- 2 — Com o município de Laranjeiras do Sul:
Começa na foz do rio Guarani no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Chopim.
- 3 — Com o município de Mangueirinha:
Começa no rio Iguaçu na foz do rio Chopim, sobe por este até a foz do arroio Divisor.
- 4 — Com o município de Pato Branco:
Começa no rio Chopim na foz do arroio Divisor, sobe por este até sua cabeceira, daí alcança o divisor de águas dos rios Coteipe e Veri, segue esta cumiada no sentido sul até defrontar a cabeceira de um afluente da margem esquerda do rio Viri, alcança a cabeceira e desce pelo afluente até o rio Viri, sobe por este até a foz do próximo afluente da margem direita e por este último até sua cabeceira mais próxima da foz do rio Marrecas, no rio Santana a qual alcança em linha reta; daí, sobe o rio Santana e depois o rio Marmeleiro até o cruzamento com a nova estrada São João-Barracão.
- 5 — Com o município de Clevelândia:
Começa no cruzamento da nova estrada São João-Barracão com o rio Marmeleiro, sobe por este e depois pelo arroio Faxinal até sua cabeceira, de onde, em reta, alcança o marco na divisa inter-estadual Paraná-Santa Catarina, no lugar denominado Faxinal do Campo Eré.
- 6 — Com o Estado de Santa Catarina:
Começa no marco no lugar denominado Faxinal do Campo Eré em frente a cabeceira do arroio Faxinal na divisa inter-estadual Paraná-Santa Catarina, e segue por esta no sentido Oeste até defrontar a intersecção da cumiada da serra do Capanema com a citada divisa.
- 7 — Com o município de Barracão:
Começa na divisa Paraná-Santa Catarina na intersecção da cumiada da serra do Capanema, segue pela cumiada desta Serra até defrontar a cabeceira do arroio Ligação, de onde, em reta alcança esta cabeceira e desce pelo arroio Ligação até a foz do arroio São Bento.
- 8 — Com o município de Santo Antonio:
Começa na foz do arroio São Bento no arroio Ligação, desce por este e depois pelo rio Coteipe até a foz do ribeirão do Jacu.
- 9 — Com o município de Capanema:
Começa na foz do ribeirão do Jacu no rio Coteipe, desce por este até sua foz no rio Iguaçu.

MUNICÍPIO DE GUAIRA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Peabirú:
Começa no rio Paraná, na foz do rio Piquiri, pelo qual sobe até a foz do rio Goio-Eré.
- 2 — Com o município de Campo Mourão:
Começa na foz do rio Goio-Eré no rio Piquiri, pelo qual sobe até a foz do arroio Silvestre.
- 3 — Com o município de Cascavél:
Começa no rio Piquiri, na foz do arroio Silvestre sobe por este até a sua cabeceira; daí, pela linha reta que vai a cabeceira do arroio Lopei, até o espigão divisor dos rios Paraná e Piquiri.
- 4 — Com o município de Toledo:
Começa no espigão divisor dos rios Paraná e Piquiri, na linha reta que

liga as cabeceiras dos arroios Silvestre e Lopei; daí segue pelo espigão até defrontar a cabeceira do Braço Norte, do arroio Guaçu pelo qual sobe até sua foz no rio Paraná.

- 5 — Com a República do Paraguai:
Segue a linha de limites internacional

6 — Com o Estado de Mato Grosso:
Do ponto de limite Internacional com a República do Paraguai pelo rio Paraná acima acompanhando o lado Oeste da Ilha das Sete e daí em reta à foz do rio Piquiri.

MUNICÍPIO DE GUARANIAÇU

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Campo Mourão:
Começa na foz do rio Tourinho no rio Piquiri, sobe por este até o rio Cantú.
- 2 — Com o município de Pitanga:
Começa na foz do rio Cantú no rio Piquiri, sobe por este até o rio Cascudo.
- 3 — Com o município de Laranjeiras do Sul:
Começa no rio Piquiri, na foz do rio Cascudo, sobe por esta cabeceira e daí em reta vai a cabeceira do rio Guarani pelo qual sobe até sua foz no rio Iguaçu.
- 4 — Com o município de Francisco Beltrão:
Começa na foz do rio Guarani, no rio Iguaçu, desce por este até o rio Coteipe.
- 5 — Com o município de Capanema:
Começa na foz do rio Coteipe no rio Iguaçu, por este abaixo do rio Tormenta.

6 — Com o município de Cascavél:
Começa no rio Iguaçu na foz do rio Tormenta, por este acima até a cabeceira, daí por uma linha reta, alcança a cabeceira do rio Tourinho, sobe por este até sua foz no rio Piquiri.

DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre Catanduvas e Guaraniaçu:
Começa no espigão divisor de águas dos rios Iguaçu e Piquiri, sobe até defrontar a cabeceira do arroio Mato Queimado, de onde alcança a cabeceira do rio Iguaçu, sobe por este até sua foz no rio Iguaçu.

MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Mangueirinha:
Começa na foz do rio Butiá, no rio Iguaçu; desce por este até o rio Cavernoso.
- 2 — Com o município de Laranjeiras do Sul:
Começa no rio Iguaçu, na barra do rio Cavernoso, sobe por este até a foz do rio Santa Galo, segue por este e em seguida pelo seu afluente, a ribeirão Grande, até sua cabeceira; daí em reta, a cabeceira do arroio desce por este e pelo rio Cinco Voltas e o rio Cobre até a foz deste no rio Piquiri.
- 3 — Com o município de Pitanga:
Da foz do rio do Cobre, no rio Piquiri, sobe por este até a foz do rio Ivaí e por este acima até sua cabeceira; daí, em reta, a cabeceira do rio ou Pedrinho e por este abaixo até sua foz no rio Ivaí.
- 4 — Com o município de Reserva:
Começa na foz do rio Bonito, no rio Ivaí, sobe por este até a foz do rio Belo.
- 5 — Com o município de Prudentópolis:
Começa no rio Ivaí, na foz do rio Belo, por este e depois pelo rio recas até a foz do arroio da zona colonizada, sobe por este até a cabeceira até defrontar a encosta do espigão divisor de águas dos rios Paraná e São Francisco, atravessando os saltos dos rios São Francisco e de guindo pela encosta da Serra da Esperança, atravessando os saltos Barra Grande, do ribeirão Charqueada, arroio do Tigre e dos rios João e Xaxim até defrontar com a cabeceira principal do rio dos Pinheiros.
- 6 — Com o município de Irati:
Começa na serra da Esperança, defronte da cabeceira do rio do rio segue pela encosta desta serra até o cêrro do Leão, em frente à cabeceira mais próxima do rio Cachoeira.
- 7 — Com o município de Rio Azul:
Começa no cêrro do Leão, defronte a cabeceira mais próxima da Cachoeira, continua pela encosta da serra da Esperança até defrontar a cabeceira do arroio dos Cardosos.
- 8 — Com o município de Cruz Machado:
Começa na serra da Esperança defronte a cabeceira do arroio dos Cardosos, alcança esta cabeceira e desce pelo arroio até sua foz no rio dia ou Putinga, desce por este e depois pelo rio da Areia até sua foz no rio Iguaçu.

3 — Entre os distritos de Curitiba e Campo Comprido:
Começa na divisa norte na Colônia São Nicolau no rio Barigui, desce por este até a divisa do município.

4 — Entre os distritos de Curitiba e Santa Felicidade:
Começa na ponte da estrada de Juruqui no rio Barigui, desce por este até encontrar a divisa norte da Colônia de São Nicolau.

5 — Entre os distritos de Santa Felicidade e Campo Comprido:
Começa no rio Barigui, na divisa norte da Colônia de São Nicolau, seguindo por esta e depois pelas das Colônias São Venâncio e Orleans, até o rio Passa Una.

6 — Entre os distritos de Ubará e Tatuquara:
Começa no rio Iguaçu, na foz do ribeirão da Preça, sobe por este até a sua cabeceira, daí, em reta, à cabeceira do arroio do Cercado.

7 — Distrito de Curitiba:

I — DIVISA ENTRE CURITIBA E O 2.º SUB-DISTRITO DO PORTÃO:

Começa no prolongamento da rua Nunes Machado na estrada de rodagem federal para Rio Negro, segue por esta rua e depois pela rua dos Bandeirantes, atual denominação Engenheiro Rebouças, rua Bento Viana, Avenida Silva Jardim continuando pelo prolongamento desta última até um afluente à margem esquerda do rio Barigui, desce pelo arroio até sua foz no rio Barigui.

II — DIVISA ENTRE CURITIBA E O 3.º SUB-DISTRITO DO TABOÃO:

Começa no rio Barigui na estrada de Santa Felicidade segue por esta rumo da cidade e depois pela avenida Cruzeiro, continuando pela divisa norte do quadro urbano da cidade passando sucessivamente pelas ruas Tapajós, Celestino Júnior, Praça Padre Sotomaior, rua Nilo Peçanha, rua Mauá, rua Campos Sales até a avenida Anita Garibaldi, seguindo por esta e depois pela estrada da Barreirinha até a estrada de ferro Norte do Paraná.

III — DIVISA ENTRE CURITIBA E O 4.º SUB-DISTRITO DE BARREIRINHA:

Começa no cruzamento da estrada de ferro Norte do Paraná com a estrada de rodagem para Barreirinha, segue pelo eixo da estrada de ferro até o prolongamento da rua Costa Rica: segue por esta e continua pelo seu prolongamento até o tanque do Bacacheri, margeia este pelo lado sul até o rio Bacacheri pelo qual desce até a foz do rio Bacacheri-Mirim, sobe por este até um afluente da margem esquerda a que tem sua cabeceira próxima à Igreja de Santa Cândida, vai até sua cabeceira, daí em reta à cabeceira da primeira água contravertente que desce para o rio Atuba, segue por este afluente até a sua foz no rio Atuba.

IV — ENTRE CURITIBA E O 5.º SUB-DISTRITO DO BOQUEIRÃO:

Começa no cruzamento do prolongamento da rua Nunes Machado na estrada de rodagem federal para Rio Negro, segue pelo eixo desta até o prolongamento da rua Marechal Floriano até o cruzamento do arroio Pinheirinho e por este abaixo e depois pelo rio Belém abaixo até sua foz no rio Iguaçu.

V — ENTRE O 2.º SUB-DISTRITO DO PORTÃO E O 5.º SUB-DISTRITO DO BOQUEIRÃO:

Começa na foz do ribeirão do Cercado, no rio Padilha, subindo por este até sua cabeceira, daí por uma linha norte-sul verdadeira até a estrada de rodagem federal para Rio Negro e, por esta até defrontar o prolongamento da rua Nunes Machado.

VI — ENTRE O 3.º SUB-DISTRITO DO TABOÃO E O 4.º SUB-DISTRITO DE BARREIRINHA:

Começa na linha da estrada de ferro norte do Paraná na divisa do município de Curitiba e segue pelo eixo desta no sentido sul, até a sua passagem na estrada de rodagem de Curitiba, logo após a avenida Anita Garibaldi.

MUNICIPIO DE CURIÚVA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de S. Jerônimo da Serra:
Começa no rio Tibagi, na foz do rio Barra Grande, sobe por este até a foz do Lajeado Liso e por este água acima até sua cabeceira e daí em reta alcança a cabeceira do ribeirão do Veado.

2 — Com o município de Congonhinhas:
Começa na cabeceira do ribeirão do Veado e desce por este até sua foz no rio Laranjinha.

3 — Com o município de Ibatí:
Começa na foz do ribeirão do Veado no rio Laranjinha e por este acima até a foz do rio Preto.

4 — Com o município de Tibagi:
Começa no rio Laranjinha, na foz do rio Preto, por este acima até a foz do ribeirão do Engano, pelo qual sobe até a foz do ribeirão do Monjole, ou das Antas: sobe por este, pelo córrego Xaxim, até sua cabeceira, daí em reta, a cabeceira do rio das Antas, pelo qual desce até sua foz no rio Tibagi.

5 — Com o município de Ortigueira:
Começa no rio Tibagi, na foz do rio das Antas, desce pelo primeiro até alcançar a foz do ribeirão Barra Grande.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Curiúva e Sapepema:
Começa no rio das Antas na foz do ribeirão Couro de Anita, sobe por este e depois pelo Água Peva até sua cabeceira, de onde pela menor reta alcança o espigão divisor de águas dos rios Lajeado Liso e das Antas, segue por este até o espigão divisor das Tibagi e Laranjinha, pelo qual segue até frontear a cabeceira do ribeirão da Areia Branca, desce por este e depois pelo rio das Pedras até sua foz no rio Laranjinha.

MUNICIPIO DE CRUZ MACHADO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Guarapuava:
Começa no rio Iguaçu na foz do rio d'Areia sobe por este e depois pelo rio Concordia e mais o arroio dos Cardosos até sua cabeceira na serra da Esperança.

2 — Com o município de Malet:
Na serra da Esperança, defronte a cabeceira do arroio dos Cardosos, segue pela cumeleira dessa serra até defrontar a cabeceira do arroio do Abarracamento.

3 — Com o município de União da Vitória:
Começa na serra da Esperança, em frente a cabeceira do arroio do Abarracamento, desce por este até sua foz no rio do Louro ou Pavão, depois pelo rio Palmítal até alcançar a foz no rio Iguaçu.

4 — Com o município de Palmas:
Começa na foz do rio Palmítal no rio Iguaçu, desce por este, até a foz do rio da Areia.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Pinaré e Cruz Machado:
Começa no rio da Areia, na foz do rio Sant'Ana; sobe por este até a foz do arroio Chambú e continua por este acima até sua cabeceira, daí em reta à cabeceira do afluente do rio Palmítal contravertente do arroio do Chambú, pelo qual desce até sua foz no rio Palmítal.

MUNICIPIO DE FAXINAL

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Ararua:
Começa na foz do ribeirão Piai Mirim, no rio das Antas, sobe por este até sua cabeceira e daí por uma reta, até a cumeleira da serra da Apucarana, segue por esta no sentido sueste até defrontar a cabeceira do rio Apucarana.

2 — Com o município de Ortigueira:
Começa no espigão da serra de Apucarana em frente a cabeceira do rio Apucarana, segue este espigão no sentido sueste até defrontar a cabeceira do rio Pereira e desce por este até a foz do ribeirão do Tigre.

3 — Com o município de Reservá:
Começa na foz do rio do Tigre, no rio Pereira, desce por este e depois pelo rio Alonzo até sua foz no rio Ivaí.

4 — Com o município de Pitanga:
Começa na foz do rio Alonzo, no rio Ivaí, e desce por este até a foz do rio Lageadão.

5 — Com o município de Rio Bom:
Começa no rio Ivaí, na foz do rio Lageadão, sobe por este até sua cabeceira mais alta, de onde, por uma reta, cruzando uma cabeceira do rio Bom de onde, em reta, segue até encontrar a foz do rio Três Barras, no rio das Antas.

MUNICIPIO DE FLORESTÓPOLIS

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Porecatú:
Começa no ribeirão do Tenente na foz do córrego Ibití, sobe por este até sua cabeceira mais próxima de um contravertente da margem esquerda do ribeirão do Capim, desce por este contravertente e depois sobe pelo ribeirão do Capim até a foz do primeiro afluente da margem direita, sobe este afluente até sua cabeceira de onde, em reta alcança o contravertente que da água no ribeirão Vermelho a montante da foz do córrego Ita-Verá e desce o contravertente até sua foz.

2 — Com o município de Alvorada do Sul:
Começa na foz de um afluente da margem esquerda do ribeirão Vermelho e montante da foz do córrego Ita-Verá, sobe o ribeirão Vermelho até a foz do córrego Ponta Preta.

3 — Com o município de Bela Vista do Paraíso:
Começa na foz do córrego Ponta Preta no ribeirão Vermelho, sobe por este e depois pelo ribeirão Grande e córrego Dr. Carlos até a sua cabeceira, e onde alcança o espigão divisor Bandeirantes do Norte e ribeirão Grande, em reta que vai à cabeceira do ribeirão do Capim.

4 — Com o município de Jaguapitã:
Começa no divisor de águas em frente à cabeceira do ribeirão do Capim, desce por este até a foz do córrego Campestre, daí, em reta, alcança a cabeceira do córrego Pernambuco.

5 — Com o município de Centenário do Sul:

Começa na cabeceira do correjo Pernambuco, daí segue por uma reta até alcançar a cabeceira do ribeirão do Tenente, desce por este até a foz do córrego Ibiti.

MUNICÍPIO DE FÓZ DO IGUAÇU

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Toledo:

Começa no rio Paraná, na foz do rio S. Francisco sobe por este até a foz do arroio Lopei.

2 — Com o município de Cascavél:

Começa na foz do arroio Lopei, no rio S. Francisco sobe por este até sua cabeceira e daí por uma linha reta vai até a cabeceira do rio Gonçalves Dias e desce por este até sua foz no rio Iguaçu.

3 — Com o município de Capanema:

Começa na foz do rio Gonçalves Dias, no rio Iguaçu, desce por este até a foz do rio Santo Antonio.

4 — Com a República Argentina:

Segue a linha de limite internacional.

5 — Com a República do Paraguai:

Começa na foz do rio Iguaçu, no rio Paraná, sobe por este até a foz do rio S. Francisco:

MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Guaraniáçu:

Começa na foz do rio Cotegipe no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Guarani.

2 — Com o município de Laranjeiras do Sul:

Começa na foz do rio Guarani no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Chopim.

3 — Com o município de Manguelrinha:

Começa no rio Iguaçu na foz do rio Chopim, sobe por este até a foz do arroio Divisor.

4 — Com o município de Pato Branco:

Começa no rio Chopim na foz do arroio Divisor, sobe por este até sua cabeceira, daí alcança o divisor de águas dos rios Cotegipe e Viri, segue esta cumiada no sentido sul até defrontar a cabeceira de um afluente da margem esquerda do rio Viri, alcança a cabeceira e desce pelo afluente até o rio Viri, sobe por este até a foz do próximo afluente da margem direita e por este último até sua cabeceira mais próxima da foz do rio Marrecas, no rio Santana a qual alcança em linha reta; daí, sobe o rio Santana e depois o rio Marmeleiro até o cruzamento com a nova estrada São João-Barracão.

5 — Com o município de Clevelândia:

Começa no cruzamento da nova estrada São João-Barracão com o rio Marmeleiro, sobe por este e depois pelo arroio Faxinal até sua cabeceira, de onde, em reta, alcança o marco na divisa inter-estadual Paraná-Santa Catarina, no lugar denominado Faxinal do Campo Erê.

6 — Com o Estado de Santa Catarina:

Começa no marco no lugar denominado Faxinal do Campo Erê em frente a cabeceira do arroio Faxinal na divisa inter-estadual Paraná-Santa Catarina, e segue por esta no sentido Oeste até defrontar a intersecção da cumiada da serra do Capanema com a citada divisa.

7 — Com o município de Barracão:

Começa na divisa Paraná-Santa Catarina na intersecção da cumiada da serra do Capanema, segue pela cumiada desta Serra até defrontar a cabeceira do arroio Ligação, de onde, em reta, alcança esta cabeceira e desce pelo arroio Ligação até a foz do arroio São Bento.

8 — Com o município de Santo Antonio:

Começa na foz do arroio São Bento no arroio Ligação, desce por este e depois pelo rio Cotegipe até a foz do ribeirão do Jacu.

9 — Com o município de Capanema:

Começa na foz do ribeirão do Jacu no rio Cotegipe, desce por este até a foz no rio Iguaçu.

MUNICÍPIO DE GUAIRA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Peabiru:

Começa no rio Paraná, na foz do rio Piquiri, pelo qual sobe até a foz do rio Goio-Erê.

2 — Com o município de Campo Mourão:

Começa na foz do rio Goio-Erê no rio Piquiri, pelo qual sobe até a foz do arroio Silvestre.

3 — Com o município de Cascavél:

Começa no rio Piquiri, na foz do arroio Silvestre sobe por este até a sua cabeceira; daí, pela linha reta que vai a cabeceira do arroio Lopei, até o espigão divisor dos rios Paraná e Piquiri.

4 — Com o município de Toledo:

Começa no espigão divisor dos rios Paraná e Piquiri, na linha reta que

liga as cabeceiras dos arroios Silvestre e Lopei, daí segue pelo espigão até defrontar a cabeceira do Braço Norte, do arroio Iguaçu pelo qual sobe até sua foz no rio Paraná.

5 — Com a República do Paraguai:

Segue a linha de limites internacional.

6 — Com o Estado de Mato Grosso:

Do ponto de limite Internacional com a República do Paraguai pelo rio Paraná acima acompanhando o lado Oeste da Ilha das Seras e daí em reta à foz do rio Piquiri.

MUNICÍPIO DE GUARANIÁÇU

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Campo Mourão:

Começa na foz do rio Tourinho no rio Piquiri, sobe por este do rio Cantú.

2 — Com o município de Pitanga:

Começa na foz do rio Cantú no rio Piquiri, sobe por este até rio Cascudo.

3 — Com o município de Laranjeiras do Sul:

Começa no rio Piquiri, na foz do rio Cascudo, sobe por este cabeceira e daí em reta vai a cabeceira do rio Guarani pelo qual sobe até sua foz no rio Iguaçu.

4 — Com o município de Francisco Beltrão:

Começa na foz do rio Guarani, no rio Iguaçu, desce por este do rio Cotegipe.

5 — Com o município de Capanema:

Começa na foz do rio Cotegipe no rio Iguaçu, por este abaixo do rio Tormenta.

Com o município de Cascavél:

Começa no rio Iguaçu na foz do rio Tormenta, por este acima da cabeceira daí por uma linha reta, alcança a cabeceira do rio Tourinho por este até sua foz no rio Piquiri.

DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre Catanduvas e Guaraniáçu:

Começa no espigão divisor de águas dos rios Iguaçu e Piquiri, do município de Cascavél e segue por este espigão divisor no sentido sul até defrontar a cabeceira do arroio Mato Queimado, de onde alcança a cabeceira do rio Iguaçu, descendo pelo arroio Mato Queimado e depois pelo rio Adelaide até sua foz no rio Iguaçu.

MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Manguelrinha:

Começa na foz do rio Butiá, no rio Iguaçu; desce por este até o rio Cavernoso.

2 — Com o município de Laranjeiras do Sul:

Começa no rio Iguaçu, na barra do rio Cavernoso, sobe por este foz do rio Santa Galo, segue por este e em seguida pelo seu afluente tinga Grande, até sua cabeceira; daí em reta, a cabeceira do arroio desce por este e pelo rio Cinco Voltas e o rio Cobre até a foz deste u rio Piquiri.

3 — Com o município de Pitanga:

Da foz do rio do Cobre, no rio Piquiri, sobe por este até a foz do rio Ivaí e por este acima até sua cabeceira; daí, em reta, a cabeceira do rio ou Pedrinho e por este abaixo até sua foz no rio Ivaí.

4 — Com o município de Reserva:

Começa na foz do rio Bonito, no rio Ivaí, sobe por este até o rio Belo.

5 — Com o município de Prudentópolis:

Começa no rio Ivaí, na foz do rio Belo, por este e depois pelo rio reas até a foz do arroio da zona colonizada, sobe por este até a cabeceira até defrontar a encosta do espigão divisor de águas dos rios São Francisco e São Francisco, atravessando os saltos dos rios São Francisco e seguindo pela encosta da Serra da Esperança, atravessando os saltos Barra Grande, do ribeirão Charqueada, arroio do Tigre e dos rios João e Xaxim até defrontar com a cabeceira principal do rio dos P.

6 — Com o município de Iratí:

Começa na serra da Esperança, defronte da cabeceira do rio do segue pela encosta desta serra até o cêro do Leão, em frente à cabeceira mais próxima do rio Cachoeira.

7 — Com o município de Rio Azul:

Começa no cêro do Leão, defronte a cabeceira mais próxima Cachoeira, continua pela encosta da serra da Esperança até defrontar a cabeceira do arroio dos Cardosos.

8 — Com o município de Cruz Machado:

Começa na serra da Esperança defronte a cabeceira do arroio dos Cardosos, alcança esta cabeceira e desce pelo arroio até sua foz no rio Ivaí ou Putinga, desce por este e depois pelo rio da Areia até sua foz no rio Iguaçu.

9 — Com o município de Palmas:

Começa na foz do rio da Areia, no rio Iguaçu, por este abaixo até a foz do rio Butiá.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Palmeirinha e Goioxim:

Começa no rio Piquiri, na foz do rio do Tigre ou Capivara, pelo qual sobe até sua cabeceira, daí, em reta, à cabeceira do arroio do Baú.

2 — Entre os distritos de Guarapuava e Goioxim:

Começa defronte a cabeceira do arroio do Baú, na estrada de rodagem que vai de Boa Vista a Cêro Verde, segue pela estrada até o arroio dos Porcos, desce por este até sua foz no rio Campo Real, pelo qual desce até a ponte na estrada de rodagem de Guarapuava a Laranjeiras do Sul.

3 — Entre os distritos de Guarapuava e Condoí:

Começa na ponte da estrada de rodagem de Guarapuava a Laranjeiras do Sul no rio Campo Real, desce por este rio até sua foz no rio Jordão e por este abaixo até a foz do rio Pinhão.

4 — Entre os distritos de Pinhão e Condoí:

Começa na foz do rio Pinhão no rio Jordão, desce por este até a foz do rio Pinhãozinho.

5 — Entre os distritos de Pedro Lustosa e Condoí:

Começa na foz do rio Pinhãozinho e rio Jordão, por este abaixo até sua foz no rio Iguaçu.

6 — Entre os distritos de Pinhão e Pedro Lustosa:

Do rio Jordão, na foz do rio Pinhãozinho, sobe por este até sua cabeceira, daí em reta, à cabeceira do lagoado Grande, pelo qual desce até sua foz no rio Iguaçu.

7 — Entre os distritos de Guarapuava e Palmeirinha:

Começa no divisor de águas dos rios Marrecas e Coutinho, no caminho que vai de Guairacá a Palmeirinha, daí, segue pelo referido caminho até o rio Coutinho, desce pelo mesmo até sua foz no rio São João; sobe por este rio até a foz do arroio do Baú, por este acima até sua cabeceira.

8 — Entre os distritos de Guarapuava e Guairacá:

Começa no divisor de águas dos rios Marrecas e Coutinho até alcançar o rio Saltinho e daí, em linha do imóvel Santa Carlota por esta linha até encontrar os rios das Pedras e por este acima até sua cabeceira.

9 — Entre os distritos de Palmeirinha e Guairacá:

Começa na confluência do Rio Marrecas com o rio Cachoeira ou rio do Salto; por este acima até encontrar a linha do terreno dos Índios; por esta linha até o arroio Fundo e por este, até a sua cabeceira e desta pelo divisor entre as águas da bacia do rio Marrecas com o rio Coutinho até o caminho que vai de Guairacá a Palmeirinha.

10 — Entre os distritos de Guarapuava e Pinhão:

Começa na foz do ribeirão do Pinho no rio São Jerônimo ou lagoado Grande, desce por este até sua foz no rio Pinhão, pelo qual desce até sua foz no rio Jordão.

11 — Entre os distritos de Goioxim e Condoí:

Do ponto em que a estrada de rodagem de Guarapuava a Laranjeiras do Sul cruza o rio Campo Real, segue pela estrada no sentido de Laranjeiras do Sul até defrontar a cabeceira do rio das Estacadas, de onde em reta, alcança a mesma e pelo rio das Estacadas abaixo até sua foz no rio Cavernoso, pelo qual desce até a foz do arroio da Divisa.

12 — Entre os distritos de Guarapuava e Guará:

Começa na encosta da serra da Esperança em frente à cabeceira do rio das Pedras, alcança em reta e desce por esta até a ponte da estrada estratégica daí em linha reta vai a foz do arroio Humaitá no rio Bananas sobe por este até a foz do arroio Jacú ou Bugio.

13 — Entre os distritos de Guarapuavinha e Guará:

Começa no rio Bananas, na barra do rio Jacú ou Bugio, sobe pelo rio Bananas e depois pelo rio Iratim até sua cabeceira e daí em reta à divisa do Município.

14 — Entre os distritos de Guarapuava e Guarapuavinha:

Começa no rio Bananas na foz do arroio Jacú ou Bugio, sobe por este até sua cabeceira; daí pela cumiada do divisor de águas dos rios Azul e Pinhão até defrontar a cabeceira do rio São Jerônimo ou lagoado Grande; daí em reta até esta cabeceira e desce pelo referido rio até a foz do ribeirão do Pinhão.

15 — Entre os distritos de Guarapuavinha e Pinhão:

Começa no rio São Jerônimo ou lagoado Grande, na foz do ribeirão do Pinhão e sobe por este até sua cabeceira; daí em reta à cabeceira do arroio do Tigre e por este abaixo até o rio Turvo, pelo qual desce até sua foz do rio da Areia.

MUNICÍPIO DE GUARAQUECABA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Antonina:

Começa no espigão do Feiticeiro no morro da Divisa daí, segue à cumiada

da da Serrinha, que separa as águas que correm respectivamente para as baías de Antonina e Guaracacaba até seu início na serra da Virgem Maria.

2 — Com o município de Timbú:

Começa no entroncamento da Serrinha com a Serra da Virgem Maria, segue por esta cumiada até seu extremo no Morro Três Pontes, sendo na altura da nascente do rio Pardo.

3 — Com o Estado de São Paulo:

Do Morro Três Pontes vai pelo divisor de águas até o morro Isolado, situado entre a Serra da Virgem Maria e Serra Negra e, pelo mesmo divisor alcança a cumiada da Serra Negra, segue sucessivamente por esta cumiada, pela da Serra do Taquari e pelo divisor de águas entre as vertentes que correm de um lado, para o mar e o canal de Ararapira, e de outro, para as baías do Pinheiro e das Laranjeiras, até o meio do istmo do Varadouro, passando pelo Morro da Palha, continua pelo Varadouro e pelo rio Ararapira, acompanha a curva deste rio até sua barra no oceano.

4 — Com o Oceano Atlântico:

Da barra do rio Ararapira segue para o Sul acompanhando a Costa Oriental do Estado até o canal de acesso da barra da baía de Paranaguá.

5 — Com o município de Paranaguá:

Começa no Oceano Atlântico, no meio da barra do Norte, daí, segue por uma linha reta, até a barra do rio dos Medeiros, sobe por esta até sua cabeceira, daí por uma linha reta alcança o pico do morro da Janelinha, no espigão do Feiticeiro, acompanha a cumiada deste espigão até o morro da Divisa.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Guaracacaba e Ararapira:

Começa na costa, no extremo da reta de menor distância entre essa costa e a cabeceira do rio Paciência, desde pelo rio Paciência à sua foz na Baía dos Pinheiros e daí em reta à foz do rio dos Patos, pelo qual sobe até sua cabeceira, desta, em reta ao pico do morro do Bico Torto, de onde vai ao ponto mais próximo da divisa interestadual com São Paulo.

2 — Entre os distritos de Guaracacaba e Serra Negra:

Começa na divisa com o município de Antonia no cruzamento da linha telegráfica com a Serrinha, segue pela linha telegráfica até a divisa com o Estado de São Paulo, na Serra do Taquari.

MUNICÍPIO DE GUARATUBA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Paranaguá:

Do morro Grande, na confrontação com o município de Morretes, segue pela cumiada da serra da Prata passando pelo cume do Bico Torto, até o ponto extremo de uma linha seca de rumo Norte que vem do ponto de Itapixirica.

2 — Com o Oceano Atlântico:

Da ponta de Itapixirica atravessa a barra e segue pela costa até a barra do rio Sai-Guaçu fixada em 638 metros no rumo Verdadeiro de 81º47'34", 44 S.W. de uma marco de cimento armado, colocado na ilha do Sai.

3 — Com o Estado de Santa Catarina:

Da barra do rio Sai-Guaçu, sobe pelo talvegue deste rio em uma extensão de 14.225 metros, de onde em reta, seguindo a direção Leste-Oeste Verdadeira, passa pelo morro de Dentro, prossegue até o marco interestadual situado no alto da serra do mar, no divisor dos rios Cachoeira e São João.

4 — Com o município de Tijucas do Sul:

Começa no marco de segunda ordem na serra do Mar, na linha de limites inter-estaduais do Paraná e Santa Catarina, segue pela cumiada da serra e divisor de águas dos rios São Jorge e Negro, passando pelos morros Redondo e Fundão, até alcançar a cumiada da serra do Araçatuba, pelo qual segue até frontear a cabeceira principal do rio Itararé, alcança esta cabeceira e desce por este até a sua foz no rio São João.

5 — Com o município de S. José dos Pinhais:

Começa na foz do rio Itararé no rio S. João, pelo qual desce até sua confluência com o rio Arraial, subindo por este até a foz do rio Guaratubinha.

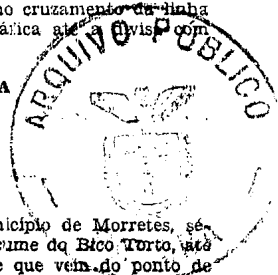
6 — Com o município de Morretes:

Da foz do rio Guaratubinha vai em reta ao ponto mais próximo da cumiada da serra da Igreja e daí pela cumiada da serra até o pico da Igreja, e deste pela cumiada da serra das Canivieiras e depois pela da Prata até o Morro Grande.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Guaratuba e Garuva:

Começa na divisa com o Estado de Santa Catarina, na serra da Ara-



raquara; segue pela cumiada desta até defrontar a cabeceira do Rio Claro, alcança este e desce pelo rio até sua foz no rio São João.

MUNICÍPIO DE IBAITI
I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHAS DE LIMITES

1 — Com o município de Japira:

Começa no ribeirão do Lageado no ponto em que este cruza a divisa das terras da Companhia Industrial Sul Mineira, segue por esta divisa até encontrar a linha férrea do ramal Barra Bonita pelo qual segue rumo Ibaítí até o quilometro 70, continuando ainda pela mesma linha até encontrar a divisa das terras de Antonio Emilio da Silva e Dr. Euclides Monteiro, segue por esta divisa até a estrada de rodagem de Ibaítí a Japira, segue por esta estrada rumo a Japira até a estrada da fazenda do Sr. Manoel de Souza Gomes, pela qual segue até encontrar um carreador dividindo a lavoura cafeeira de Manoel de Souza Gomes e Herminio Augusto de Oliveira, segue por este carreador em reta até o alto da serra, daí segue rumo ao pico Agudo até o ribeirão do Meio, de ce por este até o ribeirão do Engano e por este abaixo até a divisa da fazenda dos Suecos, segue por esta divisa até a divisa do ribeirão do Engano e ribeirão do Rumo segue por este divisor até defrontar a cabeceira do ribeirão Choco, daí, em reta, até alcançar a referida cabeceira, descendo pelo ribeirão Choco até sua barra no ribeirão do Engano e por esse abaixo até sua barra no rio Laranjinha.

2 — Com o município de Pinhalão:

Começa no ribeirão Lageado, afluente do ribeirão Grande, sobe pelo ribeirão Lageado até sua cabeceira, até alcançar o divisor em sentido sul, dos rios Laranjinha e Cinzas, seguindo este divisor até defrontar a cabeceira do rio Anta Brava ou Café.

3 — Com o município de Jaguariaíva:

Começa na cabeceira do rio Anta Brava ou Café, daí, em reta, à foz do arroio do Vinho no rio Laranjinha ou do Peixe.

4 — Com o município de Tibagi:

Começa na foz do arroio do Vinho no rio Laranjinha, desce por este até a foz do rio Preto.

5 — Com o município de Curitiba:

Começa na foz do rio Preto, no rio Laranjinha, e segue por este águas abaixo até a foz do ribeirão do Veado.

6 — Com o município de Congonhinhas:

Começa na foz do ribeirão do Veado no rio Laranjinha e desce por este até o ribeirão do Engano.

MUNICÍPIO DE IBIPORA
I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Sertãoópolis:

Começa na divisa das Colônias Indianópolis ou Cerrador e Sertãoópolis, no ponto próximo ao espigão divisor de águas e dos ribeirões dos Cágados e Abóbora, alcança e segue este espigão no sentido Leste até alcançar o rio Tibagi.

2 — Com o município de Jataizinho:

Começa defronte ao divisor de águas dos ribeirões dos Cágados e Abóbora no rio Tibagi, por este acima até a foz do ribeirão do Tigre.

3 — Com o município de Assaí:

Começa na foz do ribeirão do Tigre no rio Tibagi, e sobe por este até a foz do ribeirão do Limoeiro.

4 — Com o município de Londrina:

Começa no rio Tibagi, na foz do ribeirão do Limoeiro, sobe por este até a foz do arroio Diamante; daí, alcança, em reta, o Km. 202 da estrada de ferro S. Paulo-Paraná, de onde, em reta, alcança o ponto de entroncamento das estradas de rodagem que seguem por Ibiporã, Londrina, Heimtal; daí, em reta, a foz de um afluente da margem esquerda do arroio Primavera da colônia Ibiporã e daí, em reta, a foz do arroio Corupá no ribeirão Jacutinga; sobe por este até encontrar a divisa das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná e por esta divisa em rumo Norte, até o espigão divisor dos ribeirões Jacutinga e Abóbora, pelo qual segue para Oeste até alcançar outra linha Norte-Sul da divisa das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná, seguindo por esta linha até defrontar o divisor de águas dos ribeirões Cágados e Abóbora.

MUNICÍPIO DE IMBITUVA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Ipiranga:

Começa no rio dos Patos, na foz do rio Lageadão, sobe por este até a foz do arroio dos Galvões e por este acima até a sua cabeceira, daí, em reta, a cabeceira mais próxima do rio dos Quatis, pelo qual desce até a foz do arroio São Domingos; sobe por este até seu afluente da margem direita, cuja cabeceira mais se aproxima da nascente do arroio do Tigre, sobe por

este até sua cabeceira e daí em reta à cabeceira do arroio do Tigre pelo arroio até sua confluência com o arroio Grande, sobe este até do arroio Moquem, por este acima até sua cabeceira; daí, em reta, ceira do ribeirão do Engenho Velho pelo qual desce até sua foz no bituva.

2 — Com o município de Teixeira Soares:

Da foz do ribeirão do Engenho Velho no rio Imbituva; sobe até a foz do rio das Antas e por este acima até a foz do arroio dos Patos.

3 — Com o município de Iratí:

Da foz do arroio dos Cochinhos, no rio das Antas, vai em reta do Pinho na foz do rio Caratuvá, sobe por este até a foz do arroio gre e daí, em reta, na direção do Cérró Nhá Cota, até a cumiada de águas dos rios Tibagi e dos Patos.

4 — Com o município de Prudentópolis:

Do ponto, no espigão dos rios Tibagi e dos Patos na linha do Cérró Nhá Cota à barra do arroio do Tigre, segue por este divisor minado Serra da Ribeira, até seu contraforte, entre os arroios Papa: Paulista; daí, segue pelo contraforte até a cabeceira mais próxima arroio Manduri, a qual, alcança e desce pelo arroio até sua foz no Patos e por este abaixo até a foz do rio Lageadão.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Guamiranga e Imbituva:

Começa em frente à cabeceira do rio dos Quatis, no espigão divisor dos rios dos Patos e Tibagi, segue pela cumiada deste divisor até defrontar a cabeceira do rio Ribeira.

2 — Entre os distritos de Guamiranga e Apiaba:

Começa defronte à cabeceira do rio Ribeira, no espigão divisor dos Patos e Tibagi, segue pela cumiada deste divisor até a divisa com município de Prudentópolis.

3 — Entre os distritos de Apiaba e Imbituva:

Começa na cabeceira do rio Ribeira, desce por este até a foz do rio do Pinho e daí, por este acima até a confluência do rio do Pinho com Caratuvá.

MUNICÍPIO DE IPIRANGA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Reserva:

Começa na confluência do rio dos Patos e dos Índios, sobe por e a divisa da Colônia Ivaí, segue por esta em direção norte até a cumiada da Serra de São Roque, e por esta até frontear a cabeceira do rio Bom da Anta.

2 — Com o município de Tibagi:

Da cumiada da serra de São Roque, defronte a cabeceira do rio ou da Anta segue pelo divisor Ivaí-Tibagi, até o morro Vermelho; da beceira mais próxima do rio Capivari, da Coxilha Alta desce por e a foz do arroio da Porteira, sobe por este até sua cabeceira, próximo morro do Caixão, alcança este morro e segue pela cumiada do espigão das águas dos rios Capivari e Bitumirim até defrontar a cabeceira do rio do Palmito alcança este e vai em reta à cabeceira do arroio Camp; desce por este até sua foz no rio Bitumirim e por este abaixo até sua foz no rio Tibagi.

3 — Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Bitumirim no rio Tibagi, sobe por este até sua foz no rio Imbituva.

4 — Com o município de Teixeira Soares:

Do foz do rio Imbituva no rio Tibagi, sobe por aquele até a foz do Engenho Velho.

5 — Com o município de Imbituva:

Começa no rio Imbituva, na foz do arroio do Engenho Velho, sobe por este até sua cabeceira, daí, em reta, à cabeceira do arroio do Moquem qual desce até sua foz, no arroio Grande, por este abaixo até a foz do Tigre e pelo qual sobe, até sua cabeceira; daí, em reta, a cabeceira próxima de um afluente do arroio São Domingos, desce por este até o arroio São Domingos e por este abaixo até sua foz no rio Quatis qual sobe até sua cabeceira; daí em reta à cabeceira do arroio dos Índios desce por este até sua foz no rio Lageadão e por este abaixo até a foz no rio dos Patos.

6 — Com o município de Prudentópolis:

Da foz do rio Lageadão no rio dos Patos, desce por este até a foz dos Índios.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Ivaí e Ipiranga:

Começa no morro Vermelho no divisor de águas dos rios dos Índios e Tibagi, segue pela cumiada deste divisor até defrontar a cabeceira do rio do Paiol.

2 — Entre os distritos de Ivaí e Bitumirim:

Começa em frente a cabeceira do arroio do Paiol, no divisor de águas dos Índios e Tibagi, segue pela cumiada deste divisor e depois pelos rios dos Patos e Tibagi, até a estrada de rodagem de Bom Jardim e Mansa, segue por esta, até o rio Lageadão.

3 — Entre os distritos de Bitumirim e Ipiranga:
Começa na cabeceira do arroio do Paiol, desce por este até sua foz no rio Bitumirim, por este abaixo até a foz do rio Palmital, daí, em reta, a foz do arroio São Domingos, no rio dos Quatis.

MUNICÍPIO DE IRATI

**I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES**

1 — Com o município de Prudentópolis:
Começa na cumiada da serra da Esperança, defronte a cabeceira principal do rio dos Patos, desce por este até a foz do Riozinho; daí, em reta, à confluência dos rios da Cachoeira e da Ponte Alta, subindo por este, depois pelo arroio da Cachoeira até a barra de um afluente da margem esquerda que nasce no Cérro Nha Cota, pela qual sobe até o referido Cérro de onde vai, em reta, em direção à foz do rio do Tigre, no rio Caratuvá, até a cumiada do divisor de águas dos rios Tibagi.

2 — Com o município de Imbituva:
Deste ponto, em reta, a foz do arroio de Tigre no rio Caratuvá, desce por este até sua foz no rio do Pinho; daí, em reta a foz do arroio dos Cochinchos, no rio das Antas.

3 — Com o município de Teixeira Soares:
Do rio das Antas, na foz do arroio dos Cochinchos sobe por este até, a cabeceira de seu braço direito; daí, em reta, a cabeceira do Imbituvinha, e daí, por outra reta; a cabeceira do rio Barreiro.

4 — Com o município de Rebouças:
Da cabeceira do rio Barreiro, em reta, ao eixo da linha férrea do ramal Riozinho - Guarapuava, na ponte sobre o rio Cachoeira, próximo ao quilometro 10; segue pelo eixo dessa estrada até o rio Preto, desce por este até a foz do rio Agua Quente e sobe pelo mesmo até a foz do ribeirão da Campina.

5 — Com o município de Rio Azul:
Da foz do ribeirão da Campina, no rio Agua Quente, sobe por este até a foz do seu afluente Braço da Agua Quente, por este acima até a confluência dos rios Taquari e Cachoeira e por este acima até sua cabeceira no Cérro do Leão.

6 — Com o município de Guarapuava:
Do Cérro do Leão, na serra da Esperança, segue pela encosta desta até defrontar a cabeceira principal do rio dos Patos.

**II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA**

1 — Entre os distritos de Itaparã e Gonçalves Júnior:
Começa na linha de divisa do município, no espigão divisor de águas dos rios dos Patos e Potinga, segue pela cumiada deste divisor até defrontar a cabeceira do rio da Ponte Alta.

2 — Entre os distritos de Itaparã e Guamirim:
Começa defronte a cabeceira do rio da Ponte Alta, no espigão divisor dos rios dos Patos e Potinga, segue pela cumiada deste divisor até a serra das Esperanças.

3 — Entre os distritos de Guamirim e Gonçalves Júnior:
Começa no espigão divisor dos rios dos Patos e Potinga, defronte da cabeceira do rio da Ponte Alta, vai, em reta, e direção Norte-Sul, até o rio Preto e por este abaixo até o eixo da estrada de ferro Riozinho-Guarapuava.

4 — Entre os distritos de Gonçalves Júnior e Irati.
Começa no eixo da estrada de ferro Riozinho-Guarapuava no rio Preto, segue esta Estrada de Ferro até a ponte sobre o rio Corrente, sobe por este até sua cabeceira, daí, em reta, ao Cérro da Ponte Alta e daí, por outra reta, ao Cérro Bento Manoel, continuando no mesmo rumo até a divisa do município.

MUNICÍPIO DE JACARÉZINHO

**I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES**

1 — Com o município de Andaraí:
Começa no rio das Cinzas, na foz do ribeirão Barreiro, até frontear a cabeceira do ribeirão das Antas.

2 — Com o município de Cambará:
Começa no espigão divisor de águas dos rios Cinzas e Paranapanema, defronte a cabeceira do ribeirão das Antas, segue por este divisor depois pelo divisor de águas dos ribeirões Taquaral e Fartura, de onde prossegue pelo divisor, de águas do arroio Prateado e ribeirão Fartura, daí, em reta, de rumo Norte-Sul, até o local denominado Pedra Branca, no rio Paranapanema.

3 — Com o Estado de São Paulo:
Do local denominado Pedra Branca, no rio Paranapanema, sobe por este até defrontar o espigão divisor entre as fazendas Figueiras e Anhumas.

4 — Com o município de Ribeirão Claro:
Do rio Paranapanema, no início do espigão divisor entre as fazendas Figueira e Anhumas vai a este espigão e segue por ele e após pelo espigão divisor de águas dos ribeirões Ouro Grande e Anhumas até o espigão divisor de águas dos rios Jacarézinho e ribeirão Anhumas, pelo qual segue até o espigão divisor das águas dos rios Igarapé e Jacarézinho, segue por este até o contraforte divisor de águas dos ribeirões Três Passagens e do Paraguai e por este divisor até o ribeirão do Meio.

5 — Com o município de Joaquim Távora:
Do início do espigão divisor de águas dos ribeirões Três Passagens e do Paraguai, no ribeirão do Meio, desce por este até sua foz no rio Jacarézinho.

6 — Com o município de Sto. Antonio da Platina:
Da foz do ribeirão do Meio, no rio Jacarézinho, desce por este até sua foz no rio das Cinzas.

7 — Com o município de Bandeirantes:
Da foz do rio Jacarézinho no rio das Cinzas, desce por este até sua foz no ribeirão Barreiro Grande.

**II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA**

1 — Entre os distritos de Jacarézinho e Jacaré:
Começa na cabeceira do ribeirão Dourado na divisa do município de Cambará e desce por este até a sua foz no rio Jacarézinho.

MUNICÍPIO DE JAGUAPITÁ

**I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES**

1 — Com o município de Santo Inácio:
Começa na foz do rio Pirapó na foz do rio Japira; sobe por este até alcançar o prolongamento da linha leste-oeste da divisa sul da Colônia Zacarias de Góes, segue por esta no sentido leste até alcançar o cruzamento da estrada de Santo Inácio a Jaguapitá.

2 — Com o município de Lupionópolis:
Começa no cruzamento da estrada de Santo Inácio a Jaguapitá com a divisa sul da Colônia Zacarias de Góes e segue por esta até o rio Rondon.

3 — Com o município de Centenário do Sul:
Começa na cabeceira do ribeirão Jacarés de Góes no cruzamento com o ribeirão Rondon, sobe por este e pela cabeceira leste, e daí, por uma linha reta, alcança o mais próximo afluente do ribeirão Bage, desce por este até o ribeirão Bage, descendo por este até sua foz no ribeirão Centenário desce por este até a foz do ribeirão Peioras, sobe pelo último até a foz do córrego Pernambuco e sobe por este até sua cabeceira.

4 — Com o município de Florestópolis:
Começa na cabeceira do ribeirão Pernambuco, e daí por uma linha seca, alcança a cabeceira do seu contravertente vai a esta e desce por este até sua foz no ribeirão do Capim, sobe pelo último até sua cabeceira.

5 — Com o município de Bela Vista do Paraíso:
Começa na cabeceira do ribeirão do Capim e daí, alcança, em reta, o ponto mais próximo da estrada que vai à Colônia Zacarias de Góes, segue por esta estrada no sentido oeste, até o cruzamento com a linha de divisa leste-oeste das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná.

6 — Com o município de Rolândia:
Começa na divisa norte das Terras da Cia. de Terras Norte do Paraná no cruzamento desta com a estrada de rodagem de Rolândia, acompanha esta linha divisória no sentido oeste, segue até alcançar a cabeceira do córrego Tupã, por este abaixo até sua foz no rio Bandeirantes do Norte; por este águas abaixo até a foz do ribeirão Driades.

7 — Com o município de Astorga:
Começa na foz do ribeirão Driades, no rio Bandeirantes do Norte e desce por este até sua foz no rio Pirapó.

8 — Com o município de Nova Esperança:
Começa na foz do rio Bandeirantes do Norte no rio Pirapó, desce por este até a foz do rio Japira.

**II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA**

1 — Entre os distritos de Guaraci e Jaguapitá:
Começa no rio Bandeirantes do Norte, na foz da Agua Santa Rita, sobe por esta e depois pela agua do Barreiro até sua cabeceira de onde alcança a cabeceira do rio Porto Alegre; desce por este último até o rio Centenário e por este até a foz do ribeirão Bage.

2 — Entre os distritos de Colorado e Guaraci:
Começa no rio Bandeirantes do Norte na foz do córrego do Monjolo, sobe por este até sua cabeceira de onde em reta alcança a cabeceira do córrego Agua Clara, pela qual desce e depois pelo rio Santo Inácio, até a divisa sul da Colônia Zacarias de Góes.

MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA

**I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES**

1 — Com o município de Ibatí:
Começa no rio Jararajinha, ou do Peixe, na foz do arroio do Vinho, daí, em reta, a cabeceira do rio do Café ou Anta Brava.

2 — Com o município de Pinhalão:
Começa na cabeceira do rio Café ou Anta Brava, desce por este até sua foz no rio das Cinzas, e por este abaixo até a foz do ribeirão Saltinho.

3 — Com o município de Tomazina:
Começa na foz do ribeirão do Saltinho, no rio das Cinzas, desce por este até o Salto Grande, daí, em reta, se dirige ao quilometro 15 do ramal férreo Barra Bonita, até encontrar o ribeirão da Natureza.

4 — Com o município de Venceslau Braz:
Do ribeirão da Natureza, no ponto de intersecção deste com a reta do Salto Grande ao quilometro 15 do ramal férreo Ibatí, sobe pelo ribeirão da Natureza até encontrar a linha leste-oeste do quilometro 55, do ramal férreo Paranapanema, seguindo por esta linha, até o referido quilometro e daí, em reta, ao cruzamento da estrada de Calógeras a Jaguariaíva com o ribeirão

do Erval, segue pela mencionada estrada, no sentido de Jaguariaíva até o ribeirão da Barra Mansa e desce por este até sua foz no rio Jaguariaíva.

3 — Com o município de Sengés:

Da foz do ribeirão da Barra Mansa, no rio Jaguariaíva, sobe por este até a foz do rio Caturú, por este acima até sua cabeceira, daí, em reta, à cabeceira do Lageado Grande, de onde, por outra reta, de rumo leste- oeste, alcança o rio Jaguariaíva e sobe por este até sua cabeceira principal; daí, em reta, à cumiada da serra do Manoel Grande.

6 — Com o município de Cérró Azul:

Da serra do Manoel Grande, defronte a cabeceira principal do rio Jaguariaíva segue pela cumiada da serra até defrontar com a cabeceira grande na campina do Elias.

7 — Com o município de Pirai do Sul:

Da cumiada da serra do Manoel Grande, em ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão Grande, na campina do Elias, alcança esta e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Jaguariaíva e por este abaixo até a foz do ribeirão do Sapateiro; daí, em reta, à confluência dos rios Quebra Cangalha e da Barra, sobe por este até sua cabeceira na serra das Furnas, alcança a cumiada da serra segue por esta até defrontar a primeira água do rio das Cinzas a leste da estação de Joaquim Murinho desce pela água e depois pelo rio das Cinzas até a foz do rio Rodomona, sobe por este rio até sua cabeceira principal e daí, em reta, alcança a cabeceira do Lageado Quebra Pernas.

8 — Com o município de Tibagi:

Da cabeceira do Lageado Quebra Pernas vai, em reta, à cabeceira do arroio Grande, desce por este até sua foz no rio do Peixe ou Laranjinha, e por este abaixo até a foz do arroio do Vinho.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Calógeras e Arapoti:

Começa na antiga estrada de rodagem de Jaguariaíva a Calógeras, no ribeirão da Barra Mansa, sobe por este até sua cabeceira, daí, alcança, em reta, a cumiada do espigão divisor de águas dos rios Itararé e Cinzas seguindo por este até defrontar a cabeceira do ribeirão do Meio, alcança esta cabeceira e desce pelo ribeirão até sua foz no ribeirão das Canoinhas ou da Caverna, pelo qual desce até sua foz no rio das Cinzas.

2 — Entre os distritos de Arapoti e Jaguariaíva:

Da foz do rio Caturú, no rio Jaguariaíva, sobe por este até a foz do ribeirão do Jerivá e por este acima até sua cabeceira, próxima ao quilômetro 15 do ramal férreo do Paranapanema, e daí, em reta, a cabeceira do Lageado do Restigão do Conto ou das Perdizes; desce por este até sua foz no rio das Cinzas e por este abaixo até a foz do rio Rodomona.

3 — Entre os distritos de Bertanholi e Jaguariaíva:

Da foz do ribeirão do Sapateiro no rio Jaguariaíva desce por este até a foz do ribeirão das Gralhas, pelo qual sobe até sua cabeceira; daí, em reta, à foz do ribeirão do Deserto no rio Jaguariaíva.

MUNICÍPIO DE JANDAIA DO SUL

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Mandaguari:

Começa na foz do ribeirão Cambuí, no rio Keller, sobe por este até a foz do ribeirão Rochedo e por este acima, depois pelo córrego Tunai até sua cabeceira, de onde em reta alcança a cabeceira do córrego das Orquídeas e desce por este até sua foz no ribeirão dos Dourados.

2 — Com o município de Apucarana:

Começa na foz do córrego das Orquídeas, no ribeirão dos Dourados, sobe por este depois pelo córrego Irai, até sua cabeceira de onde em reta alcança a cabeceira do rio Marumbi, pelo qual desce até sua foz no rio Bom.

3 — Com o município de Rio Bom:

Começa na foz do rio Marumbi, no rio Bom e desce por este até sua foz no rio Ivaí.

4 — Com o município de Pitanga:

Começa na foz do rio Bom no rio Ivaí, desce por este até a foz do rio Corumbataí.

5 — Com o município de Campo Mourão:

Começa na foz do rio Corumbataí, no rio Ivaí, desce por este até a foz do rio Keller.

6 — Com o município de Marialva:

Começa no rio Ivaí, na foz do rio Keller, sobe por este até a foz do rio Cambuí.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Jandaia do Sul e Bom Sucesso:

Começa na foz do ribeirão Humaitá, sobe por este e depois pelo córrego Cemitarra até sua cabeceira; daí em reta alcança a cabeceira mais próxima do Cimeré, pelo qual desce até sua foz no ribeirão Cambará.

2 — Entre os distritos de Bom Sucesso e Marumbi:

Começa no rio Ivaí na foz do ribeirão Cambará, sobe por este até a foz do ribeirão Cimeré;

3 — Entre os distritos de Jandaia do Sul e Marumbi:

Começa na foz do ribeirão Cimeré no ribeirão Cambará, sobe por este e depois pelo ribeirão Ariri até sua cabeceira, daí em reta alcança a cabeceira do córrego Maguçu, pelo qual desce até sua foz no rio Marumbi.

MUNICÍPIO DE JAPIRA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Tomazina:

Começa na barra do ribeirão Barra Grande no rio das Cinzas, sobe por este até a barra do ribeirão do Lageado onde encontra a divisa do município de Pinhalão.

2 — Com o município de Pinhalão:

Começa na barra do ribeirão do Lageado no rio das Cinzas, sobe por este até sua cabeceira, daí em reta até o divisor das águas do ribeirão Grande e ribeirão Jaboticabal, segue esse divisor até encontrar a divisa das terras da Companhia Industrial Sul Mineira, segue pela divisa até o ribeirão Lageado, afluente do ribeirão Grande, onde encontra a divisa de Ibatí.

3 — Com o município de Ibatí:

Começa no ribeirão Lageado no ponto em que este cruza a divisa das terras da Companhia Industrial Sul Mineira, segue por esta divisa a contrar a linha férrea do Ramal Barra Bonita, pela qual segue rumo até o quilômetro 70 continuando ainda pela mesma linha até encontrar a divisa das terras de Antonio Emílio da Silva, e Dr. Euclides Monteiro por esta divisa até a estrada de rodagem de Ibatí e Japira, segue por esta estrada rumo a Japira até a estrada da fazenda do Sr. Manoel de Souza, mes pelo qual segue até encontrar um carreador dividindo a lavoura de Manoel de Souza Gomes, e Hermindo Augusto de Oliveira, segue por este carreador em reta até o alto da serra, daí segue rumo ao pico Agudo do ribeirão do Meio, desce por este até o ribeirão do Engano e por este até a divisa da fazenda dos Suécos, segue por esta divisa até o divisor do ribeirão do Engano e ribeirão do Rumo, segue por este divisor até a cabeceira do ribeirão Chóco, daí em reta até alcançar a referida cabeceira descendo pelo ribeirão Chóco até sua barra no ribeirão do Engano e por este abaixo até sua barra no rio Laranjinha.

4 — Com o município de Ribeirão do Pinhal:

Começa na barra do ribeirão do Engano, no rio Laranjinha, onde encontra a linha Jaboticabal-Marimbondo, segue por esta linha até o ribeirão Pedras, pelo qual desce até o rio das Cinzas.

5 — Com o município de Joaquim Távora:

Começa na barra do ribeirão das Pedras no rio das Cinzas, sobe por este até a barra do ribeirão Barra Grande, onde encontra a divisa do município de Tomazina.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Japira e Jaboti:

Começa na divisa das terras da Companhia Industrial Sul Mineira, segue pela divisa das águas do ribeirão Grande e Jaboticabal, segue pela divisa das terras até o seu cruzamento com a Água Branca, pela qual segue pelo ribeirão do Patrimônio atravessando este na divisa das terras dos cosses de Francisco Pedrosa da Luz, seguindo por esta divisa até o rio do Sabão pelo qual desce até o ribeirão Jaboticabal, pelo qual sobe ponto em que faz reta com a linha de divisa das terras de Hipólito Guimarães e Orlando Batista Mendes, seguindo por esta reta e continua pela referida linha de divisa até Água dos Pereiras e daí segue pela divisa das fazendas Penteados e Mairink até defrontar a cabeceira do rio Marimbondo, onde encontra a divisa do distrito de Conselheiro Mairink.

2 — Entre os distritos de Japira e Conselheiro Mairink:

Começa na divisa das fazendas Penteados e Mairink defronte a cabeceira do ribeirão Marimbondo, ponto terminal da divisa com o distrito de Japira, daí, segue pela referida divisa das fazendas Penteados e Mairink, até a Jaboticabal e Marimbondo onde encontra a divisa do município de Ribeirão do Pinhal.

3 — Entre os distritos de Jaboti e Conselheiro Mairink:

Começa na barra do ribeirão Marimbondo no rio das Cinzas, sobe por este até sua cabeceira, daí em reta à divisa das fazendas Penteados e Mairink, onde encontra a divisa do distrito de Japira.

MUNICÍPIO DE JATAIZINHO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Sertãoópolis:

Começa no rio Tibagi defronte ao espigão divisor das águas dos rios dos Cágados e das Abóboras; desce pelo rio até a foz do rio Congonhas.

2 — Com o município de Uraí:

Da foz do rio Congonhas no Tibagi segue pelo espigão divisor das águas dos Congonhas e do rio Tibagi até defrontar as cabeceiras do córrego Antas, daí, em reta, a esta cabeceira de onde alcança a divisa das terras da ex-Cia. Ferroviária São Paulo-Paraná acompanhando esta divisa marco divisorio entre as fazendas Pirianito e Três Barras, seguindo a divisa no sentido leste até alcançar o espigão divisor das águas Congonhas e Tibagi e daí em reta até a cabeceira do ribeirão Jataizinho.

3 — Com o município de Assaí:

Da cabeceira do ribeirão Jataizinho desce por este até a foz do rio Ipê, por este acima até sua cabeceira, de onde em reta, de rumo verde norte-sul, alcança o ribeirão do Tigre, pelo qual desce até sua foz no rio Tibagi.

4 — Com o município de Ibiaporá:

Da foz do rio do Tigre no rio Tibagi, desce por este até defrontar o espigão divisor das águas dos ribeirões dos Cágados e das Abóboras.

MUNICÍPIO DE LONDRINA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Bela Vista do Paraíso:
Começa no cruzamento da divisa E.W. das Terras da Cia. de Terras Norte do Paraná, com a estrada de rodagem Londrina-Bela Vista do Paraíso, daí, acompanha esta divisa no sentido Leste, até alcançar a divisa das colônias Indianópolis ou Corredor e Sertanópolis.

2 — Com o município de Sertanópolis:
Começa na intersecção do prolongamento da linha E.W. da divisa das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná, com a linha de divisa das Colônias Indianópolis ou Corredor e Sertanópolis, acompanha esta última divisa no sentido Sul, até alcançar o espigão divisor de águas dos ribeirões dos Cágados e das Abóboras.

3 — Com o município de Ibiaporã:
Começa no divisor de águas dos ribeirões dos Cágados e das Abóboras, daí segue a divisa de terras da Cia. de Terras Norte do Paraná, no sentido sul até o espigão divisor de águas entre os ribeirões das Abóboras e Jacutinga, acompanha estas divisas até a reta N.S. e vai por esta no sentido Sul até o ribeirão Jacutinga, por este abaixo até a foz do Arroio Corupá, daí, em linha reta à foz de um afluente na margem esquerda do Corrego Primavera, em linha reta ao entroncamento das estradas Londrina-Ibiaporã e Helmtal, de onde em linha reta alcança o Km 202 da linha férrea São Paulo-Paraná, daí por outra reta, à foz do arroio Diamante no ribeirão do Limoeiro e por este abaixo até sua foz no rio Tibagi.

4 — Com o município de Assaí:
Começa na foz do Ribeirão do Limoeiro no rio Tibagi, sobe por este até a foz do Rio Taquara.

5 — Com o município de Araruá:
Começa no Rio Tibagi, na foz do Rio Taquara, sobe por este até a foz do Ribeirão do Cerne.

6 — Com o município de Apucarana:
Começa no Rio Taquara na foz do Ribeirão do Cerne, sobe por este até a foz do Ribeirão do Saci.

7 — Com o município de Arapongas:
Começa na foz do Ribeirão do Saci no Ribeirão do Cerne, daí por uma reta alcança a divisa dos lotes n.ºs. 23 e 37A da Fazenda Três Bocas, segue por esta até alcançar a estrada de Três Barras e Rolândia, denominada Bule, segue por esta no sentido Norte até alcançar seu cruzamento com o Ribeirão de Três Bocas.

8 — Com o município de Cambé:
Começa no cruzamento na estrada do Bule com o Ribeirão Três Bocas, desce por este até defrontar a estrada denominada do Cafezal, segue por esta no sentido N.E. até seu cruzamento com o Rio Cambé, daí sobe por este até sua cabeceira, daí por uma reta alcança a cabeceira do Ribeirão Jacutinga, desce por este até a foz do Corrego Saúde, sobe por este até alcançar a estrada de Londrina e Bela Vista do Paraíso, por esta vai até cruzar a divisa entre as fazendas Floresta e as terras da Cia. de Terras Norte do Paraná.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Londrina e Irerê:
Começa no Rio Tibagi, na foz do Ribeirão dos Apertados, por este até seu cruzamento com a estrada do Bule.

MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o Estado de São Paulo:
Começa na foz do rio das Antas no rio Paranapanema, pelo qual sobe até defrontar o marco da divisa N.S. entre as colônias Centenário e Zacharias de Góes.

2 — Com o município de Centenário do Sul:
Começa no rio Paranapanema no marco da divisa N.S. entre as Colônias Centenário e Zacharias de Góes, segue esta divisa no sentido sul, até encontrar a divisa sul da colônia Zacharias de Góes, pela qual segue no sentido oeste, até o cruzamento com o ribeirão Rondon.

3 — Com o município de Jaguapitã:
Começa no cruzamento do ribeirão Rondon com a divisa sul da colônia Zacharias de Góes, segue esta no sentido oeste até o cruzamento da estrada Santo Inácio-Jaguapitã.

4 — Com o município de Santo Inácio:
Começa na divisa sul da Colônia Zacharias de Góes, no cruzamento da estrada de Santo Inácio à Jaguapitã, segue por esta estrada até defrontar a cabeceira do ribeirão Sururú, alcança em reta esta e desce pelo ribeirão e depois pelo rio das Antas até sua foz no rio Paranapanema.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Lupionópolis e Cafeara:
Começa na divisa sul do município no cruzamento com o ribeirão Rondon, desce por este até a foz do seu afluente da margem esquerda, ou ribeirão Braço Grande, daí segue até a cabeceira do primeiro afluente da margem direita do ribeirão Juruna desce por este, depois pelo ribeirão Juruna até sua foz no ribeirão das Antas, pelo qual desce até o limite do município

MUNICÍPIO DE MALLET

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Rio Azul:
Começa na cumiada da serra da Esperança, defronte a cabeceira dos Cardosos, em reta a cabeceira do rio Azul próxima a linha de ferro S.P.R.G., e daí, em reta, à cabeceira do Lageado, qual desce até sua foz no rio Braço do Pottinga e por este à arroio do Faxinal.

2 — Com o município de São Mateus do Sul:
Do rio Braço do Pottinga, na foz do arroio do Faxinal, sobe sua cabeceira, daí, em reta, a cabeceira do arroio dos Passinhos desce, até sua foz no rio Claro.

3 — Com o município de Paulo Frontin:
Começa na foz do arroio dos Passinhos, no rio Claro sobe a foz do arroio do Barreiro ou das Linhas, sobe por este último beceira, daí, em linha reta, até a cabeceira do ribeirão do L. por este até sua foz no arroio do Manduri, desce por este até a foz do rio Barra Grande, sobe por cabeceira na serra da Esperança.

4 — Com o município de União da Vitória:
Começa na serra da Esperança em frente à cabeceira do rio de, segue a mencionada serra no sentido norte até defrontar a ribeirão do Abarracamento.

5 — Com o município de Cruz Machado:
Começa em frente à cabeceira do ribeirão do Abarracamento da serra da Esperança, pelo qual segue no sentido norte até a cabeceira do arroio dos Cardosos.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Mallet e Rio Claro do Sul:
Começa no rio Pottinga, no prolongamento da vicinal II d. Claro, por esta vicinal até o encontro da linha oeste n.º 4, por esta até encontrar a vicinal I e por esta até a linha oeste até o rio do Ouro.

2 — Entre os distritos de Mallet e Dorizon:
Começa no rio do Ouro no encontro da linha oeste, e segue a esta até encontrar o rio Claro, e por este acima até sua cabeceira da Esperança.

3 — Entre os distritos de Rio Claro do Sul e Dorizon:
Começa na linha Oeste e no ponto de cruzamento do rio este abaixo até sua foz no rio Claro, pelo qual sobe até a foz do Manduri.

MUNICÍPIO DE MANDAGUAÇU (ex-Vila Guaira)

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Nova Esperança (ex-Capelinha):
Começa no cruzamento da linha de divisa N.S. das terras Melhoramentos Norte do Paraná com o ribeirão Paranhos, até sua cabeceira próxima da estrada Iroí-Floraí; daí alcança a cabeceira do córrego Turiqui, desce por este e depois pelo rio ranga até sua foz no rio Pirapó.

2 — Com o município de Astorga:
Começa na foz do ribeirão Jacupiranga no rio Pirapó, até a foz do ribeirão Atlântico.

3 — Com o município de Maringá:
Começa no rio Pirapó na foz do ribeirão Atlântico, sobe depois pelo ribeirão Centenário até sua cabeceira, daí, em reta, beceira do ribeirão Iruçu ou Chapeço, desce por esse até sua foz no rio Ivaí e por este até sua foz no rio Ivaí.

4 — Com o município de Peabirú:
Começa na foz do ribeirão Bandeirantes do Sul no rio Ivaí, este até o marco a margem direita da divisa entre as terras Melhoramentos Norte do Paraná e da Colônia Paranavai.

5 — Com o município de Paranavai:
Começa no rio Ivaí, no marco da divisa N.S. entre as terras Melhoramentos Norte Paraná e da Colônia Paranavai e seguindo norte até o cruzamento com o ribeirão Paranhos.

MUNICÍPIO DE MANDAGUARÉ

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Astorga:
Começa na foz do ribeirão Alegre, no rio Pirapó, sobe por do ribeirão Paranaguá.

2 — Com o município de Arapongas:
Começa na foz do ribeirão Paranaguá, no rio Pirapó, sobe a foz do ribeirão dos Dourados.

3 — Com o município de Apucarana:
Começa no rio Pirapó, na foz do ribeirão dos Dourados até a foz do corrego das Orquideas.

4 — Com o município de Jandaia do Sul:
Começa no ribeirão dos Dourados na foz do ribeirão das O

por este até sua cabeceira e daí alcança em reta, a cabeceira do correjo Tunaí; desce este córrego e depois pelo ribeirão Rochedo e pelo Keller até a foz do ribeirão Cambuí.

5 — Com o município de Marialva:
Começa no rio Keller na foz do ribeirão Cambuí, pelo qual sobe até sua cabeceira; daí em reta alcança a cabeceira do ribeirão Alegre, pelo qual desce até sua foz no rio Pirapó.

MUNICÍPIO DE MANGUEIRINHA

LINHA DE LIMITES LINHA DE MILITES

- 1 — Com o município de Laranjeiras do Sul:
Começa na foz do rio Chopin, no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Cavernoso.
- 2 — Com o município de Guarapuava:
Começa na foz do rio Cavernoso no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Butiá.
- 3 — Com o município de Palmas:
Começa no rio Iguaçu na foz do rio Butiá, sobe por este até sua cabeceira, de onde segue em reta a cabeceira do Lajeado Grande, pelo qual desce até sua foz no rio Chopin, daí pelo rio Chopin abaixo até a foz do rio das Lontras.
- 4 — Com o município de Clevelândia:
Começa na foz do rio das Lontras, no rio Chopin, e desce por este até a foz do rio Pato Branco.
- 5 — Com o município de Pato Branco:
Começa na foz do rio Pato Branco, no rio Chopin, desce por este até a foz do arroio Divisor.
- 6 — Com o município de Francisco Beltrão:
Começa na foz do arroio Divisor no rio Chopin desce por este até sua foz no rio Iguaçu.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Coronel Vivida e de Chopim:
Começa na foz do rio Chopin, no rio Iguaçu, em reta ao divisor de águas entre os rios Chopim e Iguaçu, daí segue por esta até a linha de divisa do núcleo Jacutinga, próximo da cabeceira do rio Jacutinga.
- 2 — Entre os distritos de Coronel Vivida e Mangueirinha:
Começa no divisor de águas entre os rios Chopim e Iguaçu na divisa do núcleo Jacutinga, próximo da cabeceira do rio Jacutinga, segue a divisa deste núcleo até encontrar um afluente do rio Gigante, pelo qual desce até sua foz no rio Gigante e por este até o rio Chopim.
- 3 — Entre os distritos de Mangueirinha e Chopinzinho:
Começa no divisor de águas entre os rios Chopim e Iguaçu, na divisa do núcleo Jacutinga, próximo da cabeceira do rio Jacutinga alcança em reta a cabeceira mais próxima do afluente do Lajeado Grande, desce por este afluente e depois pelo Lajeado Grande até a sua foz no rio Iguaçu.

MUNICÍPIO DE MARIALVA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Astorga:
Começa na foz do ribeirão Sarandy no rio Pirapó e sobe por este até a foz do ribeirão Alegre.
- 2 — Com o município de Mandaguari:
Começa no rio Pirapó, na foz do ribeirão Alegre, sobe por este até sua cabeceira, de onde em reta, alcança a cabeceira do ribeirão Cambuí, pelo qual desce até sua foz no rio Keller.
- 3 — Com o município de Jandaia do Sul:
Começa na foz do ribeirão Cambuí, no rio Keller, pelo qual, desce até sua foz no rio Ivaí.
- 4 — Com o município de Campo Mourão:
Começa na foz do rio Keller, no rio Ivaí, pelo qual desce, até a foz do rio Mourão.
- 5 — Com o município de Peabirí:
Começa na foz do rio Mourão, no rio Ivaí, e desce por este até a foz do ribeirão Pinguim.
- 6 — Com o município de Maringá:
Começa no rio Ivaí, na foz do rio Pinguim, pelo qual sobe até sua cabeceira mais alta, daí em linha reta, alcança a cabeceira mais alta do arroio Guaipó e pelo qual desce, até sua foz no ribeirão Sarandy; seguindo por este abaixo, até sua foz no rio Pirapó.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Marialva e Itambé:
Começa no rio Pinguim, na foz do ribeirão Marialva, sobe por este e depois pelo primeiro afluente da margem esquerda, até sua cabeceira Norte, daí, em linha reta alcança atravessando o espigão a estrada de Cambuí à Itambé, mais ou menos na altura do Km. 27, a cabeceira do seu contravertente que é afluente da margem direita do rio Keller descendo pelo afluente até sua foz.

MUNICÍPIO DE MARINGÁ

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Astorga:
Começa na foz do ribeirão Atlântico, no rio Pirapó, pelo qual sobe, até a foz do ribeirão Sarandy.
- 2 — Com o município de Marialva:
Começa no rio Pirapó, na foz do ribeirão Sarandy, pelo qual sobe até a confluência do rio Guaipó, e por este acima, até a sua cabeceira, daí em linha reta, até a cabeceira mais alta do ribeirão Pinguim e pelo qual desce até a foz do mesmo no rio Ivaí.

3 — Com o município de Peabirí:
Começa na foz do rio Pinguim, no rio Ivaí, desce por este até a foz do rio Bandeirantes do Sul.

4 — Com o município de Mandaguari:
Começa no rio Ivaí na foz do rio Bandeirantes do Sul, sobe por este, até a foz do ribeirão Irupua, sobe por este até a sua cabeceira, de onde em linha reta, alcança a cabeceira do ribeirão Centenário pelo qual desce, até sua foz no ribeirão Atlântico e desce por este até sua foz no rio Pirapó.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Maringá e Floriano:
Começa no ribeirão Pinguim na foz do correjo Borba Gato daí em linha reta alcança a cabeceira Paissandú, de onde por outra reta seca rumo oeste na direção a cabeceira do ribeirão Condor segue até alcançar a divisa do município.

MUNICÍPIO DE MORRETES G. Mun. do P. Do.

Fla. N.º 16

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Piraquara:
Começa no encontro da serra do Emboque com a serra do Mar, que para o sul tem a denominação particular de serra do Leão, e para o Norte o de serra do Marumbi, segue pela cumiada desta, passando sucessivamente pelos morros do Pelado, Chapéu, Chapéuzinho, Queimado e do Leão, até o pico do Marumbi, daí, segue pela cumiada da serra da Farinha Seca até a ponte sobre o rio Ipiranga, nas proximidades do quilometro 69 da estrada de ferro de Paranaíba.
- 2 — Com o município de Timbú:
Começa na serra dos Orgãos em frente a Serra da Graciosa, segue por esta passando no lugar chamado Corvo continuando pela Serra da Graciosa até sua intersecção do seu contraforte.
- 3 — Com o município de Antonina:
Começa na serra dos Orgãos, segue a cumiada desta no sentido sul, até defrontar a cabeceira principal do rio Sapetanduva, denominado Arroio Seco, desce por este e pelo talvegue do rio Sapetanduva e depois pelo rio Nhundiaguara até o ponto fronteiro a foz do rio Jacaré.
- 4 — Com o município de Paranaíba:
Começa no rio Nhundiaguara, na foz do rio Jacaré, sobe por este até sua cabeceira no morro Grande, na serra da Prata.
- 5 — Com o município de Guaratuba:
Começa no Morro Grande na Serra da Prata, segue para Oeste pela cumiada desta serra e depois pela serra das Canaveiras até o pico da Igreja de onde pela cumiada da serra da Igreja, vai em direção sudoeste, até seu ponto mais próximo da foz do rio Guaratubinha e daí, em reta, em direção a esta foz no rio Arraial.
- 6 — Com o município de S. José dos Pinhais:
Começa na foz do rio Guaratubinha, no rio Arraial, sobe por este até sua cabeceira principal, denominada arroio dos Fariseus e deste pela cumiada da serra do Leão até alcançar a serra do Emboque, onde começa a serra do Marumbi.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Morretes e Porto de Cima:
Começa no Pico do Marumbi, na linha de limites com o município de Piraquara, segue em reta até a estrada de Morretes a Porto de Cima, em ponto que assinala a metade da distância entre as duas povoações, vai daí em linha reta até ao pico do Morro do Padre Antonio e deste em reta ao rio Sapetanduva, no ponto da estrada de Morretes a Figueira do Braço e Antonina.

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA (Capelinha)

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o Estado de São Paulo:
Começa no rio Paranapanema na corredeira do Estreito em frente ao marco de divisa N. S. das terras da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná com as da Colonia Paranaíba e sobe pelo rio até a foz do rio Pirapó.
- 2 — Com o município de Santo Inácio (ex-Redução de Santo Inácio):
Começa no rio Paranapanema na foz do rio Pirapó, sobe por este a foz do ribeirão Japira.
- 3 — Com o município de Jaguapitã:
Começa na foz do ribeirão Japira no rio Pirapó, e sobe por este até a foz do rio Bandeirantes do Norte.
- 4 — Com o município de Astorga:
Começa na foz do rio Bandeirantes do Norte, no rio Pirapó sobe por este até a foz do rio Jacupiranga.
- 5 — Com o município de Mandaguari:
Começa no rio Pirapó na foz do ribeirão Jacutinga, sobe por este e depois pelo córrego Turiaçu até sua cabeceira, de onde em reta alcança a cabeceira do ribeirão Paranhos perto à estrada Iroi-Floraí e desce por este até o cruzamento com a divisa N. S. das terras da Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, com as da Colonia Paranaíba.
- 6 — Com o município de Paranaíba:
Começa no cruzamento do ribeirão Paranhos com a linha da divisa N. S. das terras da Cia. Melhoramentos do Norte do Paraná com as da Colonia Paranaíba e segue por esta divisa no sentido N. até o rio Paranapanema.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Capelinha e Alto Paraná:
Começa na divisa com o município de Paranaíba no cruzamento com o ribeirão Anhumai, sobe por este e pelo ribeirão Ferocha, até sua cabeceira.

ceira, de onde em reta alcança a cabeceira do córrego Piuá, desce por este e depois pelo ribeirão do Diabo até a sua foz no rio Paranapanema.

MUNICÍPIO DE NOVA FATIMA (ex-TULHAS)

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Cornélio Procopio:
Começa no rio Congonhas na foz do rio Congonhinhas sobe por este a foz do ribeirão Nhapindá, pelo qual sobe até sua cabeceira, daí, em reta vai a cabeceira mais próxima do ribeirão Preto, pelo qual desce até sua foz no rio Laranjinha.
- 2 — Com o município de Ribeirão do Pinhal:
Começa na foz do rio Preto no rio Laranjinha sobe o último até defrontar o marco a margem esquerda que serve de divisa dos quinhões ns. 13 e 14 da Fazenda Imbaú ou Rio do Peixe.
- 3 — Com o município de Congonhinhas:
Começa no marco da divisa dos quinhões ns. 13 e 14 da Fazenda Imbaú ou Rio do Peixe, no rio Laranjinha continuando em linha seca que separa os referidos quinhões até o ribeirão Corredeira Lisa, também chamado ribeirão Branco; segue por esta acima até sua cabeceira denominada da Agua de José Nunes; desta cabeceira segue por linha seca até a cabeceira da Agua Júlio Pedro e por este abaixo, até sua foz no rio Congonhas e por este até a foz do ribeirão do Salto.
- 4 — Com o município de Amoreira:
Começa na foz do ribeirão do Salto, no rio Congonhas desce este até encontrar a foz do rio Congonhinhas.

MUNICÍPIO DE ORTIGUEIRA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de São Jerônimo da Serra (ex-Araiboranga):
Começa na foz do rio Apucarana, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do ribeirão Barra Grande.
- 2 — Com o município de Curitiba:
Começa na foz do ribeirão Barra Grande, no rio Tibagi, e sobe por este até a foz do rio das Antas.
- 3 — Com o município de Tibagi:
Começa na foz do rio das Antas, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do rio Imbaúzinho pelo qual segue até a foz do arroio Anta Gorda, subindo por este até a sua cabeceira mais alta, de onde alcança o divisor de águas na serra do Monjolinho.
- 4 — Com o município de Reserva:
Começa no espigão divisor da serra do Monjolinho, em frente à cabeceira mais alta do arroio Anta Gorda, daí, segue este espigão em sentido norte até defrontar a cabeceira do rio Cascudo, desce este, depois o rio Bonito e depois o rio Alonzo até a foz do rio Pereira.
- 5 — Com o município de Faxinal:
Começa no rio Alonzo, na foz do rio Pereira, por este até sua cabeceira, daí, vai à cumiada da serra da Apucarana, pela qual segue até defrontar a cabeceira do rio Apucarana.
- 6 — Com o município de Ararua:
Começa na cumiada da serra da Apucarana, em frente à cabeceira do rio Apucarana, alcança este em reta e desce o rio Apucarana até sua foz no rio Tibagi.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Ortigueira e Barreiro:
Começa no rio Alonzo, na foz do ribeirão do Rosário, sobe por este até sua cabeceira na serra do Ferritinha a qual atravessa alcançando em reta a cabeceira mais próxima de um afluente do rio da Barra Grande, desce este afluente e depois o rio da Barra Grande, até a foz do ribeirão do Burro.
- 2 — Entre os distritos de Barreiro e Natingui:
Começa na cumiada da serra da Apucarana em frente a cabeceira do rio Pereira, segue esta cumiada e depois o contraforte até defrontar a cabeceira do ribeirão do Burro, pelo qual desce até sua foz no rio da Barra Grande.
- 3 — Entre os distritos de Ortigueira e Natingui:
Começa na foz do ribeirão do Burro, no rio da Barra Grande, pelo qual desce até a foz do arroio da Divisa Estrela.
- 4 — Entre os distritos de Natingui e Lageado Bonito:
Começa na foz do arroio da Divisa Estrela, no rio Barra Grande, desce por este até sua foz no rio Tibagi.
- 5 — Entre os distritos de Ortigueira e Lageado Bonito:
Começa na foz do arroio da Divisa Estrela, sobe até sua cabeceira na divisa entre as fazendas "Estrela" e "Lageado", segue esta divisa no sentido Oeste até o arroio do Meio, sobe este arroio até a estrada de rodagem Tibagi-Ortigueira, prosseguindo pela estrada até o cruzamento com o Lageado Bonito.
- 6 — Entre os distritos de Lageado Bonito e Monjolinho:
Começa no cruzamento do Lageado Bonito, com a estrada de rodagem Ortigueira-Tibagi, e prossegue pela estrada até o rio Imbaúzinho.
- 7 — Entre os distritos de Ortigueira e Monjolinho:
Começa na foz do rio Cascudo, no rio Bonito, sobe por este, até sua cabeceira na serra da Ortigueira, alcança em reta, o divisor de águas, prossegue por este até defrontar a cabeceira do Lageado Bonito pelo qual desce até o cruzamento com a estrada de rodagem Ortigueira-Tibagi.

MUNICÍPIO DE PALMAS

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Clevelândia:
Começa no espigão divisor dos rios Uruguai e Iguaçu, em frente à cabeceira mais próxima do córrego das Capivaras, daí, alcança esta, desce pelo córrego até o rio das Lontras, por este abaixo até sua foz no rio Chopim.
- 2 — Com o município de Mangueirinha:
Da barra das Lontras, no rio Chopim, sobe por este até a foz do la-

gado do Rancho Grande e por este até sua cabeceira, daí, em reta a cabeceira do rio Butiá pelo qual desce até o rio Iguaçu.

3 — Com o município de Guaranuva:

Da foz do rio Butiá, no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio da Areia.

4 — Com o município de Cruz Machado:

Começa na foz do rio da Areia no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Palmital.

5 — Com o município de União da Vitória:

Começa na foz do rio Palmital, no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Jangada até o ponto a 48,17 mts. de um marco de 1.ª ordem, colocado em sua margem direita e ao lado do antigo passo da estrada de rodagem de União da Vitória a Palmas.

6 — Com o Estado de Santa Catarina:

Do centro do rio Jangada em ponto de 44,17 mts. de um marco de 1.ª ordem, posto em sua margem direita e ao lado do antigo passo da estrada de rodagem de União da Vitória a Palmas, sobe pelo talveze do rio Jangada até sua cabeceira, assinalado por um marco de 1.ª ordem, daí, pelo divisor de águas dos rios Iguaçu e Uruguai, até defrontar com a cabeceira do rio das Capivaras.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Palmas e Bituruna:

Começa no rio Iguaçu, na foz do rio Jacutirga, por este acima até sua cabeceira e daí, em reta, a cabeceira do lagoado do Inverno, pelo qual desce e depois pelo rio do Pinhal até sua foz no rio Iratim, pelo qual sobe até a foz do lagoado Grande.

2 — Entre os distritos de Palmas e General Carneiro:

Da foz do lagoado Grande, no rio Iratim, sobe por este até a foz do lagoado da Entrada, pelo qual segue, águas acima, até a foz do lagoado Goiabaira, e por este acima até sua cabeceira, de onde alcança pela mesma reta a divisa com o Estado de Santa Catarina.

3 — Entre os distritos de General Carneiro e Bituruna:

Começa no rio Iratim, na foz do lagoado Grande, por este acima até a foz do lagoado da Tabera, pelo qual sobe até a foz de um afluente na margem direita que é contraverte da cabeceira do rio Iratimzinho, sobe por este afluente até sua cabeceira de onde alcança o espigão divisor de águas dos rios Iratimzinho e São Manoel.

4 — Entre os distritos de General Carneiro e Jangada do Sul (ex-Jangada):

Começa no espigão divisor de águas dos rios Iratimzinho e São Manoel, deste ponto segue pelo divisor dos rios Iratim e Jangada e depois pelo espigão divisor dos rios São Manoel e Lagoado Bonito, no sentido leste, até defrontar a cabeceira do rio Galinha; alcança esta e desce pelo referido rio até sua foz no Lagoado Bonito, pelo qual sobe até defrontar a encruzilhada da estrada que vem de São João; alcança esta encruzilhada e segue pela estrada de São João até o rio Jangada.

5 — Entre os distritos de Jangada do Sul (ex-Jangada) e Bituruna:

Começa no espigão divisor de águas dos rios Iratimzinho e São Manoel, segue por este, passando pelo Córrego da Abelha até defrontar a cabeceira do rio das Antas; alcança esta e desce pelo rio até sua foz no rio Jangada.

MUNICÍPIO DE PALMEIRA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Teixeira Soares:
Começa no espigão divisor de águas dos rios Tibagi e Iguaçu, no ponto de intersecção do contraforte divisor de águas dos rios das Almas e Guaraninha segue pela cumiada deste contraforte até defrontar a cabeceira do rio Turvo, alcança esta, e desce por este rio e após pelo Guaraninha até sua foz no rio Guaraúna, pelo qual desce até sua foz no rio Tibagi.
- 2 — Com o município de Ponta Grossa:
Da foz do rio Guaraúna no rio Tibagi, sobe por este rio até sua cabeceira.
- 3 — Com o município de Campo Largo:
Da cabeceira do rio Tibagi alcança em linha reta a cabeceira mais alta do rio dos Papagaios denominada arroio da Teiba, desce por este arroio e em seguida pelo rio dos Papagaios até o cruzamento com a estrada de rodagem de Curitiba a Palmeira.
- 4 — Com o município de Porto Amazonas:
Do cruzamento do rio dos Papagaios com a estrada de rodagem de Curitiba a Palmeira, segue por esta no sentido de Palmeira até defrontar a cabeceira do rio Jacaré alcança em reta, esta cabeceira, desce pelo referido rio até sua confluência com o ribeirão Dois Córregos, sobe por este até sua cabeceira próxima da estação Nova Restinga e daí, em reta, vai a cabeceira do rio dos Macacos pelo qual desce até o rio da Areia e por este a sua foz no rio Iguaçu.
- 5 — Com o município da Lapa:
Começa na foz do rio da Areia no rio Iguaçu, desce por este até a foz do rio Taquaruçu, ou Lageado Liso.
- 6 — Com o município de São João do Triunfo:
Do rio Iguaçu na foz do Lageado Liso ou Taquaruçu, sobe por este Lageado até sua cabeceira de onde alcança o espigão divisor de águas Iguaçu-Tibagi e continua pela cumiada deste divisor até defrontar a cabeceira do rio Guaraninha.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Guaragi e Papagaios Novos:
Começa na foz do rio Guaraninha no rio Guaraúna; sobe por este a foz do arroio Pulador, pelo qual sobe até sua cabeceira de onde alcança em reta, a cabeceira do ribeirão do Taboleiro e por este abaixo até a foz do rio Caniú.
- 2 — Entre os distritos de Guaragi e Palmeira:
Começa na foz do ribeirão do Taboleiro, no rio Caniú, desce por este até sua foz no rio Tibagi.
- 3 — Entre os distritos de Papagaios Novos e Palmeira:
Começa no ribeirão do Taboleiro na foz, do rio Caniú, por este acima

até a fôz do arroio Mandaçaia, sobe por este até sua cabeceira e daí em reta à cabeceira mais próxima do ribeirão do Freitas, alcança esta cabeceira e desce pelo ribeirão até sua fôz no rio Iguaçu.

MUNICÍPIO DE PARANAGUA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Guaraqueçaba:
Do morro de divisa, na serra do Felticeiro, segue esta serra passando pelo pico do morro Janelinha até defrontar a cabeceira do rio dos Me-deiros, alcança esta cabeceira e desce pelo rio até sua fôz, de onde pela baía de Paranaguá, segue em reta, em direção à barra do Norte.
- 2 — Com o oceano Atlântico:
Começa na barra do Norte, segue a costa oriental da ilha do Mel, até a barra do Sul, daí alcança a costa e segue por esta até a ponta do Itapixirica.
- 3 — Com o município de Guaratuba:
Da ponta de Itapixirica alcança, em reta, de rumo Norte, a cumiada da Serra da Prata, segue por esta até o morro Grande.
- 4 — Com o município de Morretes:
Do morro Grande, alcança a cabeceira do rio Jacaré pelo qual desce até sua fôz.
- 5 — Com o município de Antonina:
Começa no morro da serra do rio Nhundiaquara e segue pela reta que vai ao lugar Ponta Grossa, no extremo sul da costa marítima, a Sudoeste da fôz do rio Nacar acompanha a costa até esta fôz, sobe pelo rio Nacar até sua cabeceira, de onde alcança e segue pela cumiada do espigão do Quatiguá, do Felticeiro e do Bico Torto até seu extremo no morro da Divisa.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Paranaguá e Alexandra:
Do morro Grande, na serra da Prata, confrontação com o município de Morretes, segue, em reta, a cabeceira mais próxima do arroio Cachoeira, desce por este e depois pelo rio Ribeirão até sua fôz, daí, pela baía de Paranaguá, costeando a parte Norte da ilha do Teixeira até a reta de limite intermunicipal entre Ponta Grossa e fôz do rio Jacaré.
- 2 — Entre os distritos de Paranaguá e Matinhos:
Começa no oceano Atlântico na fôz do rio Perquê, sobe por este até sua cabeceira, de onde em reta alcança a cabeceira do rio da Praia, desce por este até sua fôz no rio Guaraguá, pelo qual sobe e depois pelo ribeirão Novo do Norte até a fôz do seu afluente da margem direita que passa próximo do M. do Meio, sobe por este até sua cabeceira, de onde, em reta, alcança a divisa do município de Guaratuba.

MUNICÍPIO DE PARANAVAI

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o Estado de São Paulo:
Começa no rio Paraná na fôz do rio Parapanema, subindo por este até a divisa N.S. da Cia. de Melhoramentos Norte do Paraná, em frente à Corredeira do Estreito.
- 2 — Com o município de Nova Esperança (ex-Capelinha):
Começa no rio Parapanema em frente da Corredeira do Estreito, e segue pela linha divisora N.S. entre as terras da Cia. de Melhoramentos Norte do Paraná e da Colônia Paranavaí até o cruzamento com o ribeirão Paranhos.
- 3 — Com o município de Mandaguá (ex-Vila Guaiara):
Começa no cruzamento do ribeirão Paranhos com a linha divisora N.S. entre as terras da Cia. de Melhoramentos Norte do Paraná e da Colônia Paranavaí, segue esta divisa até o rio Ivaí, no sentido sul.
- 4 — Com o município de Peabiru:
Começa no entroncamento da linha divisora N.S. entre a Colônia Paranavaí e a Cia. de Melhoramentos Norte do Paraná no rio Ivaí, pelo qual desce até a sua fôz no rio Paraná.
- 5 — Com o Estado de Mato Grosso:
Começa na fôz do rio Ivaí, no rio Paraná sobe por este até a fôz do rio Parapanema.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Paranavaí e Porto São José:
Começa no rio Ivaí, na fôz do ribeirão Selma; sobe por este até sua cabeceira de onde, em reta, alcança a cabeceira mais próxima do ribeirão do quilômetro 264, pelo qual desce e depois pelo ribeirão até o rio Parapanema.
- 2 — Entre os distritos de Paranavaí e Catarinenses:
Começa no rio Ivaí, na fôz do ribeirão da Lica, sobe por este até sua cabeceira mais alta, daí, em linha sêca, rumo leste até encontrar o ribeirão da Paixão, sobe por este até sua cabeceira, de onde alcança no rumo norte a estrada Porto São José a Paranavaí, segue por esta estrada no sentido de Paranavaí até o cruzamento com o ribeirão Paranavaí, de onde, por uma linha reta no rumo sul alcança o ribeirão Suruquá, desce por este até um ponto de onde, em rumo oeste, alcança um afluente da margem esquerda do ribeirão Paranavaí, cuja fôz é situada, mais ou menos, a quinze quilômetros a montante da fôz do ribeirão Paranavaí, desce pelo mencionado afluente e depois pelo ribeirão Paranavaí até sua fôz no rio Ivaí.

MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Mangueirinha:
Começa na fôz do arroio divisor no rio Chopim, sobe por este até a sua fôz no rio Pato Branco.
- 2 — Com o município de Clevelândia:
Começa no rio Chopim, na fôz do rio Pato Branco, sobe por este e depois pelo lagoado Pinheiro até o cruzamento com a estrada São João-Bar-

ração, prosseguindo por esta no sentido O. até o cruzamento com o rio Caçador, pelo qual desce depois pelo rio Vitorino até a fôz do rio Forquilha, sobe por este último até o cruzamento com a velha estrada, construída pela administração da Colônia Gal. Ozório, segue por esta estrada até sua bifurcação, com a nova estrada construída em prosseguimento da São João-Barracão e segue esta estrada até o cruzamento com o rio Marmeleiro.

3 — Com o município de Francisco Beltrão:

Começa no cruzamento da nova estrada São João-Barracão com o rio Marmeleiro desce por este depois pelo rio Santana até a fôz do rio Marrecas; daí em reta alcança a cabeceira mais próxima de um afluente da margem direita do rio Viri, desce por este afluente até sua fôz no rio Viri, e depois por este até a próxima fôz ajuzante de um afluente da margem esquerda, segue por este afluente até sua cabeceira, daí alcança o divisor de águas do rio Viri e Cotegepe, seguindo esta cumiada no sentido N. até defrontar a cabeceira do arroio divisor, alcança esta cabeceira e segue o dito arroio até sua fôz no rio Chopim.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Pato Branco e Vargem Bonita:
Começa no rio Chopim, na fôz do rio Vitorino, pelo qual sobe até a fôz do rio Forquilha.

MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Mallet:
Começa na serra da Esperança na cabeceira do Rio Barra Grande, desce por este até sua fôz no rio Claro, pelo qual desce até a fôz do arroio Manduri; sobe por este até a fôz do ribeirão do Lageado, sobe por este até sua cabeceira; daí por uma linha reta vai à cabeceira do arroio do Barreira ou dos Limas, desce por este até a fôz do rio Claro, desce por este até a fôz do arroio dos Passarinhos.
- 2 — Com o município de São Mateus do Sul:
Começa na fôz do arroio dos Passarinhos, no rio Claro, desce por este até a fôz do rio Iguaçu.
- 3 — Com o município de União da Vitória:
Do rio Iguaçu, na fôz do rio Jararaca, sobe por este até o cruzamento da estrada de rodagem para Palmas, segue por este até o rio da Vargem Grande, sobe por este até sua cabeceira e alcança a serra da Esperança, segue pela cumiada desta Serra até defrontar a cabeceira do rio da Barra Grande.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Vera Guarani e Paulo Frontin:
Começa na divisa do Município no rio Jararaca, na fôz do seu primeiro afluente da margem esquerda; abaixo do cruzamento da estrada de Paulo Frontin a União da Vitória com a que vai a Vera Guarani, por esta até sua cabeceira e daí em reta à cabeceira do afluente mais próximo do rio Santana pelo qual desce até a fôz do seu primeiro afluente da margem esquerda; sobe por este até sua cabeceira, de onde, em reta, alcança a primeira cabeceira de contravertente, cuja fôz no rio Claro é logo abaixo da confluência dos rios Barra Grande e Barra Linda; desce por esta até o rio Claro.

MUNICÍPIO DE PEABIRU

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Paranavaí:
Começa no rio Paraná, na fôz do rio Ivaí, sobe por este até encontrar o marco da linha de divisa N. S. entre a Colônia Paranavaí e a concessão da Cia. de Terras Norte Paraná.
- 2 — Com o município de Mandaguá:
Começa no rio Ivaí, defronte ao marco do entroncamento da linha de divisa entre a Colônia Paranavaí e as terras da Cia. de Terras Norte do Paraná, sobe por este até a fôz do ribeirão Bandeirantes do sul.
- 3 — Com o município de Maringá:
Começa na fôz do ribeirão Bandeirantes do Sul, no rio Ivaí, sobe por este até a fôz do ribeirão Pinguim.
- 4 — Com o município de Marialva:
Começa na fôz do ribeirão Pinguim, no rio Ivaí, sobe por este até a fôz do rio Mourão.
- 5 — Com o município de Campo Mourão:
Começa no rio Piquiri na fôz do rio Góio Erê, e sobe por este a fôz do rio Guambarê e por este acima, depois pelo córrego Pausinho, até sua cabeceira de onde alcança em reta a cabeceira do Lageado quilometro 12; desce por este até a fôz do ribeirão do quilometro 119 de onde segue em linha reta e sêca, direção N.E., até encontrar o rio Mourão, próximo a uma estrada carroçável, descendo então pelo rio Mourão até a sua fôz no rio Ivaí.
- 6 — Com o município de Guaíra:
Começa na fôz do rio Góio Erê no Piquiri, desce por este até sua fôz no rio Paraná.
- 7 — Com o Estado de Mato Grosso:
Começa no lado O. da ilha das Sete Quedas, no rio Paraná, defronte à fôz do rio Piquiri; sobe pelo rio Paraná, até a fôz do rio Ivaí.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

- 1 — Entre os distritos de Araruá e Engenheiro Beltrão:
Começa no rio Ivaí na fôz do rio Ligeiro, sobe por este até frontear espigão divisor dos rios Ligeiro e Ivaí, segue o mencionado espigão no sentido Sul, até frontear a cabeceira do ribeirão Cachoeira.
- 2 — Entre os distritos de Peabiru e Engenheiro Beltrão:
Começa no espigão divisor dos rios Ligeiro e Ivaí defronte a cabeceira do rio Cachoeira alcança esta cabeceira e desce por este até sua fôz

rio Claro daí segue pela divisa norte da Gleba n. 11 da colonia Mourão até divisa do município.

3 — Entre os distritos de Peabiru e Araruva:

Começa no espigão divisor dos rios Ligeiro e Ivaí defronte a cabeceira da Cachoeira segue pelo referido espigão até a linha de divisa entre as Glebas n. 5 e 7 da Colonia Mourão, segue por esta divisa no sentido S. E. até o rio Claro, sobe por este até o cruzamento deste com o picadão Paraná-Mato Grosso, pelo qual segue no sentido Campo Mourão até a divisa do município.

MUNICÍPIO DE PINHALAO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Japira:

Começa na barra do ribeirão do Lageado, no rio das Cinzas, sobe pelo referido Ribeirão até sua cabeceira, daí em reta até o divisor das águas do ribeirão Grande e ribeirão Jaboticabal, segue este divisor até encontrar as divisas das terras da Cia. Industrial Sul Mineira, segue pela referida divisa até o Ribeirão Lageado, afluente do ribeirão Grande, onde encontra a divisa do Ibatí.

2 — Com o município de Ibatí:

Começa no ribeirão Lageado, afluente do ribeirão Grande, sobe pelo ribeirão Lageado até sua cabeceira, até alcançar o divisor, (em sentido sul), dos rios Laranjinha e Cinzas, seguindo este divisor até defrontar a cabeceira do rio Anta Brava ou Café.

3 — Com o município de Jaguariaíva:

Partindo da cabeceira do rio Anta Brava ou Café segue por este até a sua foz, no rio das Cinzas, deste ponto segue pelo rio das Cinzas até encontrar a foz do ribeirão do Saltinho.

4 — Com o município de Tomazina:

Começa no rio das Cinzas na foz do Lageado, subindo até a sua cabeceira, em linha reta, passando pelo cruzamento da estrada de ferro com a estrada de rodagem até alcançar a confluência do ribeirão da Campina com o seu afluente da margem direita pelo qual sobe até sua cabeceira, daí em linha reta até encontrar a cabeceira à margem direita do rio da Anta, de onde segue em linha reta até encontrar a cabeceira do ribeirão do Saltinho, pelo qual desce até sua foz no rio das Cinzas.

MUNICÍPIO DE PIRAI DO SUL

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Jaguariaíva:

Começa na cabeceira do Lageado Quebra Pernas; daí, em reta, vai à cabeceira do rio Redomona, pelo qual desce até sua foz no rio das Cinzas; sobe por este até sua cabeceira na serra das Furnas, a leste da estação de Joaquim Murtinho; alcança a cumiada da serra e por esta até defrontar a primeira cabeceira do rio da Barra, alcança esta e desce por este rio até sua confluência com o rio Quebra Cangalha; daí, em reta, a foz do ribeirão do Sapateiro, no rio Jaguariaíva, pelo qual sobe até a foz do ribeirão Grande e por este acima até sua cabeceira, de onde vai, em reta, a cumiada da serra de Manoel Grande.

2 — Com o município de Cêro Azul:

Do ponto fronteiro a cabeceira do ribeirão Grande, na cumiada da serra do Manoel Grande, segue por esta até defrontar a cabeceira do ribeirão do Tigre.

3 — Com o município de Castro:

Da serra do Manoel Grande, em ponto fronteiro a cabeceira do ribeirão do Tigre, vai a esta cabeceira e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Iapó, pelo qual desce até a foz do ribeirão da Onça, e por este acima até sua cabeceira, de onde alcança o espigão divisor entre os rios Pirai e Iapó; segue pela cumiada deste espigão até defrontar a cabeceira do córrego Tiuco Preto, alcança esta e desce pelo córrego até sua foz no rio Pirai; desce por este até a foz do arroio Bueno, pelo qual sobe até sua cabeceira; daí, em reta, a cabeceira do ribeirão Cachoeira pelo qual desce até sua foz no rio Pirai-Mirim e por este abaixo até a foz do rio Guararema sobe por este até a foz do arroio Cacador e por este até sua cabeceira de onde alcança a cumiada da serra da Taquara e Mucambo.

4 — Com o município de Tibagi:

Deste ponto, na serra da Taquara e Mucambo, segue pela cumiada desta até defrontar a cabeceira do Lageado das Cavernas, alcança esta cabeceira, desce por este lageado e depois pelo Lageado Manhoso até sua foz no rio Fortaleza, pelo qual sobe até a foz do Lageado Quebra Pernas e por este acima até sua cabeceira.

MUNICÍPIO DE PIRAQUARA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Timbú:

Começa na ponte sobre o rio Canguiri na estrada da Graciosa, segue por esta até alcançar a ponte sobre o rio Timbú, daí por uma linha reta até um valo perto da casa de Juca Ourives, por este valo abaixo até alcançar um banhado e daí procura o rio Bracajuvava, sobe por este até sua cabeceira de onde alcança o contraforte da serra da Graciosa seguindo por este contraforte até a serra do mesmo nome.

2 — Com o município de Morretes:

Do ponto de intersecção do contraforte da serra da Graciosa, segue pela cumiada desta, atravessando a estrada da Graciosa, no lugar denominado Corvo, e após pela cumiada da serra da Farinha Seca, atravessa o rio Ipiranga, na ponte da estrada de ferro, próximo ao quilômetro 69, continua pela mesma serra até o pico do Marumbi seguindo daí, pela serra do Marumbi, passando pelos morros do Leão, Queimado, de Chapeuzinho, do Chapéu e do Pelado, até a serra do Leão.

3 — Com o município de São José dos Pinhais:

Começa na intersecção da serra do Leão com a serra do Emboque seguindo pela cumiada desta serra até o ponto fronteiro à cabeceira do rio Itaqui, alcança esta e desce por este rio até sua confluência com o rio Ivaí, formadores do rio Iguaçu, pelo qual desce até a foz do rio Atuba.

4 — Com o município de Curitiba:

Do rio Iguaçu, na foz do rio Atuba, segue por este acima até a na estrada da Graciosa.

5 — Com o município de Colombo:

Da ponte sobre o rio Atuba, na estrada da Graciosa, segue por até o rio Canguiri.

MUNICÍPIO DE PITANGA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Campo Mourão:

Começa no rio Piquiri, na foz do rio Cantú, sobe por este até a rio da Campina, sobe por este a foz do rio das Marrecas, sobe por este cruzar a estrada de Pitanga a Campo Mourão, segue por esta no S de Pitanga até encontrar o rio do Salto e deste até sua foz no rio M lã, por este águas abaixo até sua foz no rio Corumbataí e por este a foz no rio Ivaí.

2 — Com o município de Jandala do Sul:

Começa na foz do rio Corumbataí, no rio Ivaí, sobe por este até do rio Bom.

3 — Com o município de Rio Bom:

Começa na foz do rio Bom, no rio Ivaí, sobe por este até a foz do Lageado.

4 — Com o município de Faxinal:

Começa na foz do rio Lageado no rio Ivaí, sobe por este até a foz do Alonzo.

5 — Com o município de Reserva:

Começa na foz do rio Alonzo, no rio Ivaí e sobe por este até a foz do Bonito ou Pedrinho.

6 — Com o município de Guarapuava:

Começa no rio Ivaí, na foz do rio Bonito ou Pedrinho segue por até sua cabeceira, daí, em reta, à cabeceira do rio Baú, por este desce sua foz no rio Piquiri e por este abaixo até a foz do rio do Cobre.

7 — Com o município de Laranjeiras do Sul:

Começa no rio do Cobre, no rio Piquiri e desce por este até a foz do Cascudo.

8 — Com o município de Guaraniaçu:

Começa na foz do rio Cascudo, no rio Piquiri, e desce por este a foz do rio Cantú.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Palmital e Santa Maria:

Começa no rio Piquiri na foz do rio Logrador, sobe por este último sua cabeceira e daí, em reta, alcança o divisor dos rios Piquiri e Ca e segue por este no sentido leste até defrontar a cabeceira mais próxima do rio da Prata; alcança este e desce pelo referido rio até sua foz no Cantú.

2 — Entre os distritos de Santa Maria e Pitanga:

Começa no rio Piquiri, na foz do rio Araguaí, sobe por este até cabeceira de onde, em reta, alcança a cumiada da serra da Pitanga, a qual segue até defrontar a mais próxima cabeceira do rio Cantú, alcança esta e desce pelo rio Cantú até a barra do rio da Prata.

3 — Entre os distritos de Pitanga e Palmital:

Começa na divisa com o município de Campo Mourão, no rio Ca e soba por este até a foz do rio da Prata.

4 — Entre os distritos de Pitanga e Manoel Ribas:

Começa no rio Ivaí, na foz do rio Borboleta sobe por este e depois o Borboletinha e pelo seu afluente que é contravertente do rio Jacut ga, até a estrada de Pitanga a Manoel Ribas; daí segue a estrada no sentido de Pitanga até o caminho para o rio Taquaraçu; daí, segue este caminho até cruzar o primeiro afluente do rio Corumbataí, desce este afluente e depois o Corumbataí até o marco da divisa norte da concessão Edmundo Hauer.

5 — Entre os distritos de Pitanga e Ivaíópolis:

Começa no marco da divisa norte da concessão de Edmundo Hauer na margem direita do rio Corumbataí e desce por este até a divisa do município.

6 — Entre os distritos de Manoel Ribas e Ivaíópolis:

Começa no rio Corumbataí na marca da divisa norte da concessão Edmundo Hauer, e segue pela referida linha de divisa até o rio Ivaí.

MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Castro:

Começa no rio Tibagi, na foz do rio Pitangui, sobe por este até o rio do Areião, e por este acima até sua cabeceira de onde, em reta, cruza a linha férrea da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, nas proximidades do quilômetro 226, alcança a cabeceira do mais próximo afluente do rio Casandoca, desce por esta cabeceira até sua foz no rio Casandoca e por este acima até sua cabeceira principal, daí, em reta, a cabeceira do rio Moquem ou Catanduvás e por este abaixo até sua foz no rio Pitangui; sobe por este rio até a foz do arroio São Miguel e por este acima até sua cabeceira de onde, em reta, vai a cabeceira do ribeirão Grande, pelo qual desce até sua foz no rio Guarituvá, desce, este rio até sua foz no rio Conceição.

2 — Com o município de Campo Largo:

Começa na confluência dos rios Guarituvá e Conceição, sobe por este

até sua cabeceira de onde em reta alcança o espigão divisor das águas dos rios Ribeira e Tibagi, segue pela cumiada deste divisor até defrontar a cabeceira do rio Tibagi.

3 — Com o município de Palmeira:

Começa no espigão divisor de águas entre os rios Ribeira e Tibagi, defronte a cabeceira do rio Tibagi, alcança esta e desce pelo rio até a foz do rio Guaraúna.

4 — Com o município de Teixeira Soares:

Da foz do rio Guaraúna, no rio Tibagi desce por este até a foz do rio Imbituva.

5 — Com o município de Ipiranga:

Da foz do rio Imbituva no rio Tibagi, desce por este até a foz do rio Bitumirim.

6 — Com o município de Tibagi:

Da foz do rio Bitumirim no rio Tibagi, desce por este até a foz do rio Pitangui.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Ponta Grossa e Itaipococa:

Começa no rio Tibagi, na foz do rio Guavirova, sobe por este até sua cabeceira e alcança a cumiada do espigão divisor Tibagi-Ribeirinha; segue por esta até a divisa do município de Castro.

2 — Entre os distritos de Uvaia e Ponta Grossa:

Começa no rio Tibagi, na foz do arroio das Conchas, sobe por este até sua cabeceira e daí, em reta, vai a cabeceira mais próxima de água doce, desce por esta até sua foz no rio Tibagi.

MUNICÍPIO DE PORECATU

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o Estado de São Paulo:

Começa na foz do ribeirão do Tenente no rio Paranapanema e sobe por este até a foz do ribeirão Vermelho.

2 — Com o município de Alvorada do Sul:

Começa no rio Paranapanema na foz do ribeirão Vermelho e sobe por este até a foz de um seu afluente da margem esquerda à montante do córrego Ita-Verá.

3 — Com o município de Florestópolis:

Começa no ribeirão Vermelho na foz de um seu afluente da margem esquerda à montante da foz do córrego Ita-Verá, sobe por este afluente até sua cabeceira; daí em reta alcança a cabeceira mais próxima de um afluente a margem direita do ribeirão do Capim, desce por este até sua foz no ribeirão do Capim, pelo qual desce até a foz de seu primeiro afluente da margem esquerda, que é contravertente do córrego Ibiti; daí sobe por este afluente até sua cabeceira de onde, em reta alcança a cabeceira mais próxima do córrego Ibiti; daí desce por este até sua foz no ribeirão do Tenente.

4 — Com o município de Centenário do Sul:

Começa na foz do córrego Ibiti no ribeirão do Tenente e desce por este até sua foz no rio Paranapanema.

MUNICÍPIO DE PORTO AMAZONAS

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Palmeira:

Começa no rio Iguaçu, na foz do rio da Areia, sobe por este à foz do ribeirão dos Macacos e por este acima até a sua cabeceira mais próxima da estação Nova Restinga, daí, em reta, vai a cabeceira do ribeirão Dois Córregos pelo qual desce até sua confluência com o rio Jacaré, segue por este águas acima até sua cabeceira de onde, por uma reta na direção Norte-Sul alcança a estrada de rodagem Curitiba-Palmeira pela qual segue no sentido de Curitiba até a ponte sobre o rio Papagaios.

2 — Com o município de Carro Largo:

Da ponte sobre o rio Papagaios desce por este até sua foz no rio Iguaçu.

3 — Com o município da Lapa:

Da foz do rio Papagaios no rio Iguaçu desce por este até a foz do rio da Areia.

MUNICÍPIO DE PRIMEIRO DE MAIO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o Estado de São Paulo:

Começa na foz do ribeirão Bonito no rio Paranapanema, sobe por este até a foz do rio Tibagi.

2 — Com o município de Sertaneja:

Começa no rio Paranapanema, na foz do rio Tibagi, sobe por este até a foz do ribeirão Sete Ilhas.

3 — Com o município de Sertãoópolis:

Começa no rio Tibagi, na foz do ribeirão Sete Ilhas, sobe por este até sua cabeceira de onde alcança o divisor de águas dos ribeirões do Bigua e do Cerne pelo qual divisor vai a divisa do município.

4 — Com o município de Bela Vista do Paraíso:

Começa no espigão divisor de águas dos ribeirões do Bigua e do Cerne na intersecção com a divisa das colônias Indianópolis ou Corredor e

Sertãoópolis, segue por esta divisa no sentido N. até alcançar o córrego das Vergôntas, descendo por este até sua foz no ribeirão Bonito.

5 — Com o município de Alvorada do Sul:

Começa na foz do córrego das Vergôntas, no ribeirão Bonito, qual desce até sua foz no rio Paranapanema.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISAS

1 — Entre os distritos de 1.º de Maio e Ibiaci:

Começa no rio Tibagi, na foz do córrego das Araras, sobe por este sua cabeceira, de onde, em reta, alcança um ponto mais próximo da estrada de 1.º de Maio e Bela Vista do Paraíso, vai pela estrada até enfrentar a cabeceira do córrego Cutinga, alcança esta cabeceira e desce pelo córrego até sua foz no ribeirão Bigua, pelo qual sobe até sua cabeceira e daí em reta à cabeceira do córrego das Vergôntas, pelo qual desce até a divisa do município.

MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Reserva:

Começa na foz do rio Belo, no rio Ivaí, subindo por este até a foz do rio dos Índios.

2 — Com o município de Ipiranga:

Começa na foz do rio dos Índios, no rio Ivaí, sobe pelo último afluente do rio Lajeado.

3 — Com o município de Imbituva:

Da foz do rio Lajeado, no rio dos Patos, sobe por este até a cabeceira de Manduri e por este até a cabeceira mais próxima da cumiada do espigão divisor ao sul das águas que afluem para o arroio Paulista; pela cumiada do divisor de águas dos arroios Paulista e Pabanduva o divisor de águas dos rios Tibagi e dos Patos, divisor este denominado Serra da Ribeira e pela cumiada desta serra até a reta que partindo da foz do rio do Tirol no rio Caratuva vai ao Cerro Nhá Cota.

4 — Com o município de Irati:

Deste ponto segue pela reta até o Cerro Nhá Cota, daí a cabeceira mais próxima de um afluente da margem esquerda do arroio da Caca, desce por este afluente, e depois pela Cachoeira até sua foz no rio Ponte Alta, e por este abaixo até a foz do rio Cachoeira, de onde vai em linha reta, a foz do Riozinho, no rio dos Patos, pelo qual sobe até a costa da serra da Esperança nas proximidades da cabeceira mais alta.

5 — Com o município de Guarapuava:

Começa nas proximidades da cabeceira mais alta do rio dos Patos na encosta da Serra da Esperança pela qual segue, cruzando salto dos rios Xaxim, São João, arroio Tirol, ribeirão Charqueador, rio Barra de e São Francisco até frontear a cabeceira do arroio da zona colon no espigão divisor dos rios Marrecos, e São Francisco, desce por este arroio até o rio Marrecas e por este abaixo até sua confluência com o rio Belo, pelo qual desce até sua foz no rio Ivaí.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Jaciaba e Prudentópolis:

Começa na serra da Esperança, em ponto fronteiro a cabeceira do Barra Grande, vai a esta e por este até sua foz no rio Ivaí.

2 — Entre os distritos de Patos Vermelhos e Prudentópolis:

Começa na serra da Esperança, na cabeceira do Braço do rio Cortada, desce por este até a confluência com o arroio dos Patinhos desce pelo rio Taboãozinho, formado por estes dois últimos, até a foz do arroio das Ordenanças, sobe por este até sua cabeceira e alcança a cabeceira da Ribeira.

MUNICÍPIO DE QUATIGUA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Joaquim Távora:

Começa na foz do ribeirão da Peroba no ribeirão Barra Grande este até o ribeirão da Água Feia e por este até sua cabeceira, daí, em reta, a cabeceira do ribeirão Água Bonita, desce por este até sua foz no Jacarézinho, pelo qual sobe até a foz do ribeirão Quatigua.

2 — Com o município de Siqueira Campos:

Do rio Jacarézinho, na foz do rio Quatigua, sobe por este até sua cabeceira mais próxima ao quilômetro 118 do ramal férreo Paranapanema de onde alcança o espigão divisor Cinzas-Jacarézinho, em ponto fronteiro a cabeceira do rio Quatigua.

3 — Com o município de Tomazina:

Do espigão Cinzas-Jacarézinho, em ponto fronteiro a cabeceira do ribeirão Quatigua, vai em reta, a cabeceira do ribeirão da Peroba, pelo ribeirão até sua foz no ribeirão Barra Grande.

MUNICÍPIO DE REBOUCAS

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Irati:

Começa na foz do rio da Campina, no rio Água Quente, desce por este até a foz no rio Preto, pelo qual sobe até a estrada de ferro Rio Guarapuava; segue pelo eixo desta estrada até a ponte sobre o rio

MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Castro:
Da fôz do rio Tapera, no rio Ribeirinha desce por este até a fôz do rio do Carmo.
- 2 — Com o município de Cêro Azul:
Começa na fôz do rio do Carmo no rio Ribeirinha, desce por este até sua confluência com o rio Açungui, e daí, pelo rio Ribeirinha águas abaixo, até a fôz do rio da Piedade pelo qual sobe até a fôz do rio Santana, por este acima até o rio Falsqueira ou das Onças pelo qual sobe até a fôz do ribeirão Grande e por este sua cabeceira de onde, vai em reta a cumiada
- 3 — Com o município de Bocaluva do Sul:
Da serra de Santana, em ponto fronteiro a cabeceira do ribeirão Grande, segue pela cumiada da Serra no sentido sul, e depois pela lombada do Araçazeiro de onde em reta vai a fôz do rio Morro Grande, no rio Baçetava.
- 4 — Com o município de Colombo:
Do rio Baçetava, na fôz do rio Morro Grande, sobe por este até um seu afluente da margem direita, contravertente do rio Atuba.
- 5 — Com o município de Timoneira:
Da fôz do afluente citado, sobe pelo rio Morro Grande até sua cabeceira mais próxima do Morro da Tranqueira, seguindo pela cumiada da Serra do Betara até as cabeceiras do arrôio Olho D'água descendo por este até sua fôz no rio Tacaniça e por este até sua fôz no rio Açungui.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISAS

- 1 — Entre os distritos de Rio Branco do Sul e Açungui:
Da confluência dos rios Ribeirinha e Açungui, formadores do Ribeira, sobe pelo rio Açungui até a fôz do rio Pavão.

MUNICÍPIO DE RIO CINZAS

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Abatiã:
Começa no ponto inicial da linha divisora N.S. entre os municípios de Ribeirão do Pinhal e Rio Cinzas nas proximidades da cabeceira do braço esquerdo, um dos formadores do ribeirão Pau d'Alho, de onde desce até a sua confluência com o braço direito do mesmo ribeirão.
- 2 — Com o município de Santo Antonio da Platina:
Começa na confluência dos braços esquerdo e direito formadores do ribeirão Pau d'Alho, vai em reta até a cabeceira do ribeirão Bocaina, pelo qual desce até sua fôz no rio das Cinzas sobe por este até se defrontar com o espigão divisor das águas do ribeirão Bonito e rio das Cinzas, abaixo da corredeira das quatro ilhas.
- 3 — Com o município de Joaquim Távora:
Do rio das Cinzas, defronte do espigão divisor do ribeirão Bonito, e rio das Cinzas, sobe por este até a fôz do ribeirão das Pedras.
- 4 — Com o município de Tomazina:
Começa na fôz do ribeirão das Pedras no rio das Cinzas, sobe o ribeirão até encontrar a linha de divisa das fazendas "Jaboticabal" e "Ribeirão Vermelho", pelo qual segue até a divisa entre os municípios de Ibatã e Tomazina no espigão divisor das águas dos rios Laranjinha e das Cinzas.
- 5 — Com o município de Ibatã:
Começa no espigão divisor entre os rios Laranjinha e Cinzas na divisa entre as fazendas "Jaboticabal" e "Ribeirão Vermelho", seguindo por esta no sentido Oeste até encontrar a linha divisora N.S., entre os municípios de Rio Cinzas e Ribeirão do Pinhal.
- 6 — Com o município de Ribeirão do Pinhal:
Começa na linha divisória entre as fazendas "Jaboticabal" e "Ribeirão Vermelho", no ponto inicial da linha N.S., que passa no ponto de confluência dos correios Acampamento e do Tigre, formadores do ribeirão Contas, chegando nas proximidades das cabeceiras do Braço esquerdo do ribeirão Pau d'Alho.

MUNICÍPIO DE RIO NEGRO

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município da Lapa:
Começa, no rio Negro, na fôz do rio da Várzea, subindo por este até a fôz do ribeirão do Poço.
- 2 — Com o município de Contenda:
Começa na fôz do ribeirão do Poço, no rio da Várzea, subindo por este até a fôz do rio do Cai.
- 3 — Com o município de São José dos Pinhais:
Começa na fôz do rio do Cai, no rio da Várzea, sobe por este até a fôz do ribeirão Três Barras.
- 3 — Com o município de Tijucas do Sul:
Começa no rio da Várzea, na fôz do ribeirão Três Barras, por este até sua confluência de onde vai em reta atravessando a serra da Onça Grande, à cabeceira do rio Palmito, pelo qual desce até sua fôz no rio Negro.
- 5 — Com o Estado de Santa Catarina:
Da fôz do rio do Palmito, no rio Negro, desce pelo talvegue do último até a fôz do rio da Várzea.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISAS

- 1 — Entre os distritos de Rio Negro e Campo do Tenente:
Começa no rio da Várzea, na ponte da estrada de rodagem da Lapa a Rio Negro e segue por esta estrada até o espigão divisor de águas dos rios da Várzea e Negro, seguindo pela cumiada deste até o ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão Branco.
- 2 — Entre os distritos de Rio Negro e Piên:
Começa no ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão Branco no divisor de águas dos rios da Várzea e Negro, seguindo pela cumiada deste divisor

até defrontar a cabeceira do Lageado do Caçador, alcança esta e desce pelo Lageado até sua fôz no rio Negro.

- 3 — Entre os distritos de Campo do Tenente e Pangaré:
Começa no rio da Várzea, na fôz do rio Vermelho, e sobe por este até a fôz do ribeirão Branco.
- 4 — Entre os distritos de Campo do Tenente e Piên:
Começa no rio Vermelho, na fôz do ribeirão Branco, sobe por este rio até sua cabeceira, no espigão divisor de águas dos rios da Várzea e Negro.
- 5 — Entre os distritos de Pangaré e Piên:
Começa na fôz do ribeirão Branco, no rio Vermelho, por este até sua cabeceira no divisor de águas dos rios da Várzea e Negro, conhecido por serra do Doce Grande, segue pela cumiada desta serra até a divisa com o município.

MUNICÍPIO DE ROLÂNDIA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Jaguapitã:
Começa na fôz do ribeirão Driades, no rio Bandeirantes do Norte, sobe por este até o córrego Tupã, por este acima até sua cabeceira; daí alcança a divisa das terras da Cia. de Terras Norte do Paraná, acompanha esta divisa no sentido Leste até o cruzamento com a estrada de Rolândia.
- 2 — Com o município de Bela Vista do Paraíso:
Começa no cruzamento da estrada de rodagem Jaguapitã-Rolândia, com a divisa Este-Oeste de terras da Companhia de Terras Norte do Paraná, segue por esta no sentido Leste até alcançar seu cruzamento com o ribeirão Vermelho.
- 3 — Com o município de Cambé:
Começa no cruzamento da divisa Este-Oeste de terras da Cia. de Terras Norte do Paraná, com o ribeirão Vermelho, sobe por este até a fôz do ribeirão Barra Grande, por este acima até a fôz do córrego Flor, sobe por este até sua cabeceira, daí, em linha reta, alcança a cabeceira do córrego do Pedroso, desce por este até encontrar o cruzamento da estrada denominada de Bule, segue por esta no sentido Sul, até alcançar seu cruzamento com o ribeirão Três Bocas.
- 4 — Com o município de Arapongas:
Começa no cruzamento da estrada do Bule, com o ribeirão Três Bocas, por este acima até a fôz do córrego Aipim, sobe por este até sua cabeceira, daí, em linha reta, alcança o rio Bandeirantes do Norte, na fôz do córrego Guaia, por este até sua cabeceira, daí atravessa a divisa entre os lotes 72 G e 72 M da Gleba Bandeirantes do Norte, daí acompanha o espigão divisor de águas entre Bandeirantes do Norte e ribeirão Ema, acompanhando uma estrada vicinal no sentido Sul, alcança a estrada denominada Pirapó, segue por esta no sentido de Sabáudia, até defrontar a cabeceira do ribeirão das Pitangueiras, alcança esta por uma linha reta, desce por este ribeirão até a fôz do córrego Mangueiras, sob por este córrego seguindo por um seu afluente da margem esquerda até sua cabeceira, de onde alcança, em linha reta, a cabeceira mais próxima do ribeirão Pimpinelã.
- 5 — Com o município de Astorga:
Começa na cabeceira do ribeirão Pimpinelã, desce por este até sua fôz no ribeirão Driades, pelo qual desce até a fôz no rio Bandeirantes do Norte.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISAS

- 1 — Entre os distritos de Rolândia e Pitangueiras (ex-Santo Antonio):
Começa no rio Bandeirantes do Norte, na fôz do rio das Pitangueiras, sobe por este até a divisa com o município de Arapongas.
- 2 — Entre os distritos de São Martinho e Rolândia:
Começa na divisa com o município de Bela Vista do Paraíso, no rio Jaborandi; segue por este acima até sua cabeceira, e daí, em reta, a estrada de Rolândia; segue por esta no sentido de Rolândia até defrontar a primeira cabeceira de água que corre para o rio Bandeirantes do Norte, pela qual desce até o referido rio e por este abaixo, até a divisa com o município de Jaguapitã.

MUNICÍPIO DE SANTA AMELIA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o município de Cornélio Procopio:
Começa na fôz do ribeirão Grande, no rio Laranjinha desce por este a fôz do ribeirão Testemunha.
- 2 — Com o município de Santa Mariana:
Começa na fôz do ribeirão Testemunha, no rio de Laranjinha, desce por este até a fôz do ribeirão Cabiúna.
- 3 — Com o município de Bandeirantes:
Começa no rio Laranjinha, na fôz do ribeirão Cabiúna, sobe por este até sua mais alta cabeceira e daí, por uma linha reta alcança seu contra vertente que é um afluente do ribeirão do Bugre ou Peroba, desce por este até sua fôz no mencionado ribeirão.
- 4 — Com o município de Abatiã:
Começa na fôz de um contra vertente do ribeirão de Cabiúna, que é afluente do ribeirão do Bugre ou Peroba, sobe por este águas acima, até sua cabeceira; daí, em linha reta até a cabeceira do ribeirão da Onça por este abaixo até a sua fôz no ribeirão Grande e por este abaixo até a sua fôz no rio Laranjinha.

MUNICÍPIO DE SANTA MARIANA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

- 1 — Com o Estado de São Paulo:
Começa na fôz do ribeirão dos Veados no rio Paranapanema, sobe por este até a fôz do rio das Cinzas.
- 2 — Com o município de Andaraí:
Começa no rio Paranapanema na fôz do rio das Cinzas sobe por este até a fôz do rio Laranjinha.
- 3 — Com o município de Bandeirantes:

choeira próxima ao quilômetro 10; em linha reta, a cabeceira do rio Barreiro.

2 — Com o município de Teixeira Soares:

Começa no divisor de águas dos rios Tibagi e Iguaçu, em frente a cabeceira do rio Turvo, alcança esta e desce por este rio até a foz do ribeirão Papuã.

4 — Com o município de São Mateus do Sul:

Começa na foz do ribeirão Papuã, no rio Turvo, desce por este até a estrada de rodagem de São João do Triunfo e Rebouças, segue por esta estrada até o rio Bonito e por este abaixo até sua foz no rio Pottinga.

5 — Com o município de Rio Azul:

Começa na foz do rio Bonito no rio Pottinga, por este acima até a foz do rio dos Carneiros ou da Cachoeira, pelo qual sobe até a foz do ribeirão das Pedras e por este acima até sua cabeceira; daí, em reta, a foz do rio da Campina no rio Agua Quente.

MUNICÍPIO DE RESERVA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Faxinal:

Começa no rio Ivaí, na foz do rio Alonzo, sobe por este até a foz do rio Pereira.

2 — Com o município de Ortigueira:

Começa na foz do rio Ferreira, no rio Alonzo, sobe por este depois pelo rio Bonito e ainda pelo rio Cascudo até sua cabeceira no espigão divisor da serra do Monjolinho, acompanha o espigão no sentido sul, até defrontar a cabeceira mais alta do arroio Anta Gorda.

3 — Com o município de Tibagi:

Começa no espigão divisor da serra de Monjolinho, defronte à cabeceira do arroio Anta Gorda, segue esta cumiada no sentido sul até a cumiada da serra do Faco pela qual segue, passando pelo morro de Agudinho de São Pedro até defrontar a foz do ribeirão da Onça, no rio Imbaú, vai a esta foz e sobe pelo rio Imbaú, e depois pelo arroio Bonito ou da Anta, até a sua cabeceira, de onde alcança a cumiada da serra de São Roque.

4 — Com o município de Ipiranga:

Começa na cumiada da serra de São Roque, em frente à cabeceira do rio Bonito ou da Anta, segue pela cumiada desta até a divisa da Colônia Ivaí, seguindo esta divisa no sentido sul até o rio dos Índios desce por este até a confluência com o rio dos Patos.

5 — Com o município de Prudentópolis:

Começa na confluência do rio dos Índios e dos Patos, formadores do rio Ivaí, desce por este até a foz do rio Belo.

6 — Com o município de Guarapuava:

Começa na foz do rio Belo, no rio Ivaí, desce por este até a foz do rio Bonito ou Pedrinho.

7 — Com o município de Pitanga:

Começa na foz do rio Bonito ou Pedrinho, no rio Ivaí, desce por este até a foz do rio Alonzo.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de José Lacerda e Cândido de Abreu:

Começa na foz do rio Branco, sobe este até sua cabeceira, próxima ao povoado Mundo Novo, daí, alcança o caminho que vai de Reserva a Rio Branco e segue por este caminho até defrontar a cabeceira do rio da Faca.

2 — Entre os distritos de José Lacerda e Reserva:

Começa no caminho que vai de Reserva a Rio Branco, defronte ao rio da Faca, alcança esta cabeceira e desce pelo rio até sua foz no rio Alonzo, sobe por este e depois pelo ribeirão do Barreiro até seu afluente ribeirão Boca Negra, por este acima até sua cabeceira daí, em linha reta, a cabeceira do rio Anhumas, pelo qual desce até sua foz no rio Imbaú.

3 — Entre os distritos de Cândido de Abreu e Reserva:

Começa no caminho que vai de Reserva a Rio Branco, defronte à cabeceira do rio da Faca, daí em direção Norte-Sul, até alcançar a linha da cumiada da serra da Prata, e por esta linha até encontrar o caminho que vai de Três Bicos a Marumbi.

4 — Entre os distritos de Cândido de Abreu e Três Bicos:

Começa na cumiada da serra da Prata, no cruzamento do caminho Marumbi-Três Bicos, segue por este caminho até o entroncamento com a estrada que vai de Cândido de Abreu a Três Bicos, daí, em linha reta, a cabeceira mais próxima do rio Jacaré, desce por este até sua foz, no rio Ivaí.

5 — Entre os distritos de Três Bicos e Reserva:

Começa na cumiada da serra da Prata, no cruzamento com o caminho que vai de Marumbi a Três Bicos, seguindo pela linha de cumiada desta serra até defrontar a cabeceira do rio Barra do Doutor.

6 — Entre os distritos de Três Bicos e Teresa Cristina:

Começa no ponto fronteiro à cabeceira do rio Barra do Doutor, na serra da Prata, vai a esta cabeceira, desce por este rio até sua foz no rio Ivaí.

7 — Entre os distritos de Teresa Cristina e Reserva:

Começa na serra da Prata, defronte à cabeceira do rio Barra do Doutor, segue pela linha de cumiada da serra até o Morro do Agudinho, daí,

pelo divisor de águas dos rios Ivaí e Imbaú, até a serra de São Roque, próximo à cabeceira do rio Capivari.

MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CLARO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o Estado de São Paulo:

Começa no início do espigão divisor entre as fazendas Figueira e Anímas no rio Paranapanema; sobe por este rio até a foz do rio Itararé e este acima até a foz do ribeirão Jaboticabal.

2 — Com o município de Carlópolis:

Começa no rio Itararé, na foz do ribeirão Jaboticabal, sobe por este até a foz do ribeirão Novo e por este acima até a foz da Agua da Bara; sobe por esta até sua cabeceira e alcança o espigão divisor Itararé-Jacarézinho; segue pelo espigão, em direção sul, até defrontar a cabeceira do arroio do Lau, alcança esta e desce por este até sua foz no ribeirão Meio, pelo qual desce até a foz do ribeirão Pizarra.

3 — Com o município de Joaquim Távora:

Começa na foz do ribeirão Pizarra, no ribeirão do Meio, desce por este até o início do espigão divisor do arroio Paraguai e ribeirão Três Passagens.

4 — Com o município de Jacarézinho:

Do ribeirão do Meio, no início do espigão divisor do arroio Paraguai ribeirão Três Passagens, segue por este divisor e em continuação, pelo divisor de águas dos rios Jacarézinho e Itararé, em direção norte, até encontrar o espigão divisor de águas dos rios Jacarézinho e ribeirão Anímas, pelo qual segue até o espigão divisor das águas dos ribeirões Ou Grande e Anhumas, seguindo por este até o espigão divisor entre as fazendas Figueira e Anhumas pelo qual segue até o rio Paranapanema.

MUNICÍPIO DE RIO AZUL

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Irati:

Começa na serra da Esperança, no cêro do Leão, em ponto fronteiro à cabeceira do rio Cachoeira, vai a esta e desce por este rio até a confluência com o rio Taquari, formando o braço da Agua Quente, desce por este até sua foz na Agua Quente, e por este abaixo até a foz do rio da Campina.

2 — Com o município de Rebouças:

Da foz do rio da Campina, no rio Agua Quente, vai, em reta, à cabeceira do ribeirão das Pedras, pelo qual desce até sua foz no rio dos Carneiros ou da Cachoeira e por este abaixo até sua foz no rio Pottinga, pelo qual desce até a foz do rio Bonito.

3 — Com o município de São Mateus do Sul:

Começa na foz do rio Bonito, no rio Pottinga, desce por este até a foz do rio denominado braço do Pottinga, e por este acima até a foz do arroio Faxinal.

4 — Com o município de Mallet:

Começa na foz do Faxinal, no rio Braço do Pottinga, sobe por este até a foz do Lageado Grande, por este acima até sua cabeceira; daí, em linha reta, a cabeceira do rio Azul, próxima à estrada de ferro S. P. R. G., daí em reta, a cumiada da serra da Esperança, em frente à cabeceira do arroio dos Cardosos, afluente do rio Concórdia.

5 — Com o município de Guarapuava:

Começa na serra da Esperança, em frente à cabeceira do arroio dos Carcosos, afluente do rio Concórdia e segue pela encosta desta serra até o Cêro do Leão.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Rio Azul e Soares:

Começa na cabeceira do rio Azul, desce por este até sua foz no rio Pottinga.

MUNICÍPIO DE RIO BOM

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Jandaia do Sul:

Começa no rio Ivaí na foz do rio Bom sobe por este até a foz do rio Marumbi.

2 — Com o município de Apucarana:

Começa na foz do rio Marumbi no rio Bom, sobe por este até a foz do ribeirão Barra Nova.

3 — Com o município de Ararua:

Começa no ribeirão da Barra Nova no rio Bom, sobe por este até sua cabeceira, daí, em reta a cabeceira do ribeirão Piaimirim, desce por este até sua foz no rio das Antas.

4 — Com o município de Faxinal:

Começa na foz do ribeirão Piaimirim no rio das Antas desce por este até a foz no rio Três Barras, daí em reta cortando a cabeceira de um afluente do rio Lajadão pelo qual desce até sua foz no rio Ivaí.

5 — Com o município de Pitanga:

Começa na foz do rio Lajadão no rio Ivaí e desce por este até a foz do rio Bom.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Rio Bom e Catugi:

Começa no rio Bom na foz do rio das Antas sobe por este até a foz do rio Três Barras.

Começa no rio das Cinzas na fôz do rio Laranjinha, sobe por este até a fôz do ribeirão Cabiuna.

4 — Com o município de Santa Amélia:

Começa na fôz do ribeirão Cabiuna no rio Laranjinha, sobe por este até a fôz do ribeirão Testemunha.

5 — Com o município de Cornélio Procopio:

Começa no rio Laranjinha na fôz do ribeirão Testemunha, pelo qual sobe até o ponto da estrada de rodagem Jataizinho-Bandeirantes e daí, em linha reta, a cabeceira do ribeirão dos Veados, próximo ao Km. 115, da estrada de Ferro São Paulo-Paraná; desce pelo ribeirão dos Veados até a fôz do Córrego Arapua.

6 — Com o município de Leopólis:

Começa na fôz do córrego Arapua, no ribeirão dos Veados pelo qual desce até sua fôz no rio Paranapanema.

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Capanema:

Começa no rio Santo Antonio, na fôz do arrôio Jacutinga, sobe por este, até sua cabeceira, daí, em reta, à fôz do arrôio do Tateto, no rio Santa Cruz; daí sobe pelo arrôio Tateto até sua cabeceira, de onde em reta, alcança a cabeceira mais próxima do arrôio do Mico, desce por este até sua fôz no rio Capanema, pelo qual desce até a fôz do arrôio da Encruzilhada, sobe por este até a fôz do primeiro afluente da margem direita; daí sobe por este afluente até sua cabeceira, de onde, em reta, alcança a cabeceira mais próxima do arrôio do Joá, desce este até sua fôz no rio Ampere, segue por este abaixo até a fôz do seu primeiro afluente da margem direita, pelo qual sobe até sua cabeceira; daí, em reta, à cabeceira mais próxima do ribeirão do Jacú, pelo qual desce até sua fôz no rio Cotegipe.

2 — Com o município de Francisco Beltrão:

Começa na fôz do ribeirão do Jacú, no rio Cotegipe, sobe por este e depois pelo arrôio Ligação até a fôz do arrôio São Bento.

3 — Com o município de Barracão:

Começa no arrôio Ligação, na fôz do arrôio São Bento, sobe por este até sua cabeceira; daí, em reta, à cabeceira mais próxima de um afluente do arrôio Tamanduá, desce por este afluente e depois pelo arrôio Tamanduá até sua fôz no rio Capanema; daí sobe o Capanema até a fôz do Lageado Grande, pelo qual sobe até sua cabeceira de onde, em reta, alcança a divisa internacional Brasil-Argentina.

4 — Com a República Argentina:

Começa em frente à cabeceira do Lageado Grande na divisa internacional Brasil-Argentina, segue esta divisa seca no sentido noroeste, até frontear a cabeceira do rio Santo Antônio, desce por este até a fôz do arrôio Jacutinga.

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DA PLATINA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Bandeirantes:

Começa na fôz do ribeirão do Bugre ou da Peroba no rio das Cinzas, desce por este até a fôz do rio Jacarézinho.

2 — Com o município de Jacarézinho:

Do rio das Cinzas na fôz do rio Jacarézinho, sobe por este até a fôz do ribeirão do Meio.

3 — Com o município de Joaquim Távora:

Da barra do ribeirão do Meio no rio Jacarézinho, sobe por este até a fôz do ribeirão Três Galhos e continua por este acima até o primeiro galho do margem esquerda, pelo qual sobe até sua cachoeira, de onde alcança, em reta, o espigão Jacarézinho-Cinzas, daí segue pela cumiada deste espigão e depois pelo espigão divisor de águas do rio das Cinzas até a fôz do ribeirão Bocaina, daí sobe este ribeirão até sua cabeceira, e daí, por uma linha reta alcança a confluência dos dois braços formadores do ribeirão Pau d'Alho.

4 — Com o município de Abatiá:

Começa na confluência dos braços esquerdo e direito formadores do ribeirão Pau d'Alho, daí desce o ribeirão até sua fôz no rio das Cinzas, desce o último até a fôz do ribeirão do Bugre ou Peroba.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISAS

1 — Entre os distritos de Sto. Antonio da Platina e Conselheiro Zaccarias:

Começa no espigão divisor do rio das Cinzas e ribeirão Bonito, na estrada de rodagem que vai de Joaquim Távora a Sto. Antonio da Platina, seguindo por este até o ribeirão do Meio, pelo qual, sobe até sua cabeceira, daí, em reta vai a fôz do ribeirão três Galhos no rio Jacarézinho.

2 — Entre os distritos de Santo Antonio da Platina e Monte Real:

Começa no rio Jacarézinho na fôz do ribeirão Jacutinga sobe por este até sua cabeceira, daí com reta alcança a confluência dos dois galhos cabeceiras do ribeirão Taquaralzinho pelo qual desce até sua fôz no rio das Cinzas.

MUNICÍPIO DE SANTO INÁCIO

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o Estado de São Paulo:

Começa na fôz do rio Pirapó, no rio Paranapanema, sobe por este, até a fôz do ribeirão das Antas.

2 — Com o município de Lupionópolis:

Começa no rio Paranapanema na fôz do ribeirão das Antas, sobe por este e depois pelo ribeirão Sururú até sua cabeceira; daí alcança, em reta, a estrada de S. Inácio à Jaguapitã, pela qual segue, até a divisa Sul da Colônia Zacharias de Góes.

3 — Com o município de Jaguapitã:

Começa no cruzamento da estrada de Jaguapitã à S. Inácio com a divisa sul da colônia Zacharias de Góes, segue esta no sentido Oeste, até

encontrar o marco da divisa N.S. da colônia mencionada, desce por prolongamento da divisa sul, desta colônia, no sentido encontrar o ribeirão Japira, pelo qual desce até a fôz do rio F.

4 — Com o município de Nova Esperança (Ex-Capelinha):

Começa na fôz do ribeirão Japira no rio Pirapó, pelo qual sobe até sua fôz no rio Paranapanema.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISAS

1 — Entre os distritos de Itaguaçu e Santo Inácio:

Começa no rio Paranapanema na fôz do ribeirão Agua (por este até sua cabeceira, de onde alcança em reta o divisor dos rios Santo Inácio e Pirapó, segue este divisor no sentido divisa do município.

MUNICÍPIO DE SÃO JERÔNIMO DA SERRA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Assai:

Começa no rio Tibagi, na fôz do rio São Jerônimo, por até a fôz do rio Três Barras pelo qual sobe, até a fôz do rio

2 — Com o município de Amoreira:

Começa no rio Congonhas na fôz do ribeirão do salto sobe sua cabeceira daí procura seu contravertente, que é um dos rios Paulo, vai por uma linha reta à cabeceira do mencionado e por este até sua fôz no rio Paulo e por este até sua fôz no rio T.

3 — Com o município de Congonhinhas:

Começa no rio Congonhas na fôz do rio do Salto sobe por sua cabeceira e daí em reta a cabeceira do ribeirão do Veado.

4 — Com o município de Curitiba:

Começa na cabeceira do ribeirão do Veado, daí, em reta do Lajeado Liso, pelo qual desce até sua fôz no rio Barra Grande este abaixo até sua fôz no rio Tibagi.

5 — Com o município de Ortigueira:

Começa na fôz do rio Barra Grande, no rio Tibagi, desce por fôz do rio Apucarana.

6 — Com o município de Ararua:

Começa na fôz do rio Apucarana no rio Tibagi; por este a fôz do rio S. Jerônimo.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de S. Jerônimo da Serra e Santa Pádua (ex-Araiporanga):

Começa na fôz do rio Três Barras no rio São Jerônimo, sobe até a fôz do rio Sabiá, daí alcança o espigão divisor dos rios S. e Três Barras, segue por este até defrontar a cabeceira do rio Maria, daí por uma linha reta no rumo norte alcança a divisa do

MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TRIUNFO

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Teixeira Soares:

Começa em ponto fronteiro ao rio Turvo, no espigão divisor dos rios Tibagi e Iguaçu, segue pela cumiada deste espigão até secção com o contraforte divisor de águas dos rios das Almas e Turvo.

2 — Com o município de Palmeira:

Desse ponto, na cumiada do espigão divisor de águas dos rios Tibagi e Iguaçu, segue por esta até defrontar a cabeceira do lagoado quaraçu, vai a esta e desce pelo Lagoado até sua fôz no rio Iguaçu.

3 — Com o município da Lapa:

Da fôz do lagoado Liso ou Taquaruçu, no rio Iguaçu, desce sua fôz no rio Água Branca.

4 — Com o município de São Mateus do Sul:

Do rio Iguaçu, na fôz do rio Água Branca sobe por este a Lagoado e por este, acima até sua cabeceira; daí, em reta, a cabeceira do rio Papua pelo qual desce até sua fôz no rio Turvo.

5 — Com o município de Rebouças:

Da fôz do ribeirão Papua, no rio Turvo, sobe por este até sua cabeceira e daí alcança, em reta, o espigão divisor Iguaçu-Tibagi.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de São João do Triunfo e Palmira:

Começa no espigão divisor de águas Tibagi-Iguaçu, em frente a fôz do rio da Vargem, alcança esta e desce por este rio até rio Iguaçu.

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Contenda:

Começa no rio da Várzea, na fôz do rio do Cai; sobe por esta cabeceira e alcança o divisor de águas entre os rios da Várzea e Cai.

2 — Com o município de Araucária:

Do divisor de águas entre os rios da Várzea e Iguaçu, no rio do Cai, segue pela cumiada deste divisor a cabeceira mais ocidental do ribeirão das Onças; vai esta cabeceira e desce pelo ribeirão até sua fôz no rio Maurício; desce até sua fôz no rio Iguaçu, seguindo este, águas abaixo do rio Barigui.

3 — Com o município de Curitiba:

Da fôz do rio Barigui no rio Iguaçu, sobe por este até a fôz do rio Atuba.

4 — Com o município de Piraquara:

Começa na confluência dos rios Atuba e Iraí; segue por este último acima até a foz do rio Itaquí pelo qual sobe até sua cabeceira de onde alcança a cumiada da serra do Emboque, seguindo por este até a cumiada da serra do Mar, que se denomina serra do Leão para o sul e do Marumbi para o norte.

5 — Com o município de Morretes:

Da intersecção das cumiadas das serras do Emboque e do Mar, segue pela cumiada desta última, que aí tem o nome particular de serra do Leão, até defrontar a cabeceira do arroio dos Fariseus; vai a esta cabeceira e desce pelo arroio e depois pelo rio Arraial, até a foz do rio Guaratubinha.

6 — Com o município de Guaratuba:

Começa na foz do rio Guaratubinha no rio Arraial, desce por este até sua confluência com o rio São João e por este acima até a foz do rio Itararé.

7 — Com o município de Tijucas do Sul (ex-Aruatã):

Começa na foz do rio Itararé, no rio São João, sobe este até a foz do rio Capivarí, por este até sua cabeceira, de onde por uma reta alcança a cabeceira do rio Una, desce por este até sua foz no rio da Várzea, e desce por este até a foz do ribeirão Três Barras.

8 — Com o município de Rio Negro:

Começa na foz do ribeirão Três Barras no rio da Várzea, desce por este até a foz do rio do Cai.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Mandirituba e Campo Largo da Roseira:

Começa no rio Iguaçu, na foz do rio da Cotia, sobe por este até a foz do rio do Despique e por este acima até sua cabeceira mais alta a leste do Marcelino, daí, em linha reta, a cabeceira mais próxima do rio da Onça e por este até sua foz no rio da Várzea.

2 — Entre os distritos de Campo Largo da Roseira e São José dos Pinhais:

Começa no rio Iguaçu, na foz do rio Miringuava, sobe por este até a foz do rio Miringuava, Mirim, e por este acima até a foz do rio Sabinho, pelo qual sobe até a cabeceira; deste ponto segue em linha reta, atravessando a serra do Mar até as cabeceiras do rio da Prata e por este abaixo até sua foz no rio Arraial.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS DO SUL

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Rio Azul:

Começa na foz do arroio Faxinal, no rio Braço do Pottinga, desce por este até sua foz no rio Pottinga, pelo qual sobe até a foz do rio Bonito.

2 — Com o município de Rebouças:

Começa no rio Pottinga, na foz do rio Bonito, pelo qual sobe até a estrada de rodagem de Rebouças a São João do Triunfo e segue pela estrada até o rio Turvo, sobe por este rio até a foz do ribeirão Papuá.

3 — Com o município de São João do Triunfo:

Começa no rio Turvo, na foz do ribeirão Papuá, pelo qual sobe até sua cabeceira, daí, alcança, em reta, a cabeceira do Lageado, desce por este até sua foz no rio Água-Branca, pelo qual desce até sua foz no rio Iguaçu.

4 — Com o município da Lapa:

Começa na foz do rio Água-Branca, no rio Iguaçu, pelo qual desce até a foz do rio da Cruz sobe por este rio até sua cabeceira, donde vai, em reta, a cabeceira do rio Três Poços, desce por este e depois pelo rio Mato Queimado até sua foz no rio Negro.

5 — Com o Estado de Santa Catarina:

Começa na foz do rio Mato Queimado, no rio Negro, desce pelo talvégue deste rio, até a foz do rio Claro.

6 — Com o município de Paulo Frontim:

Começa no rio Iguaçu na foz do rio Claro, pelo qual sobe até o arroio dos Passinhos.

7 — Com o município de Mallet:

Começa no rio Claro, na foz do arroio dos Passinhos, sobe por este até sua cabeceira, daí, em reta, vai a cabeceira do arroio Faxinal, pelo qual desce até sua foz no braço do Pottinga.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de São Mateus do Sul e Fluvópolis:

Do rio Iguaçu, na foz do rio Pottinga, sobe por este rio até a foz do rio Turvo.

2 — Entre os distritos de São Mateus do Sul e Lageado:

Começa na foz do rio Negro, no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio São Miguel e por este acima, e pelo rio Xaxim até sua cabeceira; daí, em reta, a cabeceira do rio Três Poços, ponto de divisa inter-municipal.

3 — Entre São Mateus do Sul e Caltá (ex-Queimadas):

Começa na foz do rio Turvo, no rio Pottinga, sobe pelo rio Turvo até a divisa inter-municipal.

4 — Entre os distritos de Fluvópolis e Caltá (ex-Queimadas):

Da foz do rio Turvo, no rio Pottinga, sobe por este até a foz do rio Braço do Pottinga.

MUNICÍPIO DE SENGES

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Wenceslau Braz:

Começa na foz do ribeirão Barra Mansa, no rio Jaguariava desce por este até sua foz no rio Itararé.

2 — Com o Estado de São Paulo:

Começa na foz do rio Jaguariava, no rio Itararé, sobe por este e em continuação pelo rio Bandeirantes ou Água Morta, até sua cabeceira, de onde ganha do outro lado da serra a cabeceira do rio Itapirapuá, pelo qual desce até a foz do ribeirão do Xaxim.

3 — Com o município de Cérro Asati:

Começa no rio Itapirapuá na foz do ribeirão do Xaxim, sobe por este

até sua cabeceira e daí, em reta, a cumiada do divisor de águas dos rios Itararé e Ribeirão, e depois acompanha o divisor de águas Itararé-Jaguariatú até defrontar a cabeceira do rio Jaguariatú na serra do Manoel Grande.

4 — Com o município de Jaguariava:

Na cumiada da serra do Manoel Grande, em ponto fronteiro a cabeceira do rio Jaguariatú vai a esta e desce por este rio até defrontar a cabeceira do Lageado Grande; daí, em reta, de rumo leste-oeste, alcança esta cabeceira, de onde por outra reta, vai a cabeceira do rio Cajuru pelo qual desce até sua foz no rio Jaguariava e por este abaixo até a foz do ribeirão da Barra Mansa.

MUNICÍPIO DE SERTANEJA

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o Estado de São Paulo:

Começa na foz do rio Tibagi, no rio Paranapanema sobe por este até a foz do ribeirão das Maltacas.

2 — Com o município de Leopólis:

Começa no rio Paranapanema na foz do ribeirão das Maltacas, sobe por este até sua cabeceira e daí por uma linha reta a cabeceira do córrego do Cedro, desce por este até sua foz no ribeirão Tangará, descendo por este até sua foz no rio Congonhas.

3 — Com o município de Uraí:

Começa na foz do ribeirão Tangará no rio Congonhas, desce por este até sua foz no rio Tibagi.

4 — Com o município de Sertanópolis:

Começa na foz do rio Congonhas no rio Tibagi e desce por este até a foz do ribeirão Sete Ilhas.

5 — Com o município de Primeiro de Maio:

Começa na foz do ribeirão Sete Ilhas no rio Tibagi e desce por este até sua foz no rio Paranapanema.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS
LINHA DE DIVISA

Entre os distritos de Sertaneja e Paranagi:

Começa no rio Paranapanema na foz do rio Tibagi, sobe por este até encontrar o Porto Benini, daí segue pela estrada que liga com Porto Perini no rio Paranapanema.

MUNICÍPIO DE SERTANÓPOLIS

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de 1.º de Maio:

Começa na intersecção da divisa das Colônias Indianópolis ou Corrador e Sertanópolis com o espigão divisor de águas dos ribeirões do Biguá e do Cerne; prossegue por este divisor até defrontar a cabeceira do ribeirão Sete Ilhas, desce por este até sua foz no rio Tibagi.

2 — Com o município de Sertaneja:

Começa na foz do ribeirão Sete Ilhas no rio Tibagi, sobe por este até a foz do rio Congonhas.

3 — Com o município de Jataizinho:

Começa na foz do rio Congonhas no rio Tibagi, sobe por este até defrontar o espigão divisor de águas dos ribeirões Cágados-Abóboras.

4 — Com o município de Ipirorã:

Começa no rio Tibagi, em frente ao divisor de águas dos ribeirões Cágados-Abóboras, segue por este no sentido Sudoeste até alcançar a divisa das Colônias Sertanópolis com a Indianópolis ou Corrador, ex-Concessão do Dr. João Leite de Paula e Silva.

5 — Com o município de Londrina:

Começa no divisor dos ribeirões de Cágados-Abóboras na divisa das Colônias Indianópolis ou Corrador e Sertanópolis, segue esta divisa no sentido Norte até defrontar o prolongamento da reta Leste-Oeste da divisa das terras da Cia. Melhoramentos Norte do Paraná.

6 — Com o município de Bela Vista do Paraíso:

Começa na intersecção da linha de divisa das Colônias Indianópolis ou Corrador e Sertanópolis com o prolongamento da divisa Leste-Oeste das terras da Cia. Melhoramentos Norte do Paraná segue pela linha do Corredor no sentido Norte até alcançar o córrego das Vergôntes e desce por este até sua foz no ribeirão Bonito.

MUNICÍPIO DE SIQUEIRA CAMPOS

I — LIMITES MUNICIPAIS
LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Quatiguá:

Começa no espigão divisor de águas dos rios das Cinzas e Jacarézinho, na cabeceira do ribeirão Quatiguá, próxima ao quilômetro 118 do ramal Férreo do Paranapanema; daí, desce pelo ribeirão até sua foz no rio Jacarézinho.

2 — Com o município de Joaquim Távora:

Da foz do rio Quatiguá no rio Jacarézinho, vai, em reta, ao ponto de intersecção do espigão divisor Jacarézinho-Itararé e dos dois braços principais do ribeirão Cachoeira.

3 — Com o município de Carlópolis:

Começa no espigão divisor das águas dos rios Jacarézinho e Itararé no ponto de intersecção do espigão dos dois braços do rio Cachoeira; segue por este divisor a confluência dos dois braços e desce pelo rio Cachoeira até sua foz no ribeirão dos Murzilos pelo qual desce até sua foz no rio Itararé.

4 — Com o Estado de São Paulo:
Começa na fôz do ribeirão dos Murzilos, no rio Itararé sobe por este até a barra do rio da Fartura.

5 — Com o município de Wenceslau Braz:
Começa no rio Itararé, na barra do rio Fartura, sobe por este até a fôz do rio Braço da Fartura e por este acima até a fôz do rio das Pombas, de onde segue pelo divisor das águas destes dois rios até encontrar a reta norte-sul que vai à confluência dos arroios Pinhalzinho e do Mato Preto, daí, pela cumiada do espigão divisor entre estes dois arroios até o extremo da menor reta entre este espigão e o ponto de cruzamento da estrada de rodagem de Wenceslau Braz a Siqueira Campos com o ramal férreo do Paranapanema, no quilômetro 87.845 e alcança este ponto pela mencionada linha.

6 — Com o município de Tomazina:
Do ponto de cruzamento da estrada de rodagem de Wenceslau Braz a Siqueira Campos com a estrada de ferro ramal do Paranapanema no quilômetro 87.845, vai, em reta, a cumiada do espigão divisor das águas e das fazendas Ribeirão Novo e Pinhal até encontrar um marco de madeira de lei de um metro de altura colocada na margem da estrada que vai à fazenda Ribeirão Novo; daí, em reta, ao ponto de bifurcação da antiga estrada de rodagem de Barbosas a Tomazina com o ramal que liga esta estrada de rodagem de Wenceslau Braz a Siqueira Campos; daí, em reta, a um marco de madeira de lei de altura de um metro, cravado na margem da estrada de Wenceslau Braz a Siqueira Campos, mais ou menos em ponto fronteiro ao quilômetro 92 do ramal férreo do Paranapanema; deste ponto, segue pela estrada de rodagem até a cumiada do espigão divisor de águas dos rios Cinzas e Itararé, seguindo pela cumiada deste espigão e depois pelo espigão Cinzas Jacarézinho, até defrontar a cabeceira do ribeirão Quatigá, próximo ao quilômetro 118 do ramal férreo do Paranapanema.

II — DIVISAS INTEDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Marimbondo e Salto do Itararé:
Começa no rio Cachoeira na fôz do rio Figueira, sobe por este até sua cabeceira, daí, em reta, à encruzilhada das estradas de rodagem de Marimbondo-Salto do Itararé e Marimbondo-Santana do Itararé, seguindo por esta última até o ribeirão do Marimbondo, pelo qual sobe até sua cabeceira, no espigão divisor Jacarézinho-Itararé.

2 — Entre os distritos de Marimbondo e Siqueira Campos:
Começa defronte da cabeceira do ribeirão do Marimbondo, no espigão divisor Jacarézinho-Itararé; segue pela cumiada deste até a divisa do município de Carlópolis.

3 — Entre os distritos de Salto do Itararé e Siqueira Campos:
Começa em frente à cabeceira do ribeirão do Marimbondo, no espigão divisor Jacarézinho-Itararé; segue pela cumiada deste, até o contraforte divisor de águas do Marimbondo e Braço da Fartura seguindo pela cumiada deste até defrontar a fôz do arroio da Gramma, no rio Braço da Fartura, daí, em reta, a fôz deste arroio pelo qual sobe até sua cabeceira; daí, em reta, a estrada de rodagem de Siqueira Campos a Santana do Itararé, na cumiada do divisor dos rios Braços da Fartura e Pombas.

MUNICÍPIO DE TEIXEIRA SOARES

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Ipiranga:
Começa na fôz do arroio do Engenho no rio Imbituva; desce por este até sua fôz no rio Tibagi.

2 — Com o município de Ponta Grossa:

Da fôz do rio Imbituva no rio Tibagi, sobe por este até a fôz do rio Guaraúna.

3 — Com o município de Palmeira:
Começa no rio Tibagi, na fôz do rio Guaraúna; sobe por este até a fôz do rio Guaraúna, pelo qual sobe e depois pelo seu afluente, o rio Turvo, até sua cabeceira; daí, em reta, a cumiada do espigão divisor das águas dos rios Guaraúna e das Almas, seguindo pela cumiada até a intersecção com a cumiada do espigão divisor Tibagi-Iguaçu.

4 — Com o município de São João do Triunfo:
Começa na intersecção das cumiadas dos espigões divisores das águas dos rios Guaraúna e das Almas e dos rios Tibagi e Iguaçu; segue pela cumiada deste último espigão até defrontar a cabeceira do rio Turvo.

5 — Com o município de Rebouças:
Começa no espigão divisor das águas dos rios Tibagi e Iguaçu defronte à cabeceira do rio Turvo e segue por este divisor até defrontar a cabeceira do rio Barreiro.

6 — Com o município de Iratí:
Começa no espigão divisor de águas Tibagi-Iguaçu, defronte a cabeceira do rio Barreiro; daí, em reta, a cabeceira do rio Imbituvinha e desta cabeceira, em reta, a cabeceira do arroio dos Cochinchos; desce este até sua fôz no rio das Antas.

7 — Com o município de Imbituva:
Da fôz do arroio dos Cochinchos, no rio das Antas; desce por este até sua fôz no rio Imbituva e por este abaixo até a fôz do arroio do Engenho.

II — DIVISAS INTEDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Fernandes Pinheiro e Teixeira Soares:
Começa no rio das Antas, na fôz do rio Imbituva; sobe por este até a fôz do arroio do Tuquira.

2 — Entre os distritos de Fernandes Pinheiro e Angai:
Começa na fôz do arroio Tuquira no rio Imbituva; sobe por fôz do rio Barreiro e por este acima até sua cabeceira.

3 — Entre os distritos de Angai e Teixeira Soares:
Do rio Imbituva, na fôz do arroio do Tuquira, vai, em reta, rio das Antas, rio das Almas; desce por este até a fôz do rio di.

4 — Entre os distritos de Angai e Guaraúna:
Começa no rio das Almas, na fôz do rio da Areia, sobe por cabeceira e daí, em reta, à linha de cumiada do divisor de águas Iguaçu.

5 — Entre os distritos de Guaraúna e Teixeira Soares:
Da fôz do rio da Areia no rio das Almas, desce este até sua Imbituva.

MUNICÍPIO DE TIBAGI

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Curitiba:
Começa na fôz do rio das Antas e por este acima até sua de onde, em reta, alcança a cabeceira do arroio do Xaxim; desce rio e depois pelo ribeirão do Monjolo ou das Antas até sua fôz do Engano pelo qual desce até sua fôz no rio Preto e por este até sua fôz no rio Laranjinha.

2 — Com o município de Ibatí:
Da fôz do rio Preto no rio Laranjinha, sobe por este até a fôz do arroio do Vinho.

3 — Com o município de Jaguariá:
Da fôz do arroio do Vinho no rio Laranjinha, sobe por este até a fôz do arroio Grande; por este acima até sua cabeceira e daí em reta, a cabeceira do lagoado Quebra Pernas.

4 — Com o município de Pirai do Sul:
Da cabeceira do lagoado Quebra Pernas, desce por este até a fôz do arroio do lagoado Manhoso pelo qual sobe até a fôz do lagoado das Cavernas, seguindo por este, águas acima, a cabeceira; daí, alcança, em reta, a cumiada da serra da Taquara e segue por esta até defrontar a cabeceira do arroio do

5 — Com o município de Castro:
Da fôz do arroio do arroio do Caçador, na serra da Taquara e Mucambo, segue por esta até o rio Iapó, por este até a fôz do arroio Aterrado pelo qual sobe até sua cabeceira, onde vai, em reta, a cabeceira do rio Cotia e por este abaixo até a fôz do rio Tibagi, subindo por este até a fôz do rio Pitangui.

6 — Com o município de Ponta Grossa:
Começa na fôz do rio Pitangui, no rio Tibagi, sobe por este até a fôz do rio Bitumirim.

7 — Com o município de Ipiranga:
Do rio Tibagi, na fôz do rio Bitumirim, sobe por este até a fôz do rio Campo Novo e por este acima até sua cabeceira; daí, em reta, alcança a cabeceira do arroio do Palmito, onde alcança o divisor de águas dos rios Capivari e Bitumirim, seguindo pela cumiada deste divisor até defrontar a cabeceira do arroio da Porteira, próximo ao morro do Arroio da Porteira até a fôz do rio Capivari da Coxilha; daí, em reta, a cabeceira, próximo ao morro Vermelho, até a fôz do rio Tibagi e segue por este até a serra de São Roque, onde alcança a cabeceira do arroio Bonito ou da Anta.

8 — Com o município de Reserva:
Começa na serra de São Roque, no ponto fronteiro à cabeceira do rio Bonito ou da Anta, vai a esta cabeceira e desce por este até a fôz do rio Imbau, e desce por este até próximo à fôz do ribeirão da frente a serra do Facao e alcança a cumiada desta; segue pela cumiada desta até a fôz do rio Agudinho de São Pedro e desce daí a serra do Iapó, seguindo pela cumiada desta no sentido norte, até defrontar a cabeceira do arroio Anta Gorda.

9 — Com o município de Ortigueira:
Começa na serra do Monjolinno em frente à cabeceira do rio Anta Gorda, desce por este até sua fôz no rio Imbauzinho, desce por este até a fôz do rio Tibagi e por este abaixo até encontrar a fôz do rio das Antas.

II — DIVISAS INTEDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Alto do Amparo e Tibagi:
Começa na fôz do rio Cotia, no rio Tibagi, desce este último até a fôz do rio Capivari, pelo qual sobe até sua cabeceira, de onde alcança a serra de São Roque.

2 — Entre os distritos de Tibagi e Ventania:
Começa na fôz do rio Imbauzinho, no rio Tibagi, sobe por este até a fôz do rio Alegre, sobe por este e pelo rio Fajateira até sua cabeceira; daí, em reta, de divisa das fazendas Prata e Jagatirica, alcança a cabeceira de um contravente que é afluente do arroio Curuquerê; segue por este até o rio Vorá e por este abaixo até o rio Fortaleza, sobe por este até a fôz do rio Quebra Perna.

MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL (ex-Aruatã)

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de São José dos Pinhais:
Começa na fôz do ribeirão Três Barras no rio da Várzea, sobe por este até a fôz do rio Tibagi.

a fôz do rio Una, daí sobe o rio Una até sua cabeceira, daí em reta à cabeceira do rio Capivari, por este abaixo até sua fôz no rio São João e desce este até a fôz do rio Itararé.

2 — Com o município de Guaratuba:

Começa no rio São João, na fôz do rio Itararé, sobe este até sua cabeceira de onde alcança em linha reta a cumiada da serra de Araçatuba, seguindo por esta e passando por morros do Fundão Redondo até alcançar o marco de segunda ordem, da divisa com o Estado de Santa Catarina.

3 — Com o Estado de Santa Catarina:

Começa em um marco de segunda ordem, na extremidade da linha leste-oeste da divisa com o Estado de Santa Catarina, na serra do mar, de onde em reta, vai a outro marco existente na cabeceira do arroio Campo de Cima, pelo qual desce até o rio Cachoeira e por este abaixo até sua fôz no rio Pirai-Guaçu, onde começa o rio Negro, pelo qual desce até a fôz do rio Palmito.

4 — Com o município de Rio Negro:

Começa no rio Negro, na fôz do rio Palmito, sobe por este até sua cabeceira de onde, em reta, vai a cabeceira do rio das Três Barras, pelo qual desce até sua fôz no rio da Várzea.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Agudos do Sul e Tijucas do Sul:

Começa no rio da Várzea, na fôz do rio Araçatuba, subindo por este até sua cabeceira mais alta a oeste do povoado Lagoinha, daí, em reta, a confluência do ribeirão Grande com o arroio de São Joãozinho, formadores do rio Caíva e desce por este rio até sua fôz no rio Negro.

MUNICÍPIO DE TIMBU

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Colombo:

Começa na ponte do rio Canguiri, na estrada da Graciosa, por este, rio acima até sua cabeceira, daí em rumo direito vai a cabeceira do ribeirão Rathiel, por este abaixo até sua barra com o rio Capivari.

2 — Com o município de Bocaiúva do Sul:

Começa na confluência do rio Pardinho com o rio Capivari e sobe por este até a fôz do arroio Rathiel.

3 — Com o Estado de São Paulo:

Começa no rio Capivari, na fôz do rio Pardinho sobe por este até sua cabeceira, daí a serra da Virgem Maria.

4 — Com o município de Guaraqueçaba:

Começa no morro de Três Pontões na serra da Virgem Maria segue esta cumiada até encontrar a serra da Serrinha.

5 — Com o município de Antonina:

Começa no entroncamento da serra da Serrinha com a do Cobestrante, segue a última serra depois pela serra do Capivari até a serra dos Órgãos, em frente à serra da Graciosa.

6 — Com o município de Morretes:

Começa na serra dos Órgãos, segue pela serra da Graciosa, passa no lugar chamado Corvo e segue a serra da Graciosa até a sua interseção do seu contraforte.

7 — Com o município de Piraquara:

Começa na serra da Graciosa, na interseção do seu contraforte, segue por este até defrontar a cabeceira do rio Bracajuvava, alcança esta, desce pelo Bracajuvava até encontrar um banhado, por este acima até encontrar um valo perto da casa de Juca Ourives e daí a rumo direito a ponte sobre o rio Timbu, na estrada da Graciosa, segue a última no sentido Oeste até encontrar a ponte do rio Canguiri.

MUNICÍPIO DE TIMONEIRA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Colombo:

Começa na fôz do arroio Cachoeira, no rio Atuba, subindo por este sua cabeceira de onde vai em reta à cabeceira mais próxima de um afluente do rio Morro Grande, descendo pelo mesmo até sua fôz.

2 — Com o município de Rio Branco do Sul:

Da fôz do afluente citado sobe pelo rio Morro Grande até sua cabeceira mais próxima do Morro da Tranqueira, seguindo pela cumieira da Serra de Betara até as cabeceiras do arroio Olho D'água, descendo por este até sua fôz no rio Tacanica e por este até sua fôz no rio Açungui.

3 — Com o município de Campo Largo:

Começa na fôz do rio Tacanica, no rio Açungui, subindo por este até a fôz do rio Ouro Fino, pelo qual sobe até a fôz do córrego Frio e por este até suas cabeceiras, daí em reta até o entroncamento do caminho de Javacaenzinho com a estrada de rodagem de Campo Largo a Freguesia, seguindo pelo caminho de Javacaenzinho até o Açu dos Limas, no rio Verde e daí em reta até a fôz do rio Cachoeira, no rio Passaúna.

4 — Com o município de Curitiba:

Começa na fôz do rio Cachoeira no rio Passaúna, subindo por este até a estrada de Juruqui e por esta até o rio Barigui, subindo por este até a fôz do rio Antonio Rosa, indo até suas cabeceiras, de onde em reta alcança a cabeceira do arroio Cachoeira, descendo pelo mesmo até sua fôz no rio Atuba.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Timoneira e Campo Magro:

Começa na estrada do Juruqui, na ponte sobre o rio Passaúna, sobe por este até sua mais alta cabeceira, de onde, em reta, alcança a cabeceira do rio Conceição, mais próxima à vila de Timoneira, desce pelo rio Conceição até seu maior afluente da margem direita que tem suas cabeceiras na encosta da serra da Betara, sobe por este afluente até sua cabeceira e daí, em reta, ao cruzamento da linha férrea, na aludida serra.

MUNICÍPIO DE TOLEDO

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Guaíra:

Começa no rio Paraná na fôz do arroio Guaçu, sobe por este e depois pelo seu Braço Norte, até sua cabeceira, daí segue por este espigão no sentido sul até a reta de ligação das cabeceiras do arroio Lopei e arroio Silvestre.

2 — Com o município de Cascavel:

Começa no espigão divisor dos rios Paraná e Piquiri, na reta de ligação das cabeceiras dos arroios Silvestre e Lopei, segue por esta reta até a cabeceira do arroio Lopei; daí desce pelo Lopei até sua fôz no rio S. Francisco.

3 — Com o município de Fôz do Iguaçu:

Começa na fôz do arroio Lopei no rio São Francisco, desce por este até sua fôz no rio Paraná.

4 — Com a República do Paraguai:

Segue a linha de limites internacional.

MUNICÍPIO DE TOMAZINA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Joaquim Távora:

Começa no rio das Cinzas na fôz do ribeirão Barra Grande, sobe por este até a fôz do ribeirão da Peroba.

2 — Com o município de Quatiguá:

Começa no ribeirão Barra Grande na fôz do ribeirão da Peroba sobe por este até sua cabeceira mais próxima do quilômetro 118 do ramal férreo do Paranapanema, e alcança o espigão divisor de águas dos rios das Cinzas e Jacarézinho.

3 — Com o município de Siqueira Campos:

Começa do espigão divisor Cinzas-Jacarézinho, em ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão da Peroba, próxima ao quilômetro 118 do ramal Paranapanema, segue pela cumiada do espigão e depois pela cumiada do espigão Cinzas-Itararé até encontrar a estrada de rodagem que vai de Siqueira Campos a Venceslau Braz; continua por esta estrada até o marco de madeira de lei existente em sua margem, próxima ao quilômetro 92 do ramal férreo do Paranapanema, daí, em reta, vai ao ponto de bifurcação da antiga estrada de rodagem de Barbosas a Tomazina com o ramal que liga esta estrada com a estrada de rodagem Venceslau Braz-Siqueira Campos; daí, em reta vai a um marco de um metro de altura colocado à margem da estrada que vai a Ribeirão Novo, na cumiada do espigão divisor das fazendas Ribeirão Novo e Pinhal; deste ponto segue, em reta, ao cruzamento da estrada de rodagem de Venceslau Braz-Siqueira Campos com a estrada de ferro ramal Paranapanema no quilômetro 87.845.

4 — Com o município de Venceslau Braz:

Do ribeirão da Natureza, continua pela reta que liga o quilômetro 15 do ramal férreo da Barra Bonita do Salto Grande no rio das Cinzas, até o Salto; daí, sobe pelo rio das Cinzas até a fôz do ribeirão do Salinho.

6 — Com o município do Pinhalão:

Começa no rio das Cinzas, na fôz do Lageado, subindo até sua cabeceira, em linha reta, passando pelo cruzamento da Estrada de Ferro com a estrada de rodagem até alcançar a confluência do ribeirão da Campina com o seu afluente da margem direita, pelo qual sobe até sua cabeceira, daí, em linha reta, até encontrar a cabeceira à margem direita do ribeirão da Anta, donde segue, em linha reta, até encontrar a cabeceira do ribeirão do Salinho, pela qual desce até sua fôz no rio das Cinzas.

7 — Com o município de Japira:

Começa na barra do ribeirão Barra Grande no rio das Cinzas, sobe por este até a barra do ribeirão Lageado.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Tomazina e Sapé:

Começa na fôz do Lageado, no rio das Cinzas, sobe por este até a fôz do ribeirão da Barra Mansa, sobe por este até sua cabeceira mais alta, onde, em reta, alcança um ponto mais próximo no espigão divisor, que constitui a divisa com o município de Siqueira Campos.

MUNICÍPIO DE UNIAO DA VITORIA

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Cruz Machado:

Começa no rio Iguaçu, no fôz do rio Palmital, sobe por este até encontrar a fôz do rio Lauro, e por este acima até a fôz do arroio do Abarracamento e segue este acima até sua cabeceira, daí por uma reta alcança a cumiada da serra Esperança.

2 — Com o município de Malet:

Começa em frente a cabeceira do ribeirão Abarracamento na Serra da

Esperança segue pela cumiada desta até defrontar a cabeceira do Barra Grande.

3 — Com o município de Paulo Frontin:

Começa em frente da cabeceira do rio Barra Grande na Serra da Esperança segue a cumiada desta serra no sentido sul até defrontar a cabeceira do rio Vargem Grande, alcança esta e desce por este rio até alcançar a estrada de rodagem para Palmas pela qual segue até encontrar o rio Jararaca e por este até sua foz no rio Iguaquê.

4 — Com o Estado de Santa Catarina:

Da foz do rio Jararaca no rio Iguaquê desce pelo talvegue deste rio encontrar o eixo da estrada de ferro S.P.R.G., e pela qual até a estrada de rodagem para Palmas e por esta até encontrar o Rio Jararaca.

5 — Com o município de Palmas:

Começa no rio Jararaca em ponto situado a 48,17 metros de um marco de 1.ª ordem construído à margem direita deste rio e a lado do antigo passo da Estrada de Rodagem de Palmas e União da Vitória desce pelo talvegue do rio Jangada até sua foz no rio Iguaquê e por este abaixo até a foz do rio Palmital.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Paulo Freitas e União da Vitória:

Começa no rio Iguaquê na foz do ribeirão dos Macacos, sobe por este até sua cabeceira de onde alcança a cumiada da serra da Esperança.

2 — Entre os distritos de União da Vitória e Porto Vitória:

Começa no rio Iguaquê passa pela divisa conhecida como linha Santa Maria, no sentido sul até alcançar a rodovia de Palmas-União da Vitória, divisa do município.

MUNICÍPIO DE URAÍ

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

— 1 Com o município de Sertaneja:

Começa no rio Tibagi na foz do rio Congonhas, sobe por este até a foz do ribeirão Tangará.

2 — Com o município de Cornélio Procopio:

Começa na foz do ribeirão Tangará, no rio Congonhas e por este águas acima até a foz do rio do Tigre.

3 — Com o município de Amoreira:

Começa no rio Congonhas na foz do rio do Tigre, sobe por este até a foz do correjo Diamante.

4 — Com o município de Assaí:

Começa no rio do Tigre na foz do correjo, Diamante e por este acima até sua cabeceira de onde em reta alcança o divisor das águas dos rios Tibagi e Congonhas, acompanha este divisor até defrontar a cabeceira do ribeirão Jataizinho, alcança em reta esta cabeceira.

5 — Com o município de Jataizinho:

Da cabeceira do ribeirão Jataizinho segue em reta a cumiada do divisor de águas entre os rios Congonhas e Tibagi, donde alcança a divisa entre as Fazendas Três Barras e Pirianito, segue esta divisa no sentido Oeste até encontrar o marco divisorio das terras da Ex-Cia. Ferroviária São Paulo-Paraná, segue pela divisa da dita Companhia até defrontar e alcançar em reta a cabeceira do correjo das Antas, da cabeceira, do correjo das Antas alcança o espigão divisor das águas entre os rios Congonhas e Tibagi, pelo qual segue até a foz do rio Congonhas no rio Tibagi.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Serra Morena e Uraí:

Começa na divisa com o município de Jataizinho, no ribeirão Couro de Bol, sobe por este até sua cabeceira, de onde, em reta vai à cabeceira do ribeirão Pirianito, desce por este até a divisa do lote n.º 1 da Seção Serra Morena da planta da Fazenda Pirianito, segue por esta linha e depois pela divisa do lote n.º 40A até o ribeirão Serra Morena, por este acima e depois pelo correjo Azul até a divisa dos lotes n.ºs. 39 e 40 da Seção São José pela qual segue até a divisa dos lotes n.ºs. 29 e 19 até o ribeirão dos Pinheiros, desce este ribeirão até a divisa dos lotes 23 e 24 da Seção São Pedro, segue por esta até a estrada no espigão divisor dos ribeirões Jacutinga e dos Pinheiros pela qual segue em direção ao rio Congonhas até o correjo da Saúde, descendo por este até a sua foz no rio Congonhas.

2 — Entre os distritos de Serra Morena e Rancho Alegre:

Da linha de divisa com o município de Jataizinho, na linha de divisa entre as Fazendas Barbozas e Pirianito, segue por esta até o rio Congonhas.

MUNICÍPIO DE VENCESLAU BRAZ

I — LIMITES MUNICIPAIS LINHA DE LIMITES

1 — Com o município de Siqueira Campos:

Do cruzamento da estrada de rodagem de Siqueira Campos e Venceslau Braz com o ramal férreo do Paranapanema, no quilômetro 87,845, alcança, pela reta de menor distância, a cumiada do espigão divisor de águas dos arroios do Pinhalzinho, e do Mato Preto; daí, segue por esta cumiada até a confluência destes dois arroios, daí, em reta, de direção norte-sul, alcança o divisor das águas dos rios Braço da Fartura e das Pombas; segue por este divisor até a foz do rio das Pombas desce pelo rio Braço da Fartura até sua foz, no rio da Fartura, pelo qual desce até sua foz no rio Itararé.

2 — Com o Estado de São Paulo:

Da foz do rio Fartura, no rio Itararé, sobe por este até a foz do rio Jaguariaíva.

3 — Com o município de Bengas:

Do rio Itararé na foz do rio Jaguariaíva sobe por este até a foz do beirão Barra Mansa.

4 — Com o município de Jaguariaíva:

Da foz do ribeirão da Barra Mansa, sobe por este ribeirão até a estrada de rodagem que de Jaguariaíva vai a Calógeras, seguindo por esta até beirão do Erval, daí, em reta, ao quilômetro 55, do ramal férreo do Paranapanema e daí, por uma linha leste-oeste, alcança a primeira água: ribeirão da Natureza, pelo qual desce e depois pelo ribeirão da Natureza encontrar a linha que liga o quilômetro 15 do ramal férreo Itaiti ao S Grande, no rio das Cinzas.

5 — Com o município de Tomazina:

Do ribeirão da Natureza, segue pela linha reta até o km. 15 do ramal férreo de Itaiti; daí, em reta, ao quilômetro 87,845 do ramal férreo do paranapanema, no ponto de cruzamento da estrada de rodagem de Venceslau Braz a Siqueira Campos.

II — DIVISAS INTERDISTRITAIS LINHA DE DIVISA

1 — Entre os distritos de Santana do Itararé e São José da Boa Vista
Começa no rio Itararé, na foz do ribeirão da Gramma, subindo e depois pelo afluente da margem esquerda até seu cruzamento da estrada de rodagem de Santana do Itararé a São José da Boa Vista.

2 — Entre os distritos de Santana do Itararé e Venceslau Braz:

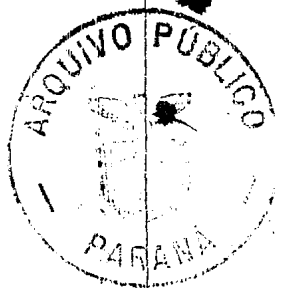
Começa no ponto de passagem da estrada de rodagem de Santana Itararé a São José da Boa Vista, sobe o ribeirão da Gramma, daí, em reta, ao ribeirão das Pombas, no ponto de travessia da estrada de rodagem Santana do Itararé a Siqueira Campos, seguindo por esta até a divisa do município de Siqueira Campos.

3 — Entre os distritos de São José da Boa Vista e Venceslau Braz:

Começa no ponto de passagem da estrada de rodagem de Santana Itararé a São José da Boa Vista, sobe o ribeirão da Gramma, seguindo esta estrada até o espigão divisor de águas dos rios da Fartura e da Pesca, acompanhando a cumiada deste divisor até o cruzamento da estrada de rodagem de Venceslau Braz e São José da Boa Vista; daí, em reta, à confluência dos ribeirões do Erval e do Pinhal, subindo pelo último e de pelo ribeirão das Antas até a divisa com o município de Jaguariaíva.

Anexo n.º 2

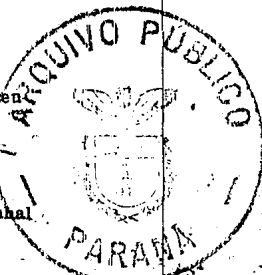
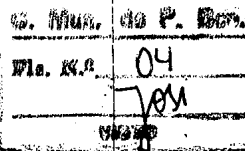
N.º Municípios	N.º Distritos	Sub-Distrito
1 Abatiá	1 Abatiá	
2 Amoreira (ex-Sebastião da Amoreira)	2 Amoreira (ex-Sebastião da Amoreira)	
3 Andirá	3 Nova América da Colina	
4 Antonina	4 Andirá	
5 Alvorada do Sul	5 Itambaracá	
6 Apucarana	6 Antonina	
7 Arapongas	7 Cacatu	
8 Araruva	8 Alvorada do Sul	
9 Araucária	9 Apucarana	
10 Assaí	10 Pirapó	
11 Astorga	11 Arapongas	
	12 Sabáudia	
	13 Araruva	
	14 Tamarana	
	15 Araucária	
	16 Guajuvira	
	17 Assaí	
	18 Astorga	
	19 Içara	
	20 Santa Zélia	
	21 Santa Fé	
	22 Bandeirantes	
	23 Barracão	
	24 Bela Vista do Paraíso	
	25 Bocaiúva do Sul	
	26 Paraná	
	27 Tunas	
	28 Cambará	
	29 Cambé	
	30 Campo Largo	
	31 Três Córregos	
	32 São Silvestre	
	33 João Eugênio	
	34 Ferraria	
	35 São Luiz do Purunã	
	36 Bateias	
	37 Campo Mourão	
	38 Mamburê	
	39 Roncador	
	40 Capanema	
	41 Carlópolis	
	42 Cascavél	
	43 Castro	
	44 Socavão	
	45 Abapã	
	46 Centenário do Sul	
	47 Cêrro Azul	
	48 Varzeão	
	49 São Sebastião	
	50 Clevelândia	



27	Colombo	51	Mariópolis
28	Congonhinhas	52	Itorino
29	Contenda	53	Colombo
30	Cornélio Pro-	54	Congonhinhas
31	curitiba	55	Contenda
		56	Areia Branca
		57	Cornélio Procópio
		58	Congonhas
		59	Curitiba
		60	Campo Comprido
		61	Santa Felicidade
		62	Umará
		63	Tatuiquara
32	Curiuva	64	Curiuva
33	Cruz Machado	65	Sapopema
34	Faxinal	66	Cruz Machado
35	Florestópolis	67	Pinaré
36	Foz do Iguaçu	68	Faxinal
37	Francisco Bel-	69	Florestópolis
	trão	70	Foz do Iguaçu
38	Guaira	71	Francisco Beltrão
39	Guaraniaçu	72	Guaira
	(ex-Rocinha)	73	Guaraniaçu (ex-Rocinha)
40	Guarapuava	74	Catanduvas
		75	Guarapuava
		76	Guarapuavina
		77	Candói
		78	Guairacá
		79	Guará
		80	Goióxin
		81	Palmeirinha
		82	Pedro Lustosa
		83	Pinhão
		84	Marquinho
		85	Santa Galo
41	Guaraqueçaba	86	Guaraqueçaba
		87	Arapira
		88	Serra Negra
		89	Guaratuba
42	Guaratuba	90	Garuva
43	Ibaiti	91	Ibaiti
44	Ibiporã	92	Ibiporã
45	Imbituva	93	Imbituva
		94	Apiapa
		95	Guamiranga
46	Ipiranga	96	Ipiranga
		97	Bitumirim
		98	Ivaí
47	Iratí	99	Iratí
		100	Gonçalves Júnior
		101	Guamirim
		102	Itaparã
48	Jacarézinho	103	Jacarézinho
		104	Berra do Jacaré
49	Jaguapitã	105	Jaguapitã
50	Jaguariaíva	106	Guaraci
		107	Jaguariaíva
		108	Arapoti
		109	Bertanholi
		110	Calógeras
51	Jandaia do	111	Jandaia do Sul
	Sul	112	Bom Sucesso
52	Japira	113	Marumbi
		114	Japira
		115	Jaboti
		116	Conselheiro Mairinck
53	Jataizinho	117	Jataizinho
54	Joaquim Tá-	118	Joaquim Távora
	vora	119	Guapirama
55	Lapa	120	Joá
		121	Lapa
		122	Água Azul
		123	Antônio Olinto
56	Laranjeiras	124	Laranjeiras do Sul
	do Sul	125	Virmond
57	Leópolis	126	Espigão Alto
58	Londrina	127	Leópolis
		128	Londrina
		129	Irerê
59	Lupionópolis	130	Lupionópolis
		131	Cafeara
60	Malet	132	Malet
		133	Dorizon
		134	Rio Claro do Sul
61	Mandaguaçu	135	Mandaguaçu (ex-Vila Guai-
	(ex-Vila Guai-		ra)
62	Mandaguari	136	Mandaguari
63	Mangueirinha	137	Mangueirinha
		138	Coronel Vivida (ex-Barro Preto)
		139	Chopinzinho (ex-Chopim)
64	Marialva	140	Marialva
		141	Itambé
65	Maringá	142	Maringá
		143	Florianópolis
66	Morretes	144	Morretes
		145	Pôrto de Cima
67	Nova Espo-	146	Nova Esperança (ex-Capelinha)

- 1 Curitiba
- 2 Portão
- 3 Taboão
- 4 Barreirinha
- 5 Boqueirão

rança (ex-Ca-	147	Alto Paraná
pelinha)		
68 Nova Fátima	148	Nova Fátima (ex-Tulhas)
(ex-Tulhas)		
69 Ortigueira	149	Ortigueira
	150	Natingui
	151	Barreirinha
	152	Lageado Bonito
	153	Monjolinho
70 Palmas	154	Palmas
	155	Bituruna
	156	General Carneiro
	157	Jangada do Sul (ex-Jangada)
	158	Palmeira
71 Palmeira	159	Guaragi
	160	Papagaio Novos
72 Paranaguá	161	Paranaguá
	162	Alexandra
	163	Matinhos
73 Paranaíba	164	Paranaíba
	165	Porto São José
74 Pato Branco	166	Catarinenses
	167	Pato Branco
75 Paulo Frontin	168	Fazenda Bonita
	169	Paulo Frontin
76 Peabirú	170	Vera Guarani
	171	Peabirú
	172	Araruna
	173	Engenheiro Beltrão
	174	Pinhalão
77 Pinhalão	175	Pirai do Sul
78 Pirai do Sul	176	Piraquara
79 Piraquara	177	Pitanga
80 Pitanga	178	Manoel Ribas
	179	Palmital
	180	Santa Maria
	181	Ivaíópolis
81 Ponta Grossa	182	Ponta Grossa
	183	Itaiacoca
	184	Uvaia
	185	Porecatú
82 Porecatú	186	Porecatú
83 Porto Ama-		
zonas		
84 Primeiro de	187	Primeiro de Maio
Maio	188	Ibiaci
85 Prudentópolis	189	Prudentópolis
	190	Jaciaba
	191	Patos Velhos
	192	Quatiguá
86 Quatiguá	193	Rebouças
87 Rebouças	194	Reserva
88 Reserva	195	Cândido de Abreu
	196	José Lacerda
	197	Tereza Cristina
	198	Três Bicos
	199	Ribeirão Claro
89 Ribeirão Cla-		
ro		
90 Ribeirão do	200	Ribeirão do Pinhal
Pinhal		
91 Rio Azul	201	Rio Azul
	202	Soares
92 Rio Bom	203	Rio Bom
	204	Catugi
93 Rio Branco	205	Rio Branco do Sul
do Sul	206	Açungui
94 Rio Cinzas	207	Rio Cinzas (ex-Cinzas)
(ex-Cinzas)		
95 Rio Negro	208	Rio Negro
	209	Campo do Tenente
	210	Pangaré
	211	Piñen
96 Rolândia	212	Rolândia
	213	São Martinho
	214	Pitangueiras (ex-Santo Antônio)
97 Santa Amélia	215	Santa Amélia
98 Santa Maria-	216	Santa Mariana
na		
99 Santo Antônio	217	Santo Antônio
100 Santo Antº da	218	Santo Antº da Platina
Platina	219	Conselheiro Zacharias
	220	Monte Real
101 Santo Inácio	221	Santo Inácio (ex-Redução de S.
(ex-Redução		Inácio)
de S. Inácio)	222	Itaguajé
102 São Jerônimo	223	São Jerônimo da Serra (ex-
da Serra (ex-		Araiporanga)
Araiporanga)	224	Santa Cecília do Pavão
103 São João do	225	São João do Triunfo
Triunfo	226	Palmeira
104 São José dos	227	São José dos Pinhais
Pinhais	228	Mandirituba
	229	Campo Largo da Roseira
105 São Mateus	230	São Mateus do Sul
do Sul	231	Caltá ou Queimadas
	232	Fluviópolis
	233	Lajeado
	234	Sengés
106 Sengés	235	Sertaneja
107 Sertaneja	236	Paranaíba
	237	Sertãozinho
108 Sertãozinho	238	Siqueira Campos
109 Siqueira Cam-	239	Marimbondo
pos	240	Santo Itararé
110 Teixeira Soa-	241	Teixeira Soares



res	242	Angai
	243	Fernandes Pinheiro
111 Tibagi	244	Guarauna
112 Tijucas do Sul	245	Tibagi
	246	Alto do Amparo
113 Timbú	247	Ventania
	248	Tijucas do Sul (ex-Aruatã)
114 Timoneira	249	Agudos do Sul
	250	Timbú
115 Toledo	251	Timoneira
116 Tomazina	252	Campo Magro
	253	Toledo
	254	Tomazina
117 União da Vi- tória	255	Sapé
	256	União da Vitória
118 Uraí	257	Paula Freitas
	258	Porto Vitória
	259	Uraí
	260	Rancho Alegre
119 Wenceslau Braz	261	Serra Morena
	262	Wenceslau Braz
	263	São José da Boa Vista
	264	Sant'Ana do Itararé

Alterações de âmbito territorial e categoria

CIRCUNSCRIÇÕES	Nº	ALTERAÇÕES
Municípios		
Amoreira (ex-São Sebastião da Amoreira)	2	Criado com o território do distrito de São Sebastião da Amoreira, do município de Assaí, mudando o nome para Amoreira.
Alvorada do Sul	5	Criado com distrito desmembrado do município de Porecatú.
Apucarana	6	Perde parte do território para criação dos municípios de Jandaia do Sul, Faxinal, Ararua, também parte para o município de Mandaguari.
Arapongas	7	Perde o território do distrito de Astorga elevado a município.
Ararua	8	Criado com parte do município de Apucarana e o território do distrito de Tamarana desmembrado do município de Londrina.
Assaí	10	Perde o território do distrito de São Sebastião da Amoreira, elevado a categoria de Município com o nome de Amoreira.
Astorga	11	Criado com o território do distrito de mesmo nome desmembrado do município de Arapongas.
Bandeirantes	12	Perde parte de seu território para a criação do município de Santa Amélia.
Barracão	13	Criado com parte do território do distrito de Pato Branco do município de Clevelândia.
Bocaiúva do Sul	15	Perde parte do seu território para criação do novo município de Timbú.
Campo Mourão	19	Perde parte do território para criação do município de Peabirú.
Capanema	20	Criado com parte do território do município de Clevelândia.
Cascavel	22	Criado com território do distrito de Cascavel do município de Foz do Iguaçu.
Centenário do Sul	24	Criado com partes dos territórios dos municípios de Jaguapitã e Porecatú.
Clevelândia	26	Perde os territórios das zonas de Santa Ana, Santo Antônio e parte do distrito de Pato Branco, para criação dos municípios de Pato Branco, Francisco Beltrão, Capanema, Santo Antônio e Barracão.
Congonhinhas	28	Perde o território do distrito de Tulhas elevado à categoria de município, com o nome de Nova Fátima.
Contenda	29	Criado com parte do território do município de Lapa.
Cornélio, Procópio	30	Perde os territórios dos distritos de Contenda e Sertaneja, elevados à categoria de município.
Cruz Machado	33	Criado com os territórios dos distritos de Cruz Machado e Pinaré do município de União da Vitória.
Faxinal	34	Criado com o distrito de Faxinal, do município de Apucarana.
Florestópolis	35	Criado com a parte do território do município de Porecatú.
Foz do Iguaçu	36	Perde os territórios do distrito de Cascavel que passa a constituir o município de mesmo nome, o da segunda zona (Guaira) que passa a constituir os municípios de Guaira e Toledo e parte para criação de Peabirú.
Francisco Beltrão	37	Criado com partes dos territórios de segunda e terceira zonas do município de Clevelândia.
Guaira	38	Criado com parte do território da segunda zona do município de Foz do Iguaçu.
Guaraniáçu (ex-Rocinha)	39	Criado com o território do distrito de Catanduvas do município de Laranjeiras do Sul, com sede no povoado de Rocinha, que muda o nome para Guaraniáçu.
Ibaiti	43	Perde parte de seu território para criação do município de Japira.
Irati	47	Muda a definição da divisa com o município de Guarapuava a favor do último.
Jaguapitã	49	Perde os territórios dos distritos de Redução de Santo Inácio, Centenário do Sul e parte de Jaguapitã, para criação dos municípios de Santo Inácio, Centenário do Sul e Lupionópolis.
Jandaia do Sul	51	Criado com o território da distrito deste nome do município de Apucarana, perdendo uma parte para o município de Mandaguari.
Japira		
Lapa		
Laranjeiras do Sul		
Leópolis		
Londrina		
Lupionópolis		
Mallet		
Mandaguai (ex-Vila Guaira)		
Mandaguari		
Mariávia		
Maringá		
Nova Esperança (ex-Capelinha)		
Nova Fátima (ex-Tulhas)		
Ortigueira		
Paranavai		
Pato Branco		
Paulo Frontin		
Peabirú		
Pinhalão		
Piraquara		
Porecatú		
Primeiro de Maio		
Prudentópolis		
Reserva		
Rio Azul		
Rio Bom		
Rio Cinzas (ex-Cinzas)		
Santa Amélia		
Santo Antônio		
Santo Inácio (ex-Redução de Santo Inácio)		
São Jerônimo da Serra		
São José dos Pinhais		
Sertaneja		
Sertanópolis		
Tibagi		
Tijucas do Sul (ex-Aruatã)		
Timbú		
Toledo		
Tomazina		
Agudos do Sul		
Alto Paraná		
Alvorada do Sul		
Amoreira (ex-São Sebastião da Amoreira)		
Apucarana		
Ararua		
52		Criado com parte dos territórios dos municípios de Ibaiti e Tomazina.
55		Perde parte do território para criação do município de Contenda.
56		Perde o território do distrito de Catanduvas para constituir o município de Guaraniáçu.
57		Criado com parte do território do município de Cornélio Procópio.
58		Perde o território do distrito de Tamarana que passa a constituir parte do município de Ararua.
59		Criado com parte do território do distrito de Centenário do Sul do município de Jaguapitã.
60		Perde parte do seu território para criação do novo município de Paulo Frontin.
61		Criado com partes do território do distrito de Maringá, do município de Mandaguari, com sede no povoado da ex-Vila Guaira, que muda o nome para Mandaguai.
62		Perde os territórios dos distritos de Paranavai, Maringá, Mariávia para criação dos municípios de Paranavai, Mandaguai, Maringá e Mariávia; adquire parte do território do município de Apucarana.
64		Criado com o território do distrito do mesmo nome do município de Mandaguari.
65		Criado com parte do território do distrito do mesmo nome, do município de Mandaguari.
67		Criado com partes dos territórios dos distritos de Paranavai e Maringá, dos municípios de Mandaguari, com sede em Capelinha que mudou o nome para Nova Esperança.
68		Criado com o território do distrito de Tulhas, do município de Congonhinhas, mudando o nome para Nova Fátima.
69		Criado com o território do distrito do mesmo nome do município de Tibagi e com parte do município de Reserva.
73		Criado com parte do distrito do mesmo nome do município de Mandaguari.
74		Criado com o território da segunda zona e parte da terceira zona do município de Clevelândia.
75		Criado com parte do território do município de Mallet.
76		Criado com partes dos territórios dos municípios de Campo Mourão e Foz do Iguaçu.
77		Criado com parte do território do município de Tomazina.
79		Perde parte do seu território para criação do município de Timbú.
82		Perde parte do território para criação dos municípios de Centenário do Sul, Florestópolis e Alvorada do Sul.
84		Criado com parte do território do município de Sertanópolis.
85		Muda a definição da divisa com o município de Guarapuava a favor do último.
88		Perde parte do território do distrito de José Lacerda para criação do município de Ortigueira.
91		Muda a definição da divisa com o município de Guarapuava, a favor do último.
92		Criado com parte do território de Apucarana.
94		Muda a denominação de Cinzas para Rio Cinzas.
96		Criado com parte do território do município de Bandeirantes.
99		Criado com parte do território da terceira zona do município de Clevelândia.
101		Criado com o território do distrito de ex-Redução de Santo Inácio e parte do de Centenário do Sul, do município de Jaguapitã; muda o nome de Redução de Santo Inácio para Santo Inácio.
102		Muda o nome de Araiporanga para o de São Jerônimo da Serra.
104		Perde os territórios dos distritos de Agudos do Sul e Aruatã que passa a constituir o município de Tijucas do Sul.
107		Criado com parte do território do município de Cornélio Procópio.
108		Perde parte do seu território para criação do município de Primeiro de Maio.
111		Perde o território do distrito de Ortigueira, elevado a Município.
112		Criado com os territórios dos distritos de Aruatã e Agudos do Sul, do município de São José dos Pinhais, com sede em Aruatã que muda o nome para Tijucas do Sul.
113		Criado com parte do território do município de Piraquara e parte do município de Bocaiúva do Sul.
115		Criado com parte do território do município de Foz do Iguaçu.
116		Perde parte do seu território para a criação do município de Pinhalão.
248		Desmembrado do município de São José dos Pinhais passa a constituir parte do novo município de Tijucas do Sul.
147		Criado com parte do território do novo município de Nova Esperança (ex-Capelinha).
8		Desmembrado do município de Porecatú e elevado à categoria de Município.
2		Desmembrado do município de Assaí e elevado à categoria de Município.
9		Perde parte do território para criação do distrito de Piraquara; adquire parte do território do distrito de Jandaia do Sul elevado à categoria de Município.
172		Criado com parte dos territórios dos municípios

Araruva	13	Campo Mourão e Foz do Iguaçu, transferido para o novo município de Peabirú.	Guaraniacú (ex-Rocinha)	73	Criado com parte do distrito de Catanduvas, desmembrado do município de Laranjeiras do Sul, elevado a município; muda o nome de Rocinha para Guaraniacú.
Areia Branca	56	Perde parte do seu território a favor do distrito e município de Rio Bom.	Guarapuava	75	O seu 2º Sub-distrito, Guará, passa à Categoria Distrito.
Astorga	18	Criado com parte do território do distrito de Contenda passa a constituir o novo município de Contenda.	Guarapuavinha	76	Seu território passa a constituir parte do distrito Guarapuavinha.
Bandeirantes	22	Subdividido para criação dos novos distritos de Içara, Santa Zélia e Santa Fé.	Guaraqueçaba	86	Perde parte do território para o novo distrito Serra Negra.
Bateias	36	Perde parte do seu território para criação do novo município de Santa Amélia.	Guaratuba	89	Perde parte do território para criação do distrito de Garuva no mesmo município.
Barracão	23	Criado com parte do território do município e distrito de Campo Largo.	Ibaiti	91	Perde parte do território para criação do distrito município de Japira.
Barra do Jacaré	104	Criado com parte do território do município de Clevalândia, passando a constituir o novo município de Barracão.	Ibiaci	188	Criado com partes dos territórios dos distritos Primeiro de Maio e Sertãoópolis, no município Primeiro de Maio.
Barreiro	151	Criado com parte do distrito de Jacarézinho, no município do mesmo nome.	Içara	19	Criado com parte do território do distrito de Astorga, no novo município do mesmo nome.
Bocaiúva do Sul	25	Criado no novo município de Ortigueira com partes dos territórios dos distritos de Ortigueira, desmembrado do município de Tibagi e de José Lacerda, do município de Reserva.	Itaguajé (ex-Boa Esperança)	222	Criado com parte do território do distrito ex-Rocinha de Santo Inácio, elevado a município com o nome de Santo Inácio, com sede no ex-povoado Boa Esperança, que muda o nome para Iguaçu.
Bom Sucesso	112	Perde parte do território para criação do novo município de Timbú.	Itambé	141	Criado com parte do território do distrito de Jangada e integrado no novo município do mesmo nome.
Cafeara	131	Criado com parte do território do município de Apucarana, transferido para o novo município de Jandaia do Sul.	Ivaionópolis	181	Criado com parte dos territórios do distrito de Manoel Ribas, no município de Pitanga.
Campo Largo	30	Criado com parte do território do distrito de Centenário do Sul, passa a constituir parte do novo município de Lupionópolis.	Jaboti	103	Perde parte do território para criação do distrito de Conselheiro Mairinck, no novo município de Japira.
Campo Largo da Roseira	229	Perde parte do território para criação do novo distrito de Bateias no mesmo município.	Jacarézinho	103	Perde parte do território para criação do distrito de Barra do Jacaré.
Campo Mourão	37	Criado com parte do território do distrito e município de São José dos Pinhais.	Jaguapitã	103	Perde parte do território para criação do novo município de Centenário do Sul e do novo distrito Guaraci.
Canta Galo	85	Subdividido para criação dos distritos de Mamboré e Roncador; perde uma pequena parte que passa para o distrito de Peabirú no município do mesmo nome.	Jandaia do Sul	111	Elevado a Município; perde parte do território para o município de Mandaguari.
Capanema	40	Criado com parte do território do distrito de Goioxim, no município de Guarapuava.	Jangada do Sul (ex-Jangada)	157	Criado com parte do distrito de General Carneiro no município de Palmas, e muda o nome de Jangada para Jangada do Sul.
Catanduvas	74	Criado com parte do território da segunda zona do distrito de Pato Branco.	Japira	196	Criado no novo município do mesmo nome com territórios adquiridos dos distritos de Jaboti e Ibiaci.
Catarinenses	166	Desmembrado do território do município de Laranjeiras do Sul, perde parte do seu território para o distrito de Guaraniacú (ex-Rocinha) passando juntos a constituir o município de Guaraniacú.	José Lacerda	196	Perde parte do território para o novo município Ortigueira.
Catugi	204	Criado com parte do distrito de Paranavaí no município do mesmo nome.	Lageado	233	Criado com parte do território do município e distrito de São Mateus do Sul.
Centenário do Sul	46	Criado com parte do distrito de Rio Bom elevado à categoria de Município, desmembrado do município de Apucarana.	Lageado Bonito	152	Criado com parte do território do distrito de Ortigueira no município do mesmo nome.
Chopinzinho	139	Criado com partes do território dos distritos de Jaguapitã e Porecatú, passando a constituir o novo município de Centenário do Sul, perdendo parte do território para o novo município de Lupionópolis e para o distrito de Santo Inácio.	Lapa	121	Adquire uma parte do território do distrito de Contenda.
Clevalândia	50	Perde parte do seu território para criação do distrito de Mariópolis.	Laranjeiras do Sul	124	Perde parte do território para criação do novo distrito de Espigão Alto.
Conselheiro Mairinck	116	Criado com parte do território do distrito de Jaboti no município de Japira.	Leópolis	127	Desmembrado do município de Cornélio Procopio, elevado à categoria de Município.
Contenda	55	Criado com parte do território do distrito de Areia Branca no mesmo município e mais outra parte para o distrito da Lapa.	Lupionópolis	130	Criado com parte do território do distrito de Centenário do Sul no novo município do mesmo nome.
Coronel Vivida (ex-Barro Preto)	138	Criado com parte do território do distrito de Mangueirinha; muda o nome de Chopim para Chopinzinho. Perde parte do território para criação do distrito de Mariópolis.	Mamburá	38	Criado com parte do território do distrito e município de Campo Mourão.
Curitiba	59	Criado com parte do distrito de Chopinzinho (ex-Chopim) no município de Mangueirinha com sede no ex-povoado Barro Preto, que muda o nome para Coronel Vivida.	Mandaguai (ex-Vila Guaira)	135	Criado com parte do território do distrito de Mandaguai, transferido para o novo município de Mandaguai.
Curiúva	64	Muda a subdivisão em cinco subdistritos (anteriormente três) denominados: 1º — Curitiba; 2º — Pato Branco; 3º — Taboão; 4º — Barreirinha; 5º — Boqueirão.	Manoel Ribas	178	Perde parte do território para a criação do novo distrito de Ivaionópolis.
Espigão Alto	126	Perde parte do seu território para o novo distrito de Sappema.	Maringá	142	Perde parte do seu território para a criação do distrito Floriano no mesmo município.
Engenheiro Beltrão	173	Criado com parte do território do distrito e município de Laranjeiras do Sul.	Matinhos	163	Criado com parte do território do distrito de Paranaguá no município do mesmo nome.
Faxinal	68	Criado com parte do território do município, e distrito de Campo Mourão, passando a constituir parte do novo município de Peabirú.	Mariópolis Marquinho	51	Criado com parte do distrito de Clevalândia.
Florestópolis	69	Desmembrado do município de Apucarana e elevado a município, perde parte de seu território a favor do novo distrito de Catugi, no município de Rio Bom.	Marumbi	84	Criado com parte do distrito de Goioxim, no município de Guarapuava.
Francisco Beltrão	71	Criado com parte do território do distrito de Porecatú e elevado à categoria de Município.	Monjolinho	113	Criado com parte do distrito e novo município Jandaia do Sul.
Floriano	143	Criado com parte do território da primeira zona do distrito de Pato Branco e elevado a município.	Monte Real	153	Criado com partes dos territórios de José Lacerda no município de Reserva e de Ortigueira.
Garuva	90	Criado com parte do território do distrito de Maringá, fazendo parte do município do mesmo nome.	Natingui	220	Criado com parte do distrito de Santo Antônio Platina.
General Carneiro	156	Criado com parte do distrito e município de Guaratuba.	Nova América da Colina	150	Desmembrado do município de Tibagi, para constituir parte do novo município de Ortigueira.
Goioxim	80	Perde parte do território para criação do novo distrito de Jandaia do Sul (ex-Jangada).	Nova Esperança (ex-Capelinha)	3	Criado com parte do território do distrito de Arreia, ex-São Sebastião da Amoreira.
Guaira	72	Perde parte do seu território para criação dos distritos de Santa Galo e Marquinho.	Nova Fátima (ex-Tulhas)	146	Criado com parte dos territórios dos distritos Maringá e Paranavaí, desmembrado do município de Mandaguari, no novo município de Nova Esperança.
Guará	79	Ex-segunda zona do município de Foz do Iguaçu perde parte do território para o novo distrito e município de Toledo e também para o novo município de Peabirú.	Palmital	148	Muda o nome de Tulhas para Nova Fátima.
Guaraci	106	Ex-segundo sub-distrito do município de Guarapuava, elevado a distrito.	Palmira	179	Criado com parte do território do distrito e município de Pitanga.
		Criado com parte do município e distrito de Jaguapitã no mesmo município.	Paranagi	226	Perde parte do território a favor do distrito de São João do Triunfo.
			Paranaguá	236	Criado com parte do território do distrito de Serneja no novo município deste nome, desmembrado do município de Cornélio Procopio.
			Paranavaí	161	Perde parte do território para criação do distrito de Matinhos.
			Pato Branco	164	Perde parte do território para criação dos distritos de Porto São José e Catarinenses e do novo município de Nova Esperança (ex-Capelinha).
			Paulo Frontin	167	Desmembrado do município de Clevalândia e elevado à categoria de Município; perde parte do seu território para criação do distrito de Vitorino, no município de Clevalândia.
			Peabirú	169	Perde parte do território para criação do distrito Vera Guarani.
				171	Criado com parte do território do distrito e município de Peabirú.

Pirapó	10	Criado com parte do território do distrito e município de Apucarana.	poranga)	nicipio.	
Pitanga	177	Perde parte do território para criação dos distritos de Palmital, Santa Maria e para fazer parte do distrito de Manoel Ribas.	São José dos Pinhais	227	Perde parte do seu território para criação do novo distrito de Campo Largo da Roseira no mesmo município.
Pitangueiras (ex-Santo Antônio)	214	Criado com parte do distrito e município de Rolândia, com sede em Santo Antônio, que muda o nome para Pitangueiras.	São Martinho	213	Criado com parte do território do distrito e município de Rolândia.
Porecatú	185	Perde parte do território, transferido para o novo município de Centenário do Sul e para criação do novo município de Florestópolis.	São Mateus do Sul	230	Perde parte do território para criação dos distritos de Caiá (ex-Queimadas) e Lageado.
Porto São José	165	Criado com parte do território do distrito de Paranaíba (elevado a município).	São João do Triunfo	225	Adquire parte do território do distrito de Palmira.
Porto Vitória	258	Criado com parte do território do distrito de União da Vitória, no município do mesmo nome.	Sertaneja	235	Perde parte do seu território para criação do distrito de Paranagi.
Primeiro de Maio	187	Perde parte do território para criação do distrito de Ibiaci.	Sapé	255	Criado com parte do território do distrito e município de Tomazina.
Rancho Alegre	260	Criado com parte do território do município de Uraí.	Sapopema	65	Criado com parte do território do distrito e município de Curiúva.
Rio Bom	203	Desmembrado do município de Apucarana e elevado à categoria de município, adquire partes dos distritos de Faxinal e Ararua e perde parte do seu território para criar o novo distrito de Catugi.	Serra Morena	261	Criado com parte do distrito e município de Uraí.
Rio Cinzas (ex-Cinzas)	207	Muda o nome de Cinzas para Rio Cinzas.	Serra Negra	88	Criado com parte do território do distrito e município de Guaraqueçaba.
Rolândia	212	Perde parte do seu território para criação dos novos distritos de São Martinho e Pitangueiras.	Sertanópolis	237	Perde parte do território para criação do distrito de Ibiaci no município de Primeiro de Maio.
Roncador	39	Criado com parte do território do município e distrito de Campo Mourão.	Tamarana	14	Desmembrado do município de Londrina passa a constituir a parte do município de Ararua.
Santa Amélia	215	Criado com parte do território do distrito e município de Bandeirantes.	Tibagi	245	Perde parte do território para criação do distrito de Ventania.
Santa Cecília do Pavão	224	Criado com parte do território do distrito e município de São Jerônimo da Serra, ex-Araiporanga, no mesmo município.	Tijucas do Sul (ex-Aruatã)	248	Muda o nome de Aruaã para Tijucas do Sul.
Santa Fé	21	Criado com parte do território do distrito e novo município de Astorga e desmembrado do município de Arapongas.	Timbú	250	Desmembrado do município de Piraquara e elevado à categoria de Município, adquire parte do distrito e município de Bocaiúva do Sul.
Santa Maria	180	Criado com parte do território do município e distrito de Pitanga.	Toledo	253	Criado com parte do território da segunda zona do município de Foz do Iguaçu e passa a constituir o novo município de Toledo.
Santa Zelina	20	Criado com parte do território do distrito e novo município de Astorga, desmembrado do município de Arapongas.	Tomazina	254	Perde parte do seu território para a criação do distrito de Sapé.
Santo Antônio	217	Criado com parte do território da segunda zona do distrito de Pato Branco, no novo município do mesmo nome.	Tatuquara	63	Criado com parte do território do distrito de Umuaramá, no município de Curitiba.
Santo Antônio da Platina	218	Perde parte do seu território para a criação do novo distrito de Monte Real, do mesmo município.	Umará	62	Perde parte do território para a criação do distrito de Tatuquara.
Santo Inácio (ex-Redução de Santo Inácio)	221	Adquire uma parte do território do distrito de Centenário do Sul.	União da Vitória	256	Perde parte do seu território para a criação do distrito de Porto Vitória.
São Jerônimo da Serra (ex-Araiporanga)	223	Perde parte do seu território para criação do novo distrito de Santa Cecília do Pavão, no mesmo município.	Uraí	258	Subdividido para a criação dos distritos de Rancho Alegre e Serra Morena.
			Vargem Bonita	168	Criado com parte dos territórios das segunda e terceira zonas do município de Clevelândia no novo município de Pato Branco.
			Ventania	247	Criado com parte do distrito de Tibagi.
			Vitorino	152	Criado com parte do território do distrito de Pato Branco, no município de Clevelândia.
			Vera Guarani	170	Criado com parte do território do distrito de Paulo Frontin, no novo município desse nome e desmembrado do município de Mallet.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Termo de ajuste de tarefa que entre si fazem o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná e a Firma Construtora Excelsior Ltda., para construção de casas de turma, na forma abaixo.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de Novembro de 1951 (mil novecentos e cinquenta e um), o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, com sede no 4.º andar do Edifício "Moreira Garcez" a Avenida João Pessoa, n. 103, nesta Capital, aqui denominado D.E.R., neste ato representado pelo seu Diretor Tenente Coronel Luiz Carlos Pereira Tourinho, e a Firma Construtora Excelsior Ltda., neste termo denominada, simplesmente Tarefaira, com escritório à rua Anzelo Sanpalo, n. 1.285, nesta cidade, ora representada pelo sócio João Lacio Natal Janke, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, conforme documentos que exhibiu, deliberaram firmar entre si, em presença das testemunhas adiante assinadas, o presente termo de ajuste de tarefa para construção de casas de turma no Município de Curitiba e no trecho L-2 e 1 Castro — Ponta Grossa, da estrada Porto Emigdão — Três Barras, independentemente de concorrência nos termos do despacho do Colendo Conselho Rodoviário, constante do Ofício n. 1.433-51 — D.E.R., de 25 de Outubro do corrente ano, mediante as condições estabelecidas nas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

A Tarefaira se obriga a construir:

— no Município de Curitiba (cinco) 5 casas para Feitor; e no trecho L-2 e 1, Castro-Ponta Grossa, da estrada Porto Emigdão — Três Barras, 10 (dez) casas para operários, 5 (cinco) casas para Feitor e 3 (três) garagens.

Cláusula Segunda

A locação das casas e fiscalização dos serviços, será feita no Município de Curitiba e no trecho L-2 e 1, Castro-Ponta Grossa, pelos engenheiros Chefes da Divisão de Construção e Conservação e do 2.º Distrito, respectivamente, os quais fornecerão os projetos a que os serviços terão que obedecer.

Cláusula Terceira

Os preços a serem pagos à Tarefaira pela execução dos serviços ajustados são os seguintes: — 1) No trecho, digo no Município de Curitiba: — de Cr\$ 620,00 m/2 (seiscentos e vinte cruzeiros o metro quadrado) para as referidas casas do tipo Feitor; 2) no trecho L-2 e 1, Castro Ponta Grossa; a) de Cr\$ 600,00 m/2 (seiscentos cruzeiros o metro quadrado) para as casas de operários; b) de Cr\$ 620,00 m/2 (seiscentos e vinte cruzeiros o metro quadrado) para as casas de Feitor; e c) de Cr\$ 530,00 m/2 (quinhentos e trinta cruzeiros o metro quadrado) para as garagens. A escavação de terra para abertura de poços, quando material não duro, será feita à razão de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) o metro linear, até a profundidade de 10 (dez) metros; a construção de cercas obedecerá ao preço de Cr\$ 70,00 (setenta cruzeiros) o metro linear; e finalmente, a colocação de vidros em casas já existentes, obedecerá ao preço de Cr\$ 85,00 (oitenta e cinco cruzeiros) o metro quadrado.

Cláusula Quarta

As casas a serem construídas no Município de Curitiba, serão entre-

gues de uma em uma e as do trecho L-2 e 1, em grupos mínimos de 5 (cinco) unidades, cada 30 (trinta) dias, contados da data da locação devidamente autorizada pelo Engenheiro Chefe da Divisão de Construção e Conservação e do 2.º Distrito respectivamente, e que será procedida logo após a registro deste termo no Egrégio Tribunal de Contas do Estado, não devendo exceder de 6 (seis) meses o prazo para a conclusão total dos serviços ajustados. A prorrogação dos prazos aqui estipulados somente se fará em casos de força maior devidamente comprovados e a exclusivo critério do Diretor do D.E.R., mediante requerimento justificativo da Tarefaira.

Cláusula Quinta

Nenhum direito assistirá à Tarefaira, relativamente a serviços executados sem ordem de serviço expedida pela autoridade competente do D.E.R., ou em virtude de ordem verbal.

Cláusula Sexta

O pagamento dos serviços será efetuado pela Tesouraria do D.E.R., a requerimento da Tarefaira, 30 (trinta) dias após as datas das entregas parceladas referidas na cláusula quarta.

Cláusula Sétima

O D.E.R., não fará à Tarefaira, qualquer adiantamento de importância por conta dos serviços ajustados, além daquelas devidas pelos serviços realizados, referidos na cláusula anterior.

Cláusula Oitava

Fica entendido que a aquisição, obtenção e compra do material necessário à realização dos serviços ajustados, fica à cargo exclusivo da Tarefaira, encarregando-se o D.E.R., do transporte dos mesmos, até o local das obras.

Cláusula Nona

A Tarefaira responderá por suas ações, omissões, negligências, que

dêem causa a desabamento, incêndio, desastre, assim como quaisquer prejuízos causados ao D.E.R., ou a terceiros, ou ainda decorrentes de acidentes do trabalho no curso da construção.

Cláusula Décima

Qualquer serviço no todo ou em parte, impugnado pelo D.E.R., será renovado pela Tarefaira, e se esta não o fizer, fica o mesmo com o direito de executá-lo da forma que lhe convier, correndo o custo dos trabalhos, por conta exclusiva da Tarefaira.

Cláusula Décima Primeira

O presente termo de ajuste de tarefa poderá ser rescindido, independentemente de interposição judicial, sem que a Tarefaira tenha direito indenização de espécie alguma, quando se verificar qualquer dos casos seguintes: — a) a Tarefaira falir; b) a Tarefaira deixar de cumprir o estabelecido em qualquer das cláusulas deste termo; c) extinguir-se o prazo a que se refere a cláusula quarta, desde que não tenha sido previamente prorrogado nos termos desta cláusula. A Tarefaira per o direito de levantamento da caução depositada para execução dos serviços em caso de rescisão, salvo se motivo desta for o referido na cláusula anterior.

Cláusula Décima Segunda

Para garantia do cumprimento estabelecido no presente termo, a Tarefaira depositará na Tesouraria D.E.R., a importância de Cr\$ 3.250 (três mil, duzentos e cinquenta e cinco cruzeiros) como caução inicial e o reforço dessa caução será descontado 5% (cinco por cento) do valor dos pagamentos feitos a mesma pelos serviços realizados, mediante guias extraídas pela Contabilidade do D.E.R., de acordo com o cal efetuado na ocasião.